O TEMPO
Instável passando a bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Nordeste a Sueste moderados.
Máxima — 20,7
Mínima — 16,8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 159 — Diretor CARLOS LACERDA — SEGUNDA-FEIRA
80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 3 JULHO 1950

> Os erros reparados são conquistas, que honram a razão, e inspiram aos espíritos entrepecidos pelo espetáculo habitual da prepotência e da incapacidade, a vontade do dever e a reconciliação com a ordem moral.
>
> RUY BARBOSA

Vozes da Cidade

6.ª feira, às 9,30 horas, o deputado Cirilo Júnior, presidente do PSD, esteve em conferência com o governador Ademar de Barros, no Hotel Excelsior, em Copacabana.

* * *

O deputado Campos Vergal é um dos descontentes com a atitude de seu Partido — PSP — e de seu chefe — Ademar de Barros, apoiando a candidatura Getulio Vargas à presidência da República. Aliás, o sr. Vergal considera-se prejudicado com a indicação do sr. Cesar Vergueiro para a senatoria a que se julgava com direito. Isto mesmo dizia na Câmara, anunciando a sua candidatura a governador do Estado para o outro pleito, em 1955.

* * *

Desafiando os peronistas na Câmara argentina, o deputado radical Dellepiane disse-lhes:
— Não sei o que será de vocês quando Perón acabar...
Colon (peronista, dono de "La Epoca"), respondeu cinicamente:
— Isso só será para o ano 2950!
E Dellepiane perguntou:
— Se está tão confiante assim, por que deu para comprar casas em Montevidéu?
E' claro que qualquer semelhança com situações ou pessoas será mera coincidência.

* * *

A Fazenda Nacional está executando, no Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Luiz Alves de Castro, também conhecido como "Lulú dos caçadores", dono do Hotel Cassino Higino, de Teresópolis, pelo processo 95.222-46, como devedor do impôsto de renda nos anos de 1942 a 47. A dívida afuizada é de Cr$ 4.046.564,90.

JOSE' DO RIO

EM MEMÓRIA DO FUTEBOL INGLÊS

LONDRES, 3 — (U. P.) — Os cronistas esportivos ingleses curvam a cabeça, de remorso e vergonha, em virtude da dupla derrota do "English Team" diante dos Estados Unidos e Espanha, no Campeonato Mundial de Futebol, no Rio de Janeiro. Numa coluna tarjada de negro na primeira página do "Daily Herald", lê-se o seguinte anúncio fúnebre:
"Em afetuosa memória do futebol inglês, falecido no Rio de Janeiro, no dia 2 de julho de 1950. O finado foi profundamente chorado pelo grande circulo de amigos e parentes enlutados.
N. B. — O corpo será cremado e as cinzas serão levadas à Espanha".

Nestor Duarte
E' FAVORAVEL AO PROJETO CAIADO DE GODOI

AVIÕES RUSSOS LUTAM NA CORÉIA

CONTRA-ATACAM OS SULISTAS

Q. G. AMERICANO NA CORÉIA, 3 (AFP) — Pela primeira vez, noticia-se o aparecimento de aviões com as insignias russo-soviéticas (uma estrela vermelha) no "front" coreano.

Essa noticia, que às 17 horas não era oficial, foi aqui recebidas dos correspondentes no "front". A primeira informação dizia: "Quatro aviões com as insignias russo-soviéticas (estrela vermelha) metralharam o aeródromo de Suwon. Seis outros aparelhos com as insignias norte-coreanas (estrela vermelha em circulo amarelo) participaram do ataque."

O Quartel General Americano "recusa-se a confirmar ou desmentir essa notícia".

CONTRA-ATAQUE DOS SUL-COREANOS
BASE NORTE-AMERICANA NA CORÉIA, 3 (U.P.) — As 3 da madrugada de segunda-feira — hora coreana — as forças sul-coreanas levaram a efeito um contra-ataque, mas sem lograrem deter os comunistas, que continuam avançando para o Sul, em três frentes. O ponto mais avançado dos comunistas está a aproximadamente 16 quilômetros a sudeste de Suwon.

ATAQUE AOS AMERICANOS

EM ALGUMA PARTE DA CORÉIA, 3 (AFP) — Caças norte-americanos equipados com foguetes teriam atacado as tropas norte-americanas que se deslocavam infringindo assim as primeiras baixas às tropas dos Estados Unidos, em terra.

OS EE.UU. RECUSAM O AUXILIO DE CHIANG KAI-SHEK

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Os observadores julgam descobrir algo de obscuro na rejeição, pelos Estados Unidos, do oferecimento do generalíssimo Chiang Kai-Shek, sexta-feira, de 33.000 soldados nacionalistas chineses para (Conclui na 6.ª pág.)

JURIDICO E DEMOCRATICO O PROJETO CAIADO DE GODOI

COM GETÚLIO OU SEM GETÚLIO, DEVEMOS AUTORIZAR EM LEI A ALIANÇA DE PARTIDOS — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO NESTOR DUARTE DEFENSOR DA INICIATIVA

Perfeitamente jurídico e democrático é como o deputado Nestor Duarte, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, considera o projeto de alianças dos partidos sob legenda, de autoria do parlamentar Caiado de Godoi e que deve ser apresentado esta semana na Câmara.

O deputado Nestor Duarte vem de reassumir sua cadeira no Parlamento, pois renunciou ao posto de Secretário da Agricultura que exercia há três anos na Bahia. Quando foi nomeado para êsse cargo, a surprêsa foi geral. Estranharam muitos que o governador Otávio Mangabeira fosse convidar para a Secretaria da Agricultura um bacharel em Direito, ao invés de um agrônomo. E muitas "cassandras" previram logo um contundente fracasso nesse setor da administração baiana. O engano foi mais surpreendente. Isto porque, a administração do bacharel Nestor Duarte, segundo seus próprios adversários, foi mais eficiente, dinâmica e produtiva que a de vários agrônomos reunidos que exerceram aquela secretaria nestes últimos 15 anos.

CONTEUDO DEMOCRATICO

O ex-secretário da Agricultura da Bahia já entrou em contato com seus colegas de bancada, com eles estudando o projeto do deputado goiano. A propósito, afirmou-nos:

— Considero a fórmula proposta no projeto Caiado de Godoi tão boa que lamento haja surgido numa oportunidade que faça suspeitar se trate de manobra partidária para derrotar concorrentes. Com Getulio ou sem Getulio, devemos autorizar em lei a aliança de partidos para eleição aos cargos do Executivo, como já se faz para eleição aos cargos do Legislativo. Essa forma de aliança tem conteudo democrático e, eu diria até, virtuosidade jurídica.

Não podemos abolir a pluralidade de partidos, como não devemos extinguir o voto proporcional; mas o certo é que a melhor forma de obviar os seus inconvenientes será, como na aliança de partidos, reunir e (Conclui na 6.ª pág.)

A Convenção da UDN em Santa Catarina

— "Se há neste instante, um ponto a ser fixado com determinação e coragem, com ânimo forte e alevantado, é a fé na vitória de nossa causa" — disse Eduardo Gomes falando em Santa Catarina

Presidindo a Convenção da UDN de Santa Catarina, ontem realizada em Florianópolis, e que escolheu o sr. Irineu Bornhausen, candidato ao govêrno do Estado, o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou importante discurso focalizando vários dos problemas mais palpitantes daquele Estado referindo-se principalmente à eletricidade e aos transportes.

No que tange à agricultura reportou-se às necessidades da cultura do mate, da extração da madeira e do incremento da produção tritícola e a colonização alemã.

Prossegue dizendo: "As circunstâncias presentes e, sobretudo, o sentido superpartidário em que foi colocada a minha candidatura à suprema magistratura da Nação, exige de minha parte pronunciamentos definidos como é da minha índole e da minha formação política. Se há neste instante, um ponto a ser fixado com determinação e coragem, com ânimo forte e alevantado é a fé na vitória de nossa causa. Não há de ser com esmorecimentos ou tibiezas que a alcançaremos. Muito menos o será com transigências inuteis ou comprometedoras das instituições republicanas. A vocação que me acompanha de combater pela causa democrática não conhece e jamais conhecerá recuos.

Acreditando como acreditamos nas virtudes do regime, não sei como o possamos servir, senão cumprindo-o com fidelidade e honestidade. Tudo que possa, de algum modo, comprometê-lo ou sacrificá-lo, reduzir-lhe a fôrça e o valor, não há de ser pelas nossas mãos que se faça. Ao contrário não mediremos sacrifícios — nem outra é a vossa disposição de espírito — para consolidá-lo e prestigiá-lo".

AUMENTO PERCENTUAL DO CUSTO DE VIDA 1937-1945

País	Aumento
CANADÁ	18%
NOVA ZELANDIA	23%
U.S.A.	25%
AUSTRALIA	29%
G. BRETANHA	32%
ARGENTINA	35%
U. SUL AFRICANA	37%
URUGUAI	39%
SUECIA	45%
SUIÇA	53%
NORUEGA	60%
DINAMARCA	62%
IRLANDA	73%
HOLANDA	76%
C. RICA	77%
PERU	82%
TCHECO-ESLOVAQUIA	87%
PORTUGAL	88%
COLOMBIA	89%
BRASIL	97%

COM O "PAI DOS POBRES" O BRASIL FICOU [illegible] EM 1º LUGAR ... DE CIMA PARA BAIXO

"TRIBUNA DA IMPRENSA" — AMARAL NETTO

Para justificar o descalabro econômico-financeiro a que levou o país, o ex-ditador tem lançado mão de um argumento que repete sempre, incansàvelmente, monotamente. E' o da guerra. Nada mais lhe acode ao espirito, pois, a seu ver, por si só, o conflito mundial explica tudo. Se o custo da vida subiu, no país, durante os anos de seu consulado, deve-se, única e exclusivamente, à guerra. Nada mais é preciso dizer-se. Ora, sucede que nessa guerra, não lutaram apenas os brasileiros. Tampouco somos daqueles mais rudemente atingidos. Outros sofreram mais, muito mais. E, todavia, menos, muito menos, subiu o custo de vida. Não é necessária qualquer dissertação para demonstrar até onde foi a incompetência estadonovista, afundada em um mar de negociatas excusas. Melhor do que tudo, fala o gráfico acima. Será bastante um cotejo de cifras para obter-se uma conclusão: a de que, muito mais do que a guerra, a Ditadura de Vargas provocou a desordem financeira do país.

Amanhã, convenção da UDN de S. Paulo

PROSSEGUE A COORDENAÇÃO DO PSD EM FAVOR DE PRESTES MAIA

SAO PAULO, 3 (Asapress) — Instalar-se-á amanhã a convenção estadual da UDN, que escolherá os candidatos a vice-governador, senador e suplentes, deputados federais e estaduais, participando dela diretórios municipais e distritais da capital, diretores, membros do Conselho e do Diretório Estadual, representantes na Câmara Federal, na Assembléia Legislativa e Câmaras Municipais. A sessão solene de encerramento será realizada a 5 no Teatro Coliseu. Afirma-se ser muito provável que o Brigadeiro Eduardo Gomes esteja presente à sessão de encerramento.

APOIO DO P.S.D. A PRESTES MAIA

SAO PAULO, 3 (Asapress) — Noticia um matutino que "prosseguem os entendimentos que objetivam levar o PSD paulista a dar seu apoio à candidatura Prestes Maia, afiançando-se que o grupo que se bate em prol do (Conclui na 2.ª pág.)

Hoje, Convenção do PSD local

Realiza-se hoje, às 20 horas, a convenção do P.S.D., seção do Distrito Federal, na sede do partido, à Avenida Churchill, para a escolha dos candidatos à Câmara Municipal, Câmara dos Deputados e ao Senado.

APÊLO DO PAPA!

CIDADE DO VATICANO, 3 (UP) — O Papa Pio XII fez um apêlo para que os fieis católicos reiniciem suas orações para impedir que o flagelo da guerra assole o mundo, novamente.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

BARBOSA LIMA ESCOLHEU SUCESSOR

Armando Monteiro, o indicado — Violências no interior de Pernambuco — Telegrama aos deputados Lima Cavalcante e João Cleophas

RECIFE, 3 — (Do correspondente) — Teve a maior repercussão em todo o Estado o gesto do governador Barbosa Lima não renunciando ao govêrno de Pernambuco a fim de se candidatar à senatoria. Tal atitude visou, segundo esclareceu, a obtenção de um clima de tranquilidade e a escolha de um candidato de conciliação ao govêrno do Estado, o que não seria possivel, caso se afastasse do seu posto.

O NOME EM FOCO

Sabe-se agora que o governador Barbosa Lima pretende apresentar como candidato de concórdia o nome do deputado estadual Armando Monteiro, pessoa da sua mais absoluta intimidade e confiança. O sr. Armando Monteiro é sogro de uma filha do deputado Agamemnon Magalhães, e grande usineiro no Estado. Seu nome constitui pois o de um dos representantes das classes conservadoras de Pernambuco.

VIOLÊNCIAS

Enquanto o governador alardeia propósitos pacifistas, vários de seus correligionários continuam no interior fazendo tropelias. Sexta-feira última, aos deputados João Cleophas e Lima Cavalcante foi enviado um telegrama pelo prefeito João Cordeiro, do municipio de Jurema, narrando violências praticadas pelo PSD local, com a complacência ou a indiferença da policia.

O PLANO QUE FALHOU

Um detetive conta suas memórias

Três jovens desocupados planejam meticulosamente o assalto a uma joalheria. Com a precisão de um plano de operação militar todos os atos de cada um foram demoradamente estudados e ensaiados. O plano é perfeito e não pode falhar.

Mas alguem agiu mais depressa ou mais devagar do que devia, o pânico meteu-se no meio... e o resultado foi o alarme, a fuga, a perseguição. Um ciclista que passava e procurou cortar a retirada dos fugitivos foi abatido com um tiro certeiro.

Quando a policia chegou ao local só encontrou o cadáver cercado pela costumeira multidão de curiosos. Quem era o criminoso? As informações divergiam.

(Conclui na 2.ª pag.)

"Goals" que valeram a classificação



[illegible] dois "goals" para a História. O primeiro flagrante, colhido sábado, relembra o primeiro passo dado pelo quadro brasileiro para a memorável vitória sôbre os iugoslavos. Ademir, seu executor, ainda aparece torcendo, como que duvidando do êxito de sua jogada. O segundo, de ontem, guarda o momento exato em que Zarra, chefe do ataque espanhol, despedia a Inglaterra do Campeonato Mundial de mil novecentos e cinquenta, a equipe que reunia um maior número de credenciais para arrancar ao time nacional o título máximo do certame — (Noticiário sôbre a última rodada das semi-finais da Copa do Mundo nas páginas onze e doze)

Prezado leitor

Talvez não goste de estatística.
Mas não deixa de ser curioso saber que, entre os proprietários dêste jornal, 357 são advogados.

O REDATOR DE PLANTÃO

Paga-se de mais por um conserto de rádio

Os curiosos, suas "chaves de prova" e os nossos prejuízos — Dentre vinte investigados nem um só honesto — Desaparecerão brevemente — Prejudicados o povo e os verdadeiros profissionais

Não há um só possuidor de aparelho de rádio que não se queixe das explorações de que é vítima quando tem de mandar fazer um reparo no receptor.

O simples conserto de um fio desligado do alto falante, quando o aparelho cai em mãos de um curioso, custa, geralmente, quantia idêntica ao preço de um novo circuito.

Deve-se isso ao grande número de incompetentes que existe no seio da operosa classe, e que prima por querer desmoralizá-la.

Êsses cavalheiros arvoram-se em mecânicos de rádio após a leitura superficial de qualquer revista especializada no gênero, e se estabelecem com placas vistosas à porta, sem mesmo contarem com a instrução ou a aparelhagem necessária para o bom desempenho da profissão.

COISAS DA ÉPOCA

Não fôsse o mal e os prejuízos que êsses "técnicos" causam ao povo, a necessidade que julgamos ter a polícia em intervir no caso, e a compreensível revolta dos verdadeiros mecânicos de rádio, não teríamos conhecimento do assunto.

É entretanto um mal comum a êsses brasis cheio de "técnicos" em educação, economia, saúde, etc. É tão corriqueiro quanto as ruas enlameadas e esburacadas; os casos de tifo em Ramos; a falta de água nos logradouros onde não residem pessoas da "marmita do Prefeito"; os negócios de carne bovina e a Delegacia de Economia Popular, e outras coisas aqui existentes desde que o sr. Getúlio Vargas descobriu êsse "berço esplêndido".

O CRIME

Que constitui um crime contra a economia popular a existência de tais "técnicos" não resta a menor dúvida.

O que causa estranheza todavia, é a não existência de uma determinação legal que os coíba de exercer a profissão. E enquanto a medida não surge, ei-los aí à solta danificando aparelhos e furtando escandalosamente seus proprietários por ocasião de um conserto que mais tarde, um verdadeiro profissional, se ainda for possível, terá de fazer.

A "CHAVE DE PROVAS"

Acresce ainda que os curiosos ou "oidar" (a palavra rádio ao contrário), nome por que são conhecidos os falsos técnicos, baseados apenas alguns, em diplomas adquiridos por correspondência, e outros no que aprenderam com êsses "doutores" munidos sòmente de uma "chave de provas", não vacilam em aceitar trabalhos e executá-los.

O que acontece nesses casos é que o possuidor do aparelho de rádio cujo defeito, para ser sanado, dependia unicamente da troca de uma resistência no valor de cinco cruzeiros, terá de pagar entre 100 a 200 cruzeiros, pois o rapaz usando a "chave de provas", único instrumento que possui, queimou o campo do alto falante ou uma válvula.

MAL ANTIGO

A praga dos curiosos em mecânica de rádio é antiga. Há anos atrás a revista "Antena", especialista em assuntos de rádio-técnica, publicava uma notícia sôbre um inquérito procedido pelas revistas "Seleções" e "Radio Daily" no qual se via que de quarenta curiosos, vinte para cada revista, só um era honesto e competente.

Fato idêntico aconteceu ontem, conosco, numa rápida visita que fizemos a alguns "técnicos", sobraçando um aparelho com pequeno defeito forjado. Fomos mais infelizes, pois, em mais de vinte casas, para a simples troca de uma resistência, nos pediram de 100 a 150 cruzeiros.

Os "técnicos" nada mais possuem para o diagnóstico que a tal "chave de provas" e o desejo criminoso de furtar o cliente em perspectiva.

MAS VAI ACABAR

Felizmente êste estado de coisas terá um fim. Já se encontra organizado um órgão de classe que zelará pelos interêsses dos seus associados e garantirá aos clientes um bom tratamento dos rádios defeituosos, assim como um preço justo para diagnóstico e consertos.

Sôbre êsse assunto já temos uma entrevista que será publicada amanhã, feita com o fundador da atual diretoria da instituição.

O seu aparelho de rádio só assim estará livre dos curiosos

— PUBLICIDADE —

PARA O CONFÔRTO DO SEU BEBÊ

Banheiras, cadeirinhas, grande variedade de estojos para presentes, pratos térmicos, jogos de porcelana, mamadeiras térmicas, chocalhos, bôlsas para roupinha, etc. Visitem as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, Avenida N. S. de Copacabana, 602, e rua Senador Dantas, 14 — loja.



Aqui está o tipo de letra que devemos usar...

Melhores cartas... melhores negocios... com Halda

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA



Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 21 - 4.º ANDAR — TEL. 32-0515
★
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

Confusão na Economia Popular

Presos pela DEP os que cumpre a tabela da CCP

Os comerciantes não sabem como vender o cimento — O Sindicato apela, afinal, para o presidente da República

Joaquim Cavalcanti

A Comissão Central de Preços, procurando desconhecer tudo quanto diz respeito à venda de cimento no Distrito Federal, vem colocando os varejistas do artigo frente a uma das mais vexatórias situações no seu círculo de relações comerciais. Fazendo questão de manter no campo da dúvida o estatuído nos seus regulamentos, essa atitude tem tido como conseqüência a prática de atos vergonhosos por parte das autoridades, como é o caso daquele comerciante preso por agentes da Delegacia de Economia Popular, onde foi obrigado a deixar oito mil cruzeiros, tendo antes sido vítima de baixezas e indignidades censuráveis em tôda a extensão.

O SINDICATO REUNIU-SE PARA PROVIDENCIAR SOLUÇÕES

Anteontem o Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros, com a assistência do seu Consultor Jurídico, dr. Helio Meirelles da Silva, convocou alguns dos seus associados para dar-lhes ciência dos telegramas que iam ser enviados ao presidente da República, ministro do Trabalho e chefe de Polícia, pedindo providências em benefício do interêsse dos seus sindicalizados, visto a CCP não ter respondido ao ofício que lhe foi entregue no dia 26 de maio passado. Os telegramas solicitam esclarecimentos relativos à questão do tabelamento, no que diz respeito à distinção a ser feita entre o produto nacional e o estrangeiro, pois, diante do ambiente confuso gerado pelo órgão controlador, cada venda de cimento feita hoje pelo comerciante varejista, transforma-se em um caso de polícia, com punições injustificadas e desrespeito à sua condição de cidadão.

A LEI 641 E O ANEXO AO BOLETIM DO SINDICATO

A lei n. 641, de 27 de fevereiro de 1949 e publicado no "Diário Oficial de 8 de março do mesmo ano, suspende, nos exercícios de 1948 a 1950 a cobrança dos direitos de importação e taxas que incidem sôbre o cimento Portland, e no seu art. 4.º "estabelece para os varejistas uma margem de lucro de 10%, calculada sôbre o preço de aquisição do produto, pago às firmas importadoras". Lembra ainda no seu artigo 6.º que as firmas vencedoras devem expedir faturas de tôdas as vendas efetuadas, a fim de que a CCP possa verificar se de fato o artigo vem sendo vendido com a margem de lucro estabelecida.

Logo após ter sido dada à publicidade, tendo surgido alguns malentendidos a respeito do assunto, o Sindicato fez ir um de seus funcionários à Comissão Central de Preços, com o intuito de obter explicações que aclarassem a situação, tendo ficado esclarecido pelo sr. Wilson Nogueira, orientador da Sub-Comissão Especial do Cimento, que o produto estrangeiro continuava sendo vendido com a margem de lucro mencionada no texto da lei 641 e que a venda do nacional era completamente livre, podendo portanto o varejista vendê-lo pelo preço que lhe conviesse.

Tomando por base tal declaração, o Sindicato fez expedir um comunicado, anexo ao seu Boletim mensal de maio do corrente ano, no qual, com a máxima clareza, dá instruções a todos os seus associados que negociam com cimento, sôbre a maneira de proceder na entrega do produto ao consumidor.

O OFÍCIO 0.-04/50

No ofício entregue ao Vice-presidente da CCP, coronel Lauro Loureiro de Souza, o presidente do Sindicato, sr. Armando Vieira de Matos solicita um esclarecimento definitivo, em virtude da confusão criada e mantida pela Comissão Central de Preços, e geradora de casos que poderão tomar um caráter de gravidade, tendo em vista o que vem ocorrendo.

Depois de lembrar o encontro do funcionário do Sindicato com o orientador da Sub-Comissão Especial do Cimento e a informação prestada àquele funcionário, cita as informações fornecidas por agentes da Delegacia de Economia Popular a associados do Sindicato, de que o cimento "Mauá" está tabelado e que o cimento estrangeiro pode ser vendido livremente, ou com uma margem de lucro de 20% sôbre o preço de compra. Narra em seguida um episódio denunciador da confusão que gira em tôrno da venda do cimento no Distrito Federal: Um associado do sindicato, vendeu alguns sacos de cimento de procedência alemã. No momento de ser procedida a entrega da mercadoria o seu condutor foi prêso no caminho, por agentes da Delegacia de Economia Popular, sendo em seguida conduzido, juntamente com a carga apreendida, para aquela delegacia. Lá chegando, um funcionário categorizado determinou a soltura do carregador e da mercadoria, sob a declaração de que o cimento estrangeiro não está tabelado e sim o produto de marca "Mauá", que é, como se sabe, nacional.

O OFÍCIO NÃO TEM RESPOSTA

O ofício, entregue a 26 de maio passado, recebeu o n.º de protocolo 4.404. Procurando um membro do Sindicato saber o que havia sido resolvido pela Comissão Central de Preços, a respeito da questão, ouviu êle do capitão Masson, chefe do gabinete do Vice-presidente, que o ofício não tinha resposta; que o caso teria de ser resolvido depois de reuniões do plenário; que a CCP não aceita sugestões de quem quer que seja e que as deliberações da CCP são tomadas pela CCP.

O CIMENTO MAUÁ

Informam pessoas que negociam com cimento, que o produto de marca "Mauá" tem a sua cota de produção destinada ao Distrito Federal, na proporção de 50% a preferência do govêrno que o adquire ao preço de Cr$ 29,50. A outra metade é entregue ao Sindicato dos Construtores que faz a distribuição, sendo os varejistas que têm necessidade daquele produto, compelidos a pagar o preço pedido pelos redistribuidores.

— PUBLICIDADE —

EXPOSIÇÃO BRASIL KENEL CLUB

Para a boa apresentação do seu cão oferecemos: Peitorais, coleiras de couro e metal, Jogos, coleiras e guias tipo luxo, modelos novos para exposição. Capas para frio, capas para chuva impermeáveis. Escôvas, pentes, máquinas para tosar. Sabões: DERSO, FOX, DUPRAT, TIMBOROL. Comedouros e bebedouros de alumínio extra-forte. Pratos de Matéria Plástica. Novidade: SHAMPOO "Para o seu Melhor Amigo" de efeito desodorizante e antiparasitário, deixa o pêlo limpo, macio e lustroso. Visitem as CASAS HERMANNY, à rua Gonçalves Dias, 50, e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Envolto em mistério o suicidio da manicure

Contradições nas declarações de seu companheiro — Ameaçada de morte por Gladstone — Havia brigado com a companheira

As primeiras horas da manhã de ontem a polícia do 6.º Distrito foi avisada pelo agente da Polícia Marítima, Gladstone da Costa e Silva, de que a sua companheira havia se suicidado no interior de sua moradia, na av. Henrique Valadares, 137, apartamento 7.

O comissário Oswaldo Guimarães compareceu ao local e apurou tratar-se de Amalia Teixeira da Costa, de 25 anos, solteira, conhecida por "Marly", que trabalhava no Salão Sul-Riograndense, situado na av. Rio Branco, 183. A autoridade solicitou a presença da perícia e, após as formalidades de praxe, fêz remover o cadáver para o necrotério do Inst. Médico Legal.

DECLARAÇÃO QUE NÃO CONVENCEU

Gladstone declarou na polícia que a sua companheira há muito tempo que demonstrava desejo de se suicidar e que, por ocasião de uma tentativa, a empregada do casal, de nome Arminda Gomes da Silva, impedira Marly de levar avante o seu intento. Essas declarações foram confirmadas pela empregada.

Disse ainda que ao acordar notou a ausência de Marly e ao mesmo tempo sentiu forte cheiro de gás. Dirigiu-se para o banheiro e deparou com o cadáver de sua companheira. Atribuía a morte de Marly à demora da Assistência. Entretanto, a reportagem apurou que a Assistência não se fêz esperar por muito tempo. Gladstone, bastante nervoso, apelava para a autoridade remover imediatamente o cadáver para o necrotério, como se a presença do corpo lhe fizesse mal. Interessou-se insistentemente pela autópsia, conseguindo o desembaraço do exame com a maior rapidez.

O médico da Assistência constatou que a morte já havia ocorrido há bastante tempo e não era possível fazer mais nada para salvar a manicura.

CONTRADIÇÕES DE GLADSTONE

No sábado a manicura tomou alguns aperitivos em comemoração à vitória do Brasil, fato que contrariou Gladstone. Marly dizia para as pessoas de sua intimidade que vivia com o companheiro obrigada e êste muito a maltratava e sabia que se um dia o abandonasse êste cumpriria a ameaça que fizera de matá-la.

Os companheiros de trabalho de Marly a haviam convidado para um jantar. Marly, temendo as conseqüências e represálias do amante, recusara o convite, dizendo que iria cedo para casa.

À noite os companheiros telefonaram-lhe e ninguém atendeu. Um fato curioso é que Gladstone não esclareceu êsse detalhe e nem a hora em que chegou em casa no sábado. Não disse também que teve forte discussão com Marly. Gladstone procurou atrapalhar todos os detalhes que a polícia poderia apurar para culpá-lo como causador ou autor da morte da manicura, limitando-se a dizer que a mesma tinha mania de suicídio.

Está a Polícia, pelo visto, diante de mais um caso de morte misteriosa.

GETÚLIO VIRÁ AO RIO ÊSTE MÊS

DISPOSTO O PTB A APOIAR MUNHOZ DA ROCHA AO GOVÊRNO DO PARANÁ

Getúlio deverá estar no Rio por todo o mês de julho em propaganda de sua candidatura. Para lá seguirá amanhã, o sr. Danton Coelho, emissário do PTB, que ultimará com o ex-ditador detalhes de sua viagem de propaganda em todo o país. É pensamento dos próceres do PTB a chegada de Getúlio a S. Paulo no dia 14. Da capital paulista, onde tomará parte num grande comício, virá ao Rio, seguindo depois, possivelmente, para Minas Gerais.

NEGOCIAÇÕES NO PARANÁ

Revelou-nos o sr. Danton Coelho, que ontem regressou do Paraná, que o PTB está disposto a apoiar o candidato do PR ao govêrno daquele Estado, sr. Munhoz da Rocha, contanto que êsse partido assegure boa margem de votos a Getúlio no campo federal. Aliás, acrescentou, nessa base fará o PTB acôrdo com qualquer candidato naquele Estado, pois ambos são dignos de ocupar o pôsto.

NÃO FORNECERÁ CARNE A PARTIR DE HOJE

Ameaça o dono de dois frigoríficos — Acusa o diretor da Central de reter os carros da Paulista — Mais de mil carros estariam retidos — Paula Pinto faz o bom-moço

Os proprietários de frigoríficos andam agora pelos Ministérios e pelas Comissões de Preços reclamando contra a falta de transporte para carne. Atribuem o fato ao diretor da Central do Brasil, sr. Gontram de Sousa, que prende todos os carros da Companhia Paulista que aqui chegam carregados.

SÓ ATÉ SEGUNDA

Levado pela mão do delegado Paula Pinto, estêve na Comissão Central de Preços o sr. Antonio Paciello, proprietário dos frigoríficos "Três Rios" e "Três Corações", que ali fôra contar suas mágoas. Declarou que se continuar o "impasse" não poderá fornecer carne a partir de hoje. O que faria do produto não quis explicar à nossa reportagem.

MAIS DE MIL CARROS

Adiantou o queixoso que ultrapassa mil o número de carros da Companhia Paulista retidos nesta capital pelo diretor da Central do Brasil. Não são apenas os seus dois frigoríficos a sofrer falta de transporte. Outros, quase todos, estão lutando com dificuldades.

DESPROPORÇÃO

Informou o sr. Antonio Paciello que dos 49 carros destacados para servir os seus dois frigoríficos, apenas 28 estão à sua disposição. Para o transporte da produção dos dois estabelecimentos necessitaria, no mínimo, de 60 carros por mês.

— PUBLICIDADE —

CUTELARIA

Tesouras para todos os fins, Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingen e Suecas 31, Máquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gillete, Lâmina e Afiadores. Visitem as Casas Hermanny — à rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602, e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Assassinado a tiros

Na madrugada de hoje o garçon Onilio Martins Sardinha de 21 anos, solteiro, morador à rua João Cardoso, 65, foi assassinado a tiros por um desconhecido, na rua Sacadura Cabral, defronte do Moinho Fluminense.

DISCUTIRAM NO INTERIOR DO BAILE

Cerca de 1 hora da madrugada os dois contendores dançavam no Clube Recreio das Flores, situado no cruzamento da rua Sacadura Cabral, com à praça da Harmonia. Em dado momento surgiu uma discussão entre ambos. Momentos depois o baile terminava e o garçon tratou de sair. Quando chegou defronte do Moinho Fluminense o desconhecido sacando de um revólver alvejou Onilio por várias vezes consecutivas, prostrando-o sem vida. E em seguida evadiu-se.

A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato.

O plano que...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Alto, moreno, negro — diziam uns; gordo, baixo, louro — afirmavam outros. Estava mascarado. Usava uma capa com a gola erguida. Não era capa, era sobretudo.

Foi êsse o quadro que o Inspetor Robert Fabian, da Scotland Yard, encontrou ao chegar ao local. Por onde começar as investigações? Que pista deixaram os assaltantes? Não havia uma pista.

No entanto, dias depois os criminosos estavam presos.

Como conseguiu o inspetor descobri-los? Seguindo a rotina recomendada pela Scotland Yard.

A narrativa completa do desenvolvimento das investigações está no livro de memórias do Inspetor Fabian, cuja publicação TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará brevemente.

— PUBLICIDADE —

FUNDAS

Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglesa, duplas e simples. Visitem as Casas Hermanny à rua Gonçalves Dias, 50.

AMANHÃ,...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sr. Hugo Borghi, no partido majoritário, perde terreno dia a dia. O sr. Costa Neto, vice-presidente em exercício, desenvolve a coordenação abertamente no sentido da candidatura do ex-prefeito de São Paulo. Aliás, o problema vai ser amplamente discutido terça-feira durante a reunião da Comissão Executiva Nacional. Vários deputados da bancada federal virão a São Paulo especialmente com a finalidade de participação da reunião que, ao que se espera, será decisiva para os destinos do PSD em São Paulo. A tese do candidato partidário, segundo apuramos, está definitivamente superada. Restam, apenas, duas tendências, no partido: a que quer levar o PSD a reforçar a aliança UDN-PR-PSB e a dos que preferem apoiar o sr. Hugo Borghi. São as duas tendências que irão entrar em choque, na reunião programada para amanhã".

POR QUÊ?

Está próximo a findar-se o mandato do atual govêrno. Apenas três meses nos separam das eleições que irão levar ao Catete o substituto do general Dutra, que já indicou no Brasil o seu sucessor. No entanto os males de que sofria o povo continuam no mesmo estado ou, se sofreram modificação, esta foi para pior. O tormento da falta d'agua, foi, dentre outras, uma característica da atual administração municipal, cujo responsável é pessoa de confiança do presidente da República, já que por êle foi escolhido e mantido até hoje. De todos os pontos da cidade chegam reclamações sôbre a falta d'agua. Desde o mais longínquo e humilde subúrbio, até a soberba zona sul, onde se alinham as residências magníficas e os luxuosos apartamentos. De todos êsses lares, de todos os bairros chegam-nos, diariamente, apelos no sentido de ser solucionado o problema da falta d'agua. Até agora êstes apelos não têm encontrado éco nos meios oficiais. Por que as autoridades municipais, não atendem estas inúmeras e justas reclamações, sinão para cumprir um dever, ao menos por esperteza?

Por que?

Flagrantes do censo



O agente recenseador Ivo Caruso, universitário, com a sua bolsa de lona, iniciando a coleta dos questionários, distribuidos aos domicílios de seu setor, abrangendo as ruas dos Inválidos, do Rezende e Av. Gomes Freire, aperta o botão da campainha da residência do sr. Laurindo Vicente dos Santos, à rua da Relação, 41. O universitário distribuiu questionários pelos 184 domicílios privados e coletivos que compõem o seu quarteirão. A residência do sr. Laurindo Vicente dos Santos foi o primeiro domicílio a recolher o questionário.



A espôsa do sr. Laurindo Vicente dos Santos atende ao agente recenseador, prestando-lhe as informações necessárias ao preenchimento do questionário, que se refere às pessoas que permaneceram no domicílio na noite de 30 de junho para 1.º de julho. Com essa família, o estudante Ivo Caruso não teve muito trabalho. Mas em outras casas teve de explicar pacientemente o que era o recenseamento, pois a propaganda foi deficiente.



O universitário Ivo Caruso, no hotel Marialva, um dos domicílios coletivos de seu setor, auxilia um hóspede a preencher o questionário. Nesse hotel, o funcionário do Censo contou com a maior boa-vontade por parte dos administradores e dos hóspedes, que fizeram tudo para facilitar o trabalho do agente recenseador. As operações de coleta dos questionários continuarão ainda por quinze dias, estando em atividade no Distrito Federal mais de 1700 agentes, que terão, como tarefa diária, de entregar 30 questionarios preenchidos e revistos.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

A Guerra da Coréia — As tropas norte-americanas já se encontram na Coréia. Estão a organizar-se, começando a partir para a frente utilizando todos os meios de transporte, e compartilhando das vicissitudes dos exércitos da Coréia do Sul. Há uma melhoria na situação mas não se deve esperar uma ação decisiva dentro de poucos dias. A verdade é que até à chegada dos norte-americanos a confusão era grande em virtude do ataque de surprêsa, do armamento dos atacantes e da longa preparação feita por oficiais superiores russos. Entretanto a rádio comunista de Peiping afirma que as tropas de Mao-Tsé-Tung não desistirão do ataque a Formosa. A ser assim a situação se agravará, pois significa a resolução russa de fazer a guerra por intermédio de outros povos, ou pelo menos de criar uma situação de tensão permanente com a possibilidade da "guerra sempre iminente" para agir em outras frentes, sobretudo na frente européia. Isto explica a resolução considerada inexplicável dos norte-americanos ao recusarem tropas de Chang-Kai-Shek para a Coréia, separando bem o chefe nacionalista chinês, da questão da Coréia, e defendendo Formosa até lhe ser atribuido um estatuto internacional ou qualquer outra resolução da ONU, sem com isto defender o fracassado chefe chinês. E' necessário nessa questão da Coréia ter sempre presente as dificuldades, e não esperar resultados fulminantes visto a guerra ser menos contra os invasores coreanos do norte que contra os seus poderosos instigadores. A frente diplomática continua a evoluir a favor do ocidente sendo uma das mais poderosas e importantes decisões a da India a colocar-se ao lado da resolução da ONU.

Na França — Foi constituido um novo ministério com Queille. Os socialistas não participam mas apoiam. Total — tudo como dantes.

Na Itália — Togliatti diz que já estamos na terceira guerra. Não é bem como diz Togliatti. Mas os seus amigos russos sôbres questões de guerra podem informá-lo bem pois deles e só deles depende a Paz. O primeiro passo a darem seria a retirada dos invasores coreanos que agiram sob suas ordens tornando imediato o perigo, que nunca foi distante, dessa guerra.

Posição das Centrais Sindicais italianas — Duas centrais sindicais italianas vêm de precisar sua atitude a respeito do caso da Coréia.

A Confederação Italiana dos Sindicatos Livres (CISL), aderiu ao convite lançado pela Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, e publicou uma ordem do dia expressando sua solidariedade com relação à ação empreendida pelo Conselho de Segurança.

O secretariado da CISL convida os trabalhadores italianos a "se oporem a tôda tentativa de organizar manifestações ou greves afim de especular sôbre a questão da Coréia, falseando a verdade em favor daqueles que, pela agressão armada, criaram o perigo de guerra no mundo".

A CGT italiana comunista protesta contra a "intervenção armada das potências estrangeiras".

A VERDADE SÔBRE PERÓN (CONCLUSÃO)

BALANÇO FINAL

De Mário Martins

Chegamos ao fim. De tudo quanto foi exposto ou foi dito queremos acreditar que se pode deduzir, sem esfôrço nem suspeição, que a atual Argentina é mais para ser lamentada do que condenada, menos ainda para ser elogiada. As intenções dos seus governantes, seus métodos, suas vitórias e seus desastres, embora superficialmente apresentados, são indices sugestivos para um conhecimento da realidade politica e econômica da progressista nação continental.

Entre o Brasil e a Argentina não há problemas a solucionar. Não há também quaisquer ressentimentos vivos ou adormecidos. Somos economias complementares que não se chocam nem entram em competência. Em momentos cruciais da História estivemos juntos e tudo faz crer que êsse é o destino dos dois paises. Se nos compreendêssemos melhor, se nos unissemos mais e se maior fôsse a convivência entre os dois povos, ganhariam ambos, e ganharia a América. O que não é, todavia, possivel, nem grato aos corações dos brasileiros, é se ver desvirtuar na outra banda do Prata uma tradicional politica de confraternização para surgir êsse clima de inquietação que aí está.

A Argentina é uma nação rica. Contudo, seu apogeu não lhe permite valorizar em demasia os seus próprios recursos. Cada país sulamericano tem as suas peculiaridades a lhes permitir possibilidades grandiosas. E no confronto isolado, entre a Argentina e o Brasil, ninguém consegue perceber, mesmo no terreno econômico, razões para os nossos vizinhos se deixarem empolgar por uma campanha de nacionalismo vesgo e demagógico que os faça supor serem êles donos de uma supremacia sem contestação. Dentro do continente americano não encontramos no terreno da produção, menos ainda no de riquezas potenciais, uma causa suficiente para que alguém incorra num êrro dessa natureza. O equivoco de muitos é fruto mais da propaganda e da ignorância do que da expressão dos fatos. Somos tidos como displicentes e produtores de artigos de sobremesa. Não costumamos fazer como as galinhas, que apregoam cada ovo pôsto. Mas, se alguém se der ao trabalho de um cotejo há de ver que não nos encontramos em condições de inferioridade no que tange à contribuição de cada país americano. Mais por mera curiosidade do que por interêsse de confirmar o que afirmamos, valeria a pena transcrever algumas estatísticas que revelem a situação do Brasil e da Argentina dentro da América.

Não vamos fazer nenhuma pesquisa de fôlego. Não vamos perquirir dados argentinos e brasileiros como se se tratasse de uma disputa entre os dois pratos da balança. Iremos colhêr, nas próprias fontes argentinas, algo, ainda que precário, que dê uma noção panorâmica do valor de ambas as nações em suas respectivas posições em favor do engrandecimento continental. Assim nos chega reproduzir os dados apresentados por uma obra argentina, editada em Buenos Aires em 1947, o "Dicionário Enciclopédico de las Américas", da Editorial Futuro. Folheando as páginas e registrando os seus dados referentes a todos os países americanos, inclusive os Estados Unidos e o Canadá, encontramos o Brasil e a Argentina assim colocados:

SITUAÇAO DO BRASIL E DA ARGENTINA NO CONTINENTE AMERICANO

	Brasil	Argentina
Aço (produção)	3.º lugar	Sem posição
Aeronavegação comercial	3.º lugar	6.º lugar
Algodão	2.º lugar	4.º lugar
Arroz	1.º lugar	4.º lugar
Alfabetização	11.º lugar	3.º lugar
Açúcar	2.º lugar	6.º lugar
Automóveis (existências)	4.º lugar	3.º lugar
Carvão	4.º lugar	Sem posição
Carnes	3.º lugar	2.º lugar
Cevada	Sem posição	3.º lugar
Cimento	4.º lugar	3.º lugar
Centeio	4.º lugar	2.º lugar
Cinemas (salas de exibição)	2.º lugar	3.º lugar
Cinemas (cadeiras)	4.º lugar	5.º lugar
Chumbo	Sem posição	6.º lugar
Cristal de rocha	3.º lugar	Sem posição
Couros (produção)		
Comércio exportador	4.º lugar	3.º lugar
Eletricidade (instalada)	4.º lugar	3.º lugar
Ferrovias (extensão)	4.º lugar	3.º lugar
Gado bovino (existências)	4.º lugar	3.º lugar
" ovino "	2.º lugar	3.º lugar
" porcino "	4.º lugar	1.º lugar
" caprino "	2.º lugar	3.º lugar
" equino "	1.º lugar	3.º lugar
Imigrantes (total recebido)	3.º lugar	2.º lugar
Inversões de capital norte-ame-	4.º lugar	3.º lugar
ricano	7.º lugar	4.º lugar
Lã	4.º lugar	1.º lugar
Leite	3.º lugar	4.º lugar
Radioreceptores	4.º lugar	2.º lugar
Petróleo (produção)	Sem posição	5.º lugar
Marinha Mercante	5.º lugar	3.º lugar
Telefone	4.º lugar	3.º lugar
Trigo	6.º lugar	3.º lugar

Essa a verdadeira expressão de cada uma das duas nações. Ambas com honrosas posições a definir o valor de sua gente. Nesse curto periodo de quatro anos, em que a Argentina está sob um poder ditatorial e nós sob um govêrno democrático, enquanto a moeda brasileira se manteve numa estabilidade a não permitir a desvalorização da nossa produção e, portanto, do trabalho do nosso homem, lá, apenas em três anos, seu valor foi reduzido em 55%, o que faz a renda "per capita" baixar para 120 dólares, caso a produção argentina não tivesse caido, como verificamos no decorrer dêste trabalho. Essa afirmativa numérica fala mais claro do que os mil discursos do general Juan Perón.

Somos de opinião, entretanto, que a Argentina há de vencer a crise que a devora presentemente, como acreditamos que o Brasil não mais abandonará a marcha da sua recuperação econômica. Aí, então, as duas nações, unidas aos demais paises sulamericanos, poderão cooperar decisivamente para a América do Sul deixar de ser o continente do pauperismo degradante, onde, muitas vezes, por sua miséria, o homem não passa de um sub-homem, sombra que não se fêz luz, sangue que não chegou a ser vida.

A Argentina, por certo, se não a levarem por estradas de aventuras trágicas, voltará ao seu pôsto.

Praza aos céus que, de nossa parte, por nossa vez, o Brasil não ceda em seu caminhar e que consolide, definitivamente, sua aspiração de progresso para a felicidade de seu povo e para a segurança da América.

Falando sôbre o valor econômico comparado da Argentina na América do Sul, Bunge lembra sua conferência em Chicago, em 1922, quando demonstrou com fatos que "a capacidade econômica da Argentina equivalia às das demais nações da América do Sul somadas". E acrescentou: "O assombro dos assistentes, entre êles professôres de diversas matérias econômicas, revelado em particular pelas perguntas de que fomos objeto, nos mostrou que se supunha não somente que outro país da América do Sul superava a Argentina, se não que a posição desta não diferençava muito das outras nações sulamericanas".

E era exato, conforme nos demonstra em seguida Bunge. Mas, também é o próprio economista quem reconhece que "a referida proporção observada pela primeira vez em 1922, se manteve até 1927", quer dizer que só se manteve por cinco anos. E é Bunge quem nos fornece as seguintes estatisticas por êle consideradas como marcos precisos para um inquérito dêsse gênero.

Vejamos:

PERCENTAGEM SÔBRE O TOTAL DA AMERICA DO SUL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Valor econômico comparado	Ano de 1923	Ano de 1938
Brasil	26,3%	30,3%
Argentina	51,8%	45,3%
Comércio Exterior (valores)	Ano de 1923	Ano de 1938
Brasil	18 %	22,1%
Argentina	50,1%	36,8%
Transporte ferroviário (passagens)	Ano de 1924	Ano de 1937
Brasil	30,4%	45,8%
Argentina	57 %	41,8%
Transporte ferroviário (carga)	Ano de 1924	Ano de 1937
Brasil	22 %	30,7%
Argentina	60 %	48,4%
Automóveis em circulação	Ano de 1924	Ano de 1937
Brasil	21 %	21,7%
Argentina	58,4%	55,6%
Telefones	Ano de 1924	Ano de 1938
Brasil	26,9%	28,1%
Argentina	45 %	47,1%
População	Ano de 1924	Ano de 1933
Brasil	47 %	48,5%
Argentina	16 %	14,3%

Que se conclui dêsses dados? E' evidente que o Brasil iniciou a sua marcha de recuperação. Enquanto a Argentina viu baixar a sua alta expressão proporcional em quase todos os indices em nenhum deles o Brasil deixou de ascender.

O novo gabinete francês

PARIS, 2 (AFP) — Foi constituido o novo Gabinete. Sua composição é a seguinte:

Presidente do Conselho — Henri Queuille (Radical); Vice Presidente e Interior — Georges Bidault (MRP); Ministro de Estado (Relações com os Estados Associados e Extremo-Oriente) — Paul Reynaud (Republ. Independente); Ministro de Estado (Informação) — Jean Letourneau (MRP); Ministro de Estado (Função Pública e Reforma Administrativa) — Paul Giacobi (Radical); Exterior — Robert Schuman (MRP); Defesa Nacional — René Pleven (U.D.S.R.); Finanças — Maurice Petsche (Indep.); Orçamento — Edgar Fauré (Radical); Justiça — René Mayer (Radical); Trabalho — Paul Bacon (MRP); Agricultura — Pierre Pflimlin (MRP); Reconstrução e Urbanismo — Claudius Petit (UDSR); Saude Publica e População — Pierre Schneider (MRP); Correios, Telégrafos e Telefones — Charles Brunne (Colig. Esquerd.); Indústria e Comércio — Jean Marie Louvel (MRP); França de Ultramar — P. Coste-Floret (MRP); Educação Nacional — André Morice (Radical); Obras Públicas e Transportes — M. Bourges-Maunoury (Radical); Ex-Combatentes e Vitimas da Guerra — Louis Jacquinot (Radical); Marinha Mercante — L. de Tinguy du Pouet (MRP).

São os seguintes os Secretários de Estado: da Presidencia do Conselho, François Delcos e André Dulin, ambos radicais; do Interior, Jean Berthoin e Robert Prigent, ambos do MRP; das Forças Armadas: de terra, Pierre Montel, do Partido Republicano da Liberdade; do mar, Raymond Laurent, do MRP; do ar, André Maroselli, radical; Negócios Econômicos, Robert Buron, do MRP; da Educação Nacional, Paul Devinat, radical; da Indústria e Comércio, André Guillant, do MRP; da Agricultura, Paul Antier, do Partido Camponês; da França no Ultramar, Louis Paul Aujoulat, do MRP.

SE SABE: DIGA (F.A.N.)

QUANTAS SACAS DE CAFÉ VARGAS QUEIMOU ?

10 MILHÕES ?... 78 MILHÕES ?.. 40 MILHÕES?...

Resposta na 4.ª página

DINHEIRO LIMPO PARA UMA CAMPANHA HONESTA

Acham-se depositados no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em nome e à disposição do brigadeiro Eduardo Gomes, a quantia de Cr$ 24.213,00, dinheiro enviado por leitores nossos para auxiliar a campanha do Brigadeiro.

O COMUNISMO NA AMÉRICA LATINA

QUITO, 3 (AFP) — Em declarações feitas à imprensa, o ministro do Exterior revelou que o Equador considera de grande interêsse a proposta boliviana para a constituição de um *front* anti-comunista na América Latina.

Referindo-se ao tratado do Rio de Janeiro, ainda não ratificado pelo Equador, o ministro recordou que o seu texto não fora submetido ao último Congresso, em face de impossibilidade, "mas garantiu que o Ministério do Exterior faria tudo o que fôsse necessário para a sua ratificação antes do fim dêste ano.

Movimenta-se a China comunista

TAIPEH, Formosa, 3 — (United Press) — O serviço secreto da China Nacionalista revelou que os exércitos comunistas chineses [illegible] realizando grandes movimentos de tropas na Manchúria, na direção da fronteira da Indo-China [illegible] e na direção oeste, para a ilha Formosa.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Curso de Inglês
Classes para principiantes, Médios e Adiantados
Diurnas e Noturnas
Taquigrafia e Inglês Comercial
Aulas de Conversação
Matrículas abertas de 3 a 25 de julho
inscrições das 9:00 — 17:30
Rua México, 90 — 10.º — Tel.: 22-6013

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Aniversário da Faculdade Fluminense de Medicina

A Faculdade Fluminense de Medicina comemorou ontem 25 anos de existência. Na Catedral de São João Batista foi rezada missa solene, à qual compareceram autoridades, médicos e representantes de tôdas as classes sociais. As 13 horas, depois de terem sido inaugurados diversos melhoramentos no Pavilhão Bastos Terra, realizou-se um grande banquete no Hotel Cassino Icaraí, com a presença do governador do Estado.

Depuração em Praga

PARIS, 3 — (AFP) — A emissôra de Praga anunciou que o comitê central do Partido Comunista da Tchecoslovaquia resolveu uma "depuração" nas fileiras do Partido.

O jornal "Rude Pravo", que publica essa informação, indica que êsse expurgo será feito a 15 de setembro vindouro, sob a presidência da sra. Maria Svermova.

A carteira de membro do Partido sòmente será entregue aos militantes que tenham provado por seu trabalho no seio da agremiação que as suas convicções e suas atividades no dominio politico, economico e social satisfizeram inteiramente. Os que não preencherem essas condições receberão um curto prazo para se mostrarem dignos da adesão.

A rádio acrescentou que os que se alistaram no Partido mas que a despeito de sua boa vontade não são capazes de aplicar suas disciplinas da vida politica, economica e social, serão incluidos no quadro de postulantes. Os que não mostrarem uma atitude positiva para com o novo regime serão excluidos.

Um Concurso da TRIBUNA

Um personagem à procura de um nome

Hoje, o nosso personagem nos aparece com ar de quem se espantou com alguma coisa, provàvelmente com a politica nacional. Como se pode notar, mesmo o seu espanto é cavalheiresco. Há qualquer coisa de dignidade ofendida como também de tranqüilidade desamparada na sua atitude.

E' preciso arranjar-lhe um nome o mais depressa possível. Ele está decidido a sair de qualquer jeito na segunda quinzena dêste mês, numa aventura diária em três quadrinhos desenhados pela Hilde.

Nós, simples intermediários entre êle e os leitores, resolvemos fazer a escolha do seu nome por meio de um concurso. Cada leitor pode sugerir três nomes. Repetimos: os nomes podem ser cômicos ou sérios, comuns ou incomuns, contanto que não sejam ridículos. E devem chegar aqui na redação até o dia 15 de julho.

O primeiro colocado, ou seja, aquêle que sugerir o nome mais de acôrdo com a sua (dêle) figura e caráter, receberá um prêmio de Cr$ 500,00. O segundo colocado ganhará uma assinatura anual da TRIBUNA e o terceiro, uma assinatura semestral.

Não deixem de comparecer. Êle já está meio impaciente. Não é sempre que um quarentão anda à cata de um nome.





EDUARDO GOMES TORCE PELO BRASIL — Sábado compareceu ao estádio do Maracanã o brigadeiro Eduardo Gomes a fim de assistir a peleja Brasil x Iugoslávia. O candidato udenista, que se fêz acompanhar do sr. Odilon Braga, presidente da UDN, ao ser reconhecido pela assistência, foi vivamente ovacionado. Sexta-feira, o brigadeiro Eduardo Gomes teve oportunidade de receber uma pequena, mas significativa demonstração de apoio à sua candidatura, quando as senhoras Luiza Gomes e Julieta Meirelles lhe ofertaram um artistico bolo, em forma de "corbeille", por elas confeccionado, e destinado à campanha financeira. Nos fiegrantes acima vemos o brigadeiro Eduardo Gomes quando assistia a peleja Brasil x Iugoslávia e, no seu escritório, quando recebia da senhora Luiza Meirelles o artistico bolo.

Diminui a população mineira

B. HORIZONTE, 3 — (Asapress) — Durante o decênio 1940-1950 a população mineira diminuiu em 5.900 habitantes, segundo os cálculos baseados nos precensos — declarou o sr. Said Farhat, inspetor Regional de Estatística e um dos responsáveis pelo recenseamento no Estado.

As estimativas oficiais — prosseguiu o referido técnico permitem calcular em 7 milhões e 300 mil habitantes a população de Minas Gerais em 1.º de julho, computado aquele "deficit", proveniente em grande parte do êxodo rural. Entretanto, o indice demográfico de Belo Horizonte foi pràticamente duplicado, calculando-se sua atual população em 350 mil habitantes.

Quanto aos movimentos migratórios, salientou o entrevistado o fenômeno últimamente debatido com a maior relevância, do deslocamento das populações urbanas e dos campos para os chamados grandes centros e para as "terras novas" do Paraná, São Paulo e Goiás. Neste particular, o desfalque de população sofrido por Minas Gerais em 1940 foi de 770 mil individuos, elevando-se em 1950 a mais de 1 milhão.

Não houve decréscimo de natalidade nem grandes indices de mortalidade.

DISPOSTOS AINDA A CONQUISTAR FORMOSA

HONG KONG, 3 (UP) — O rádio de Peiping ouvido nesta cidade declara que o govêrno comunista chinês está ainda firmemente disposto a conquistar a ilha Formosa "para completar a libertação de tôda a China".

Acrescenta que a intervenção dos EE. UU. na ilha Formosa é uma provocação insolente e não será respeitada a ordem do presidente Truman para que a 7.ª esquadra norte-americana defenda a ilha Formosa.

HONG KONG, 3 (UP) — Confirmam-se os rumores de que estão se verificando gigantescos movimentos de tropas em tôda a China, principalmente na Manchúria, na costa sudeste (em frente à ilha Formosa), na direção da Indochina Francesa e em outros pontos.

Acredita-se que os comunistas chineses tencionam iniciar a ofensiva contra a ilha Formosa, apesar da advertência do presidente Truman de que a esquadra dos Estados Unidos defenderá aquela ilha a todo custo contra qualquer invasão.

Qual será o problema de seu filho em 1960?

Ainda estará estudando? Já estará formado? Poderá dispor de tudo o que precisa para sua vitória na vida? Você, como pai, precisa prever o prover. Pense nisso e assegure desde já, *em qualquer hipótese*, a formatura de seu filho e seu encarreiramento, fazendo um seguro de vida na Sul America. Mas faça-o ainda hoje. Porque, *hoje* você tem mais saúde e os prêmios se elevam na razão direta da idade do segurado. Um Agente da Sul America está inteiramente à sua disposição para lhe indicar, sem compromisso, o plano mais adequado a seu caso. Faça o seu seguro de vida e adquira a íntima certeza de haver garantido o futuro de seu filho.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Acima das prevenções

Dizem que a coruja é filha do padeiro, informa Ofélia enlouquecida ao rei assassino e incestuoso, padrasto do Hamlet. De quem será filha a candidatura do sr. Cristiano Machado? Filha de coruja ela não é, pois não encontra quem a elogie senão superficialmente. Todos sentem a sua falta de substância, a sua falta de sentido.

A sua candidatura nasceu num sótão do Catete. Agora, e o palácio, como um todo, que está atingido. Antes, tratava-se de assegurar a continuidade dêsse conjunto frascário que se exibe nos palcos da República, trocando empregos e vantagens. A candidatura do sr. Getulio Vargas, porém, deu à campanha um sentido que lhe faltava, o profundo sentido de uma luta entre totalitários e democratas, entre a sobrevivência da Constituição e a sua negação. A partir dêsse momento, tudo ficou a depender da capacidade de cada um dos dois candidatos democráticos, e de ambos, em reunir à sua volta a maioria das fôrças que estão do lado de cá, isto é, do lado da continuidade democrática, da legalidade, em suma.

Ora, o sr. Cristiano Machado tem por si, até agora, apenas a máquina. Dizendo apenas, não menosprezo a sua fôrça. A máquina governamental, lubrificada pelo Banco do Brasil, apoiada no Ministério do Trabalho e nas oligarquias estaduais, é sem dúvida uma fôrça.

Mas, tratemos de vê-la de perto.

No Rio Grande do Sul, a vitória do sr. Getulio Vargas é praticamente certa. O feliz criador de 20.000 rezes não tem competidor no Rio Grande. Em Santa Catarina, o discreto apoio do sr. Nereu Ramos lhe assegura uma parte dos votos que, sem êle, iriam para o sr. Cristiano Machado, enquanto o candidato Eduardo Gomes não perde um só de seus votos antigos, além de ganhar alguns. No Paraná, a fôrça do sr. Cristiano Machado é tão grande que na sua recepção, a semana passada, havia mais guardas do que povo e mais personagens oficiais do que guardas propriamente ditos. Em São Paulo, a coligação totalitária tem pela frente Borghi que distrairá suas fôrças e a coligação democrática que, apoiando o sr. Prestes Maia, necessariamente atenuará qualquer trabalho mais sólido pelo sr. Cristiano Machado. No Estado do Rio, o sr. Amaral Peixoto não tem interêsse em ir contra o sogro; e de outro lado, o empenho do governador em apoiar o sr. Prado Kelly não lhe deixará mãos livres para cuidar do sr. Cristiano. Em Goiás, o sr. Cristiano não vai lá das pernas, e quem manda é o Brigadeiro, confrontado apenas com o sr. Getulio Vargas. De Mato Grosso não tenho notícia certa.

Restam, neste panorama do sul e do centro, Minas e o Distrito Federal.

Minas foi seriamente atingida, não tenhamos dúvidas, com a candidatura do sr. Cristiano Machado. Mas o sr. Daniel de Carvalho, de volta da zona da Mata informou ao sr. Artur Bernardes que a preferência das bases regionais do PR vão para o Brigadeiro. Este é um sintoma bem expressivo. De qualquer modo, ainda supondo que o Brigadeiro não ganhasse em Minas, não encontra ali o sr. Cristiano maioria que compense o que perde no sul.

E o Distrito Federal?

A perspectiva, até esta data, é de vitória para o sr. Getulio Vargas, no Rio. Sei que muitas pessoas não gostam de ouvir essas coisas, e preferem que se esteja dando gritos de vitória antes de assegurá-la, o que pode ser função de qualquer um, menos do jornalista, a quem cabe informar e orientar de acôrdo com o que existe e não com o que se quisera que existisse. E' de esperar que daqui ao dia das eleições a situação se modifique. Depende, em grande parte, da capacidade que tenham os partidos brigadeiristas de se unirem, de realmente se disporem a carrear fôrças para o Brigadeiro em vez de pretenderem, à sua sombra, apenas eleger uns quantos candidatos à fôrça.

Mas, na pior das hipóteses para o Brigadeiro no Distrito, que lucra com isto o sr. Cristiano Machado?

Do Espírito Santo as notícias são ainda incompletas e confusas. Mas da Bahia não há dúvida que o Brigadeiro terá boa votação e o sr. Cristiano virá em segundo, seguido de perto pelo sr. Getulio Vargas — e ainda assim, se não houver alianças dos autonomistas com o sr. Getulio, como se propala, e se o sr. Juraci não cumprir o que assegurou na última reunião da UDN, a sua indefectível fidelidade ao Brigadeiro.

Em Alagoas, sem dúvida, o sr. Cristiano Machado terá o voto dos amedrontados, dos aterrorizados pelo louco Silvestre. Bem sabe êle que não são votos que lhe tragam honra, mas ao que parece não é atrás disso que anda o candidato. Em Sergipe, não sei. Em Pernambuco, a luta está ainda indecisa, mas ao que parece o sr. Cristiano tem ali alguma possibilidade. Na Paraíba, as duas facções em luta manteem-se, na eleição presidencial, fiéis ao Brigadeiro. No Rio Grande do Norte, a vitória do Brigadeiro parece líquida e certa. No Piauí, ainda mais. No Ceará, creio que também. No Maranhão, ganhará sem dúvida o sr. Cristiano Machado, assim como no Pará, e provavelmente perderá no Amazonas.

Os grandes nucleos eleitorais do país — São Paulo e Minas — e mais os que vêm logo a seguir, ou estão com o Brigadeiro, ou com Getulio, ou por tal modo divididos que não garantem vitória ao sr. Cristiano Machado.

Para que êle vença, portanto, é preciso que demova o chefe do Govêrno da disposição em que, dizem, êle se encontra de intervir o menos possível. E' indispensável que êle convença o general Dutra a lançar sôbre o país uma tamanha onda de corrupção e de coação que justificaria todas as reações e todas as alianças. Do contrário, as possibilidades do sr. Cristiano são mofinas.

Neste caso, perguntar-se-á, por que não afirmar desde logo que o Brigadeiro está vitorioso?

Pelo seguinte.

As fôrças que o sr. Cristiano Machado desvia são poucas para lhe garantirem a vitória mas são muitas para tornar possível a vitória da Coligação anti-totalitária, nas eleições ou depois delas.

Nas eleições, porque basta ao sr. Getulio ter um têrço da votação. Assim como Ademar ganhou em São Paulo tendo apenas 31% da votação geral, poderá Getulio voltar a ser ditador pela vontade de uma têrça parte do povo brasileiro.

Dos dois candidatos, portanto, que arvoram a bandeira da defesa da Lei contra a desordem, da Constituição votada contra o golpe totalitário, deve prevalecer aquele que conta com maiores possibilidades de êxito. Em tôrno deste deve concentrar-se o que ia para o outro.

Este seria o ideal. Mas evidentemente faltam, a vários já que não a todos, dos que acompanham o sr. Cristiano Machado, ou antes, daqueles a quem o sr. Cristiano Machado acompanha, pois nunca se viu candidato mais subalternizado, mais dependente de seus padrinhos, protetores, mentores e guias, espírito público e compreensão dos deveres desta hora para agirem nesse sentido unificador, enquanto por outro lado uma certa euforia de vitória prematuramente proclamada por gente que confunde a realidade com os seus desejos, ainda mais dificulta essa unidade, em tôrno do candidato mais forte, que é, dos dois, sem sombra de dúvida o Brigadeiro Eduardo Gomes.

[illegible]o, e por isto mesmo, impõe-se a legenda única com as duas sub-legendas, de modo a que o sr. Cristiano Machado possa cumprir os seus compromissos para com as fôrças eleitorais que o apoiam; os quais compromissos êle coloca acima daqueles que teria para com a Nação, e o Brigadeiro possa enfrentar, com a bravura costumeira, a luta verdadeira desta fase, que é a da destruição e desmoralização do mito totalitário no Brasil.

Mas, há dificuldades que se anunciam muito complicadas para que se possa superá-las em tão pouco tempo. Há no Senado 17 senadores à disposição de Getulio e Ademar, portanto capazes de impedir a aprovação da emenda à Lei Eleitoral necessária à adoção da legenda única.

Supondo que assim seja, que fará a fôrça, a única fôrça verdadeira com que conta o sr. Cristiano, ou seja, o Govêrno?

Ele bem sabe, por experiência própria, o que é ganhar uma eleição e não pode governar sem se entender com o adversário. Por que não se entendem desde logo? Por que, em nome do Brasil, não se entende o general Dutra com os seus amigos para que a fôrça seja uma só, na legenda única ou na única legenda?

Creio que êste jornal já deu de sua disposição para o sacrifício prova suficiente. Reprimimos tudo o que é o nosso pequeno mas firme patrimônio de luta, sufocamos todas as nossas aspirações por uma candidatura absolutamente livre e isenta de impurezas, para pregar — mesmo contra a vontade e lutando contra a incompreensão e a leviandade de julgamento de muitos de nossos próprios amigos — a união em tôrno do candidato mais forte, a adoção da legenda única, e assim por diante, contanto que se unam as fôrças da Constituição contra a coligação totalitária.

Temos, portanto, alguma autoridade para perguntar ao chefe do Govêrno: — se a sua luta contra a coligação totalitária é realmente sincera, como pode deixar que se dividam as fôrças que podem vencer, a ponto de comprometer a possibilidade da vitória?

Sabem todos que o general Dutra não gosta do Brigadeiro. Mas, será isso motivo suficiente? Não haverá alguma coisa acima das prevenções pessoais do Presidente — o Brasil, por exemplo?

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Dep. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — [illegible] Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — Redação: 32-8189 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 80 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 60,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Regnier Ltda." [illegible] — 6º andar. Telefone: [illegible]

Cristiano faz subir o balão

Desenho de [illegible]

Então por que?

Por uma estranha coincidência, agora que se pergunta quanto gastou a Prefeitura com a construção do Estádio Municipal, o gabinete do Prefeito pressurosamente informa aos jornalistas amigos que as disponibilidades do erário municipal atingiram 610 milhões de cruzeiros, isto depois de se haverem pago 130 milhões ao pessoal, correspondente ao mês em curso, adiantadamente. Segundo tais esclarecimentos, as disponibilidades seriam de 740 milhões, correspondendo os 610 milhões ao dôbro das disponibilidades em igual data no exercício anterior.

Pode ser verdade. Tôda gente sabe, ou melhor, *sente* no bolso, que a Prefeitura está arrecadando muito mais do que antigamente. Os impostos multiplicaram-se e, apesar disso, cada qual aumentou isoladamente. Não é isso, porém, que o Prefeito quer que se diga. Prefere atribuir às excelências de sua gestão, a uma melhor arrecadação o que é, apenas, de um lado o crescimento normal do município e de outro o exagêro do desdobramento da receita, na ganância de cobrar taxas altas. Por que, se a Prefeitura está tão rica em disponibilidade nós, munícipes, estamos ficando tão pobres, a pagar o impôsto predial duplicado, ou triplicado, e mais todos os outros impostos e taxas?

O discurso Estilac

A posse do general Estilac Leal, na presidência do Clube Militar, tinha de ser um acontecimento. A eleição daquela associação não se limitou a uma competição entre dois generais largamente credenciados pela admiração e simpatia de seus colegas. Porque, embora nem o general Estilac Leal nem o general Cordeiro de Faria sejam militantes de qualquer partido, a movimentação política que se fêz definiu preferências e possibilidades de forma a caracterizar cada uma das duas candidaturas como a vitória de uma corrente e o advento de tendências fortemente definidas.

Assim, o discurso de posse do vencedor era esperado e foi meditado. Não surpreendeu. Antes confirmou a intenção do novo presidente do Clube Militar de realizar um largo programa de reivindicações de sua classe, cujo alcance não é possível prever. E alcançou conceitos que repercutem cá fora com estranha sonoridade. Assim, a sua definição em face de temas que ocupam a atenção dos administradores e merecem a preferência dos agitadores, como a exploração das nossas jazidas minerais e a condenação do uso da bomba atômica, vão, certamente, provocar repercussões e interpretações que, possivelmente, nem o chefe militar visava despertar. E' que é sempre perigoso abordar assuntos dessa natureza, passíveis de explorações, quando não se torne indispensável e inadiável o pronunciamento público, a quem tem a responsabilidade de presidir uma associação com as tradições do Clube Militar.

Aliás, recentemente, o ministro da Guerra, juntamente com seus colegas da Marinha e da Aeronáutica, situou, com rara felicidade, o papel dos militares na difícil e tormentosa hora que vivemos, quando a política se insinua em tôda parte.

Quanto às reivindicações que o general Estilac Leal pleiteia, e a maior parte das quais reflete, naturalmente, justos reclamos dos militares, uma há que desde logo deve ser apontada: a isenção do impôsto de renda para os militares. E' descabida. Temos autoridade para dizer assim, porque, jornalistas, já nos manifestamos contra a exceção que a Constituinte estabeleceu, em um rapapé à Imprensa, criando um privilégio de que começam a se aproveitar também os que não vivem do jornalismo e torna odiosa a nossa classe. Os jornalistas só devem reivindicar um privilégio — o de servir à causa pública, nas colunas de jornais livres.

Ora, a extensão dessa regalia aos militares — que amanhã se estenderia aos da reserva e seria, depois, pleiteada pelos funcionários públicos, pelos servidores das autarquias, pelos serventuários da Justiça — não se justifica. Os militares não são uma classe. São aquêle povo em armas de que fala o próprio general Estilac, nossos irmãos, coherdeiros de nossos direitos, nossos deveres e nossos tributos.

Pantofobia

Antigamente, dizia-se que tudo no Maranhão acabava em gramática. Fôsse a mais agitada discussão, a briga mais forte, o caso mais sério, os habitantes da Atenas brasileira — era assim que os antigos chamavam o Maranhão — descobriam uma vírgula fora do lugar, o pronome mal colocado, um galicismo, o cacófato... E lá acabava tudo na gramática.

Pois um deputado maranhense, de nome invulgar — o sr. Crepori Franco — em meio a tôda essa confusão política, quando há três candidatos e nenhum vice, e vários partidos ainda nem se definiram às vésperas das eleições, sobe à tribuna e lança o têrmo rebuscado, a palavra preciosa, para dizer que estão com mêdo de Getúlio:

— Pantofobia.

E' preciso tanto para tão pouco? O povo, a que o sr. Crepori vai voltar a pedir votos, não sabe o que isto é. Mas conhece bem Getúlio, a "mãe dos ricos", o criador de Dutra, o latifundiário, dono de um dos maiores rebanhos bovinos do país. E' uma coisa muito mais feia que êsse nome.

IDÉIAS E FATOS

A Coréia e a Copa

A lei do quadrado das distâncias fez-me esquecer a Coréia. Nossos sentimentos são assim; presos no espaço e no tempo copiam as fôrças mecânicas. E é por isso que a dôr que temos hoje sempre nos parece a maior, e a irritação que nos vem do vizinho sempre nos parece a pior.

Apesar dos telegramas clamantes, e da lembrança que guardamos de outras catástrofes mundiais que começaram assim, num telegrama com nomes esquisitos, Serajevo ante-ontem, Suwon hoje, nós continuamos a concentrar tôda a nossa atenção e todo o nosso interêsse no palavrório de um Getúlio, nas vacilações de um Bernardes, e sobretudo nas discórdias, as mais vivas, as mais próximas, originadas nos grupos dos que têm os mesmíssimos desejos mas divergem nos meios para realizá-los.

Por um lado é muito razoável essa valorização das coisas próximas. E' aí, nessas órbitas menores, que nós podemos e devemos atuar. O problema eleitoral, para nós, é realmente, e com pleno direito, mais grave do que as perfídias comunistas no extremo oriente. Para nós, aqui e agora, é mais importante salientar o transformismo político que pretende vestir a cândida túnica de democrata no ex-ditador Vargas, especialista em perjúrios, do que denunciar aquêle outro transformismo que hoje nos dá um abutre onde ontem nos pintava uma pomba da paz.

Mas tudo tem limite. Essa mesma lei da particularização no espaço e no tempo, essa lei do corpo, pode nos levar longe demais.

Agora mesmo estou ouvindo o vozerio de um rádio. E' o futebol. O Brasil, como dizem, defronta a Iugoslávia. Onze sujeitos de um lado, onze do outro, e duzentos mil olhares convergindo sôbre uma bola de couro. Nesse momento o Brasil são aquêles onze rapazes: e a Coréia não existe. A Coréia não está inscrita na Copa. E nesse momento, pelas leis da perspectiva, o diâmetro aparente da bola a vinte metros de distância, é maior do que o campo de batalha no paralelo 38 onde, neste momento, neste mesmo momento em que se anuncia um "goal" dos brasileiros, o "score" entre brancos e amarelos lá nos confins do mundo é marcado com sangue de gente.

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADES

Como passam os inglêses suas horas de folga? Lendo jornais — ao que parece. Comparativamente a Inglaterra é o país onde mais se lê jornal.

Os oito matutinos de Londres têm a tiragem total de 15.000.000 exemplares diários, enquanto os 334 matutinos dos EE.UU. não tiram mais de 20.000.000 de exemplares.

Em Londres há sete matutinos de tiragem entre 1.000.000 e 4.000.000 de exemplares por dia, enquanto em Nova York só há dois jornais que tiram 1.000.000 de exemplares.

— — —

Na Inglaterra os escoceses têm fama de gente segura, que não gosta de gastar dinheiro. Quase todas as anedotas de avarentos referem-se a escoceses. A última anedota de escocês se conta assim:

Antigamente todo escocês que chegava a Londres só voltava à Escócia para buscar os parentes. Hoje em dia é muito pequeno o número de escoceses que atravessam a fronteira. E' que agora êles estão nascendo em Londres — para economizar a passagem.

— — —

O AVIÃO TAMBÉM?

"Ao oficial de marinha russo A. F. Mojaiski cabe a honra de ser o inventor do aeroplano. Mojaiski dedicou a isso mais de vinte anos de sua vida.

"Primeiramente, provou cientìficamente a possibilidade de voar com aparelhos mais pesados do que o ar, e descobriu as leis fundamentais da aerodinâmica; depois construiu e experimentou aero-modelos; e finalmente construiu o primeiro avião.

"Em 1881 patenteou seu invento, e no verão do ano seguinte o avião de Mojaiski foi experimentado no ar com pleno êxito.

"Isso aconteceu vinte e um anos antes do vôo dos norte-americanos Wright".

(Traduzido da revista búlgara "Internacia Kulturo", de Sofia, número de janeiro e fevereiro de 1950).

Carta da África

O Vale da Transição

Patrick O'Donovan

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

KABALE, Uganda (OFNS) — Há em Uganda um vale diferente dos outros. Fica no extremo oeste do Protetorado, nas fronteiras do Congo Belga.

O vale é isolado do resto do país por 160 quilômetros de sêca e peste. A estrada do vale passa por uma série de colinas nuas onde a rocha parece ter se desgastado com o passar do tempo; passa por uma planície onde algumas reses desfilam em procissão indo ou voltando do aguadouro, acompanhadas por meninos nús. Quem passar por ali não pode fugir ao desespero. E' uma região onde o deserto, aliado ao tsé-tsé, está ganhando a batalha, e onde o gado cai doente, derruba o pêlo, baba e morre.

A estrada dá um último arranco para chegar ao alto da serra; em baixo a planície se afasta e se dissolve na neblina, e parece tremer ao calor abrasante. E' uma região abandonada pelo homem.

Mas do outro lado da serra a paisagem é diferente. Há campos bem cuidados, árvores para fazer sombra, e até o ruído de cascatas. Dêsse lado vivem 420.000 africanos, divididos em três tribus.

Êsses africanos extenderam seus campos nas fraldas da serra, como quem extende a roupa para secar. Em pequenos tratos retangulares cresce o milho, a soja e o fumo.

Não há aqui a precisão geométrica dos campos de arroz de Java ou da China; mas as plantações denotam um cuidado e um esfôrço raros na África Oriental. E ninguém sabe por que isso acontece, por que a terra não se esgotou e não foi dilapidada como aconteceu em muitos pontos do leste africano.

Antes da primeira guerra mundial êste vale era uma selva quase desabitada. Ainda hoje muita gente que vive aqui corre e se esconde no mato quando passa um automóvel. As casas são palhoças sempre a explodir fumaça como se estivessem a ponto de pegar fogo.

O povo daqui vive num mundo de mistérios e terrores imprecisos. E' aquêle mundo além da razão, conhecido das crianças infelizes. A bruxaria, o mêdo de dar na vista, de suscitar inveja, parece ter sopitado o desejo de enriquecer. As plantações foram feitas por ordem dos chefes, que são meros funcionários do govêrno.

Provàvelmente o que essa gente deseja com mais ardor é ser deixada em paz. São teimosos e desconfiados e detestam o progresso como outros detestam a doença.

O govêrno do Protetorado elevou consideravelmente o padrão de vida do povo e seu índice de longevidade, mas tem ainda muito que fazer. Politicamente os habitantes deste vale não estão contentes. Não há nada de feudal nas relações entre patrões e empregados, mas os nativos são quase neuróticos em suas desconfianças. Êles até se zangam quando alguém lhes diz que os pântanos das vizinhanças deviam ser drenados e transformados em terras agrícolas.

Ninguém lhes tira da cabeça que o homem branco esteja lhes cobiçando as terras. Cada novo projeto de melhoramento nesta parte do mundo é recebido como prova de que os colonos brancos do Kenia estão chegando. Êles preferem ouvir um de seus companheiros dizer isso a prestar ouvidos ao técnico que chega com seus planos e com suas remotas boas intenções.

Contra êsse estado de espírito o único remédio é a educação. E, por mais estranho que pareça, essa gente, que não troca a sua indolência por espelhinhos de barbear ou gravatas americanas, atribuem à educação uma fôrça quase sacramental, acreditando que ela produza uma transformação súbita e automática no homem.

Mas além de ser a falta de professores desesperadora, nem tôdas as crianças em idade escolar podem ser dispensadas do trabalho nos campos. E — o que é mais importante — a educação não produz uma tolerância súbita no povo. Frequentemente o primeiro resultado da educação é uma minoria semi-educada, super-consciente de sua capacidade e capaz até mesmo de desprezar os compatriotas. As piores coisas que já ouvi contra africanos foram ditas por outros africanos. Isso, porém, não será de surpreender, pois fizemos os africanos dar um salto muito maior do que o dos japoneses; nessas circunstâncias o desajustamento inicial é inevitável.

Não há outra alternativa para o vale a não ser prosseguir com a educação e modernisação. O povo daqui não é daqueles selvagens de aspecto esplêndido, existentes noutras partes do mundo, que devem ser preservados a todo custo; é uma gente feia física e mentalmente, situada a meio caminho entre dois estágios de cultura.

Êste vale de Uganda está passando pela grande transição implícita no desenvolvimento de qualquer colônia.

Cartas dos leitores

Do nosso leitor advogado Norberto Carlos da Silva recebemos a carta que publicamos, oportuna no momento em que o Instituto da Ordem dos Advogados discute a tese Nabuco, de inelegibilidade do ex-ditador Getulio Vargas:

"O sr. Getulio Vargas não pode ser registrado como candidato à Presidência da República. E' inelegível. Não por ser Senador, mas por ter exercido o cargo da Presidente, no período imediatamente anterior. E' o que se infere do art. 139, I, alínea a da Constituição vigente, in verbis:

Art. 139 — São também inelegíveis:

I — Para Presidente e Vice-Presidente da República:

a) o Presidente que tenha exercido o cargo, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o Vice-Presidente que lhe tenha sucedido ou quem, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o haja substituído.

E' inelegível para o cargo o Presidente que tenha exercido, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, isto é, no período que precede ao em que deve ser feito o registro do candidato. O legislador constituinte foi cuidadoso na redação da nos-

(Conclui na 8.ª pág.)

SE NÃO SABE

A resposta certa é: 78 milhões

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 151 EM 3-7-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1—Átomo
4—Espaço de tempo
7—Mulher
8—Luz
9—[illegible]
13—[illegible]
14—Interjeição
16—Noventa e cinco
17—Estropeia
20—Conheço
21—Estrada

Verticais:
1—Comparecias
2—Encargo
3—Zero
4—Queima
5—Perdão
6—Interjeição
10—Homem
11—Ciência da moral
12—Amarrais
15—Pura
18—Soberano
19—Sentimento

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Há uma doença no México que ataca a quem ama; cura-se com uma flor — 1-1-1.

Custa muito um homem encontrar outro homem — 2-2.

CHARADAS CASAIS

De couro do cabrito fiz a vasilha para vinho — 2 (Diofran).

Por êsse caminho só tende a piorar teu comportamento — 2 (Diofran).

O CARTÃO DO DIA

Darci Z. Nole

Qual a sua profissão? (De Diogran)

SOLUÇÕES DE SÁBADO

Charadas casais: Arco-a; Covo-aro; Vagalume.

Charadas casais: Arco-; Covo-a

O cartão do dia: Quitandeiro.

Correspondência para a Seção Passatempos, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98 — Rio.

(B. B.)

Os Canastrões da Política

Auricélio Penteado

E' sumamente estranha a filosofia dominante nesta época de desagregação! Em política, tanto nacional como internacional os métodos são tais que reduziriam o caluniado Macchiavel à triste e humilhante contingência de pigmeu, recebendo lições de qualquer vereador barato e inexperiente do último dos municípios do Piauí.

Espírito público, "salus populi", patriotismo, liberdade, igualdade, garantias constitucionais, como as engendraram a Revolução Francesa, a República Americana, Lincoln e os demais democratas idealistas de todos os tempos, não entram, hoje, nas cogitações do ludo político e constituem como que peças de museu, patinadas de tempo e mofo. Quando muito, são retiradas ocasionalmente do armário e espanadas, para uso acidental em grandes momentos cívicos; são como os uniformes dos Dragões da Independência, bonitos, dourados, cheios de tradição, mas extremamente incomodos para a luta na trincheira.

O fato político gira em tôrno dos grandes e pequenos interêsses pessoais, das vaidades individuais e partidárias, das pequenas e grandes conveniências regionais, das pressões de minorias poderosas.

Quando aparecem um presidente Dutra e um general Canrobert fazendo as únicas afirmações que se poderiam esperar de homens honestos — manter a ordem recentemente constituída — o fato assume as proporções de escândalo, porque a norma, a regra universal com que já nos habituámos é "manter a ordem constituída enquanto ela não contraria os nossos interêsses pessoais ou de grupo".

Tôda campanha política é planejada à base de promessas levianas, com vistas a aspirações não menos levianas do eleitorado.

Promete-se um lago ao pato, um osso ao cão, uma banana ao macaco, um "lulu" à pulga.

Não se cogita se há meios de construir o lago, nem se é oportuno o ôsso, nem se a banana pode fazer mal ao macaco. Mas tudo isso não importa, porque, no final das contas, a promessa não é, mesmo, para ser cumprida...

E o eleitor também sabe, no íntimo, que tudo é mero engôdo, mas já se satisfaz com essa pequena homenagem do vício à virtude. Considera suficiente que os candidatos se lembrem dele e de suas aspirações, embora só por momentos.

A par dessa inconsistência, há também, o "prestígio político" de certos canastrões, que lembra certo "gangster" de um filme que vimos: — tratava-se de um chefe de quadrilha, extremamente medroso e covarde e que procurava esconder essa deficiência, usando da mais atrevida crueldade. Um dia o "mocinho" descobriu o segredo do "big-shot"... e acabou-se a "gang"...

Alguns dêsses políticos, "de prestígio" não são mais do que pirotécnicos, fazendo tremendos esforços para armar efeito de bomba atômica com rojões, rodinhas e morteiros.

O prestígio de que desfrutam junto ao povo é igual ao da cigana que faz ferver a água no côpo ou ao do palhaço de circo junto às crianças.

Não se alicerça, em geral, na admiração que possam merecer pelo seu caráter, pela sua cultura, pelas suas qualidades de chefia, por uma vida pregressa impoluta.

Não! Êles constroem prestígio por outra forma. Lutam por uma posição ao lado do Presidente, numa fotografia; contam os telegramas de aniversário que recebem; disputam, sub-repticiamente, convites para banquetes e festas; fingem intimidade com altas figuras da administração; fazem crer que possuem hordas de seguidores; dizem em tom oratório e com voz tremida as mesmas banalidades que todos nós dizêmos em tom de trivial; assumem poses teatrais; e, sôbre tudo, fingem que pensam.

Nunca tomam uma atitude sincera, honesta, aberta, que possa comprometê-los com algum grupo ou partido. Tudo quanto dizem, de fundo mais sério, é vasado em linguagem de oráculo, capaz de ser interpretada, amanhã, de forma diferente.

E, quando aparecem um Eduardo Gomes, um Washington Luiz ou um José Américo, que afirmam coisas com mais ousadia e clareza, não falta quem lamente neles a inabilidade política, a intransigência, a teimosia, a falta de tato político...

Da vida pregressa dêles... bem, o brasileiro, em geral, tem memória fraca, por isso nenhum fato do passado é capaz de afetar o "prestígio político" de um canastrão...

E são êsses bonecos empalhados, sem credenciais legítimas, os que confabulam, trocam idéias, organizam chapas, escolhem candidatos, fazem arranjos, acôrdos e conchavos, deixando ao eleitor apenas meia duzia de más alternativas para escolha.

E o pior é que quase nunca são incluídos nessas chapas alguns poucos políticos novos sérios e de bons propósitos, porque *não servem*; são muito intransigentes, intratáveis e teimosos; são "do contra"; dão trabalho; criam casos...

São figuras incômodas que perturbam a vida do partido e do grupo...

O que serve, o que é bom para certos Partidos é o maleável, neutro, incolor, inodoro e insípido, que se preste a receber qualquer tempero e servir de base à qualquer anilina, conforme as conveniências do momento.

Os canastrões lembram certas "prima-donas", marcadas pelo tempo e pelos macarrões, lutando ainda, desesperadamente, por uma popularidade que já desapareceu há muito.

São êles uns Caramurús, cujo único prestígio real decorre da posse de uma arma de fogo, misteriosa e semi-divina para os selvícolas.

Mas, a verdade é que, com tôda essa ginástica pela manutenção de posições, êles vão enriquecendo e constituindo seu farto "pot au feu", para os dias incertos do amanhã.

Depois, se lhes faltarem as posições políticas, terão cabedais suficientes para dominar pelo dinheiro, outra forma odiosa de hegemonia da mediocridade.

E como tudo isso é triste!

JUVENTUDES MUSICAIS

LIDDY CHIAFFARELLI MIGNONE

Grupo de ouvintes durante um concerto sinfônico

Uma pequena J. M. descobrindo Beethoven!

Comemorando o décimo aniversário da fundação das Juventudes Musicais na Bélgica, o jornal "Les Beaux Arts", de Bruxelas dedica o seu último número integralmente à exaltação dessa extraordinária organização à qual já estão filiados, em movimento vitorioso, França, Portugal, Holanda, Itália, Suiça, Austria, Luxemburgo e Canadá.

Na América Latina encontram-se em formação Juventudes Musicais na Argentina, e agora entre nós.

Nas nossas "Conversas com estudantes" temos apontado êsse assunto tão importante, com insistência e não raro deparamos com expressões de interrogação e de dúvida, quanto à possibilidade de tal organização. Vamos deixar falar os que já alcançaram o objetivo almejado.

O número comemorativo do jornal "Les Beaux Arts" traz na primeira página um artigo de Marcel Cuvelier com o título "Um sonho realizado" no qual expõe todo o caminho percorrido para alcançar os objetivos de sua belíssima iniciativa.

Em 1940, como diretor administrativo da sociedade Filarmônica de Bruxelas, iniciou a execução de um plano que lhe vivia na alma e na mente. Os objetivos eram diversos: queria interessar moças e rapazes na música, formar-lhes o gôsto e oferecer-lhes, por preço módico, a possibilidade de ouvirem boa música. Estava também ansioso de salvaguardar os seus jovens conterrâneos da influência e da propaganda nazista. Fundou assim a primeira Juventude Musical, organizando em cada colégio grupos de jovens, dirigidos pelos próprios estudantes, êsses escolhidos entre os componentes de cada grupo. Os assim delegados eram convocados por Cuvelier para sugestões sôbre programas, artistas ou entidades musicais a serem indicados para os próximos concertos etc.

Cada grupo contribuia com um mínimo de dinheiro para custear os concertos, que de início foram dados com a orquestra da Filarmônica de Bruxelas.

Em 1946 Cuvelier organizou um congresso internacional em Bruxelas para o qual convidou observadores de outros países a fim de verificarem os resultados obtidos.

Em 1947 Marcel Cuvelier foi convidado para tomar parte nas atividades culturais da UNESCO, como representante musical, o que teve influência definitiva sôbre o desenvolvimento da J. M.

Os delegados principais das J. M. reunem-se anualmente em congressos para relatar as próprias atividades, dar e receber sugestões, discutir assuntos novos, incentivar o intercâmbio de artistas e bolsistas, divulgação da música de cada país e avizinhar a juventude de hoje, para melhor compreensão dos povos entre si e dar-lhes a possibilidade de uma confraternização elevada e frutificadora.

Noutro artigo do mesmo jornal, Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, diretor geral da seção de música da UNESCO, conta-nos de seu primeiro contacto com a UNESCO: "Perguntaram-me, de sopetão: "Ao seu ver o que a música pode fazer em favor da paz e para melhorar a compreensão entre os homens?" "Meu Deus! eu nunca tinha pensado em tal coisa. Para mim a música era... música, descrevendo batalhas, tocando hinos e marchas militares, e fervorosas apoteoses à paz! Mas não me parecia possível usá-la como um filtro mágico, para resolver problemas diante dos quais grandes cérebros haviam fracassado.

"Tendo presente as palavras de São Paulo, que afirmam que o conhecimento leva à caridade, deveriam os povos, conhecendo-se melhor, chegar a estimar-se e a respeitar-se reciprocamente mais."

"Para chegar a isso nada melhor que a colaboração da música.

Ela não conhece fronteiras, não precisa de tradutores como a literatura, penetra por tôda parte... reflexo vivo não só da alma que a criou mas também, o mais das vêzes, da alma do povo ao qual o seu criador pertence."

"Hoje em dia a obra internacional das J. M., que teve um desenvolvimento tão rápido e tão considerável, é um excelente instrumento de compreensão internacional."

"Tendo presentes as palavras de

... Holanda foi criada uma "Orquestra Internacional dos Jovens". Vemos um ensaio para um concerto no qual o regente é Igor Markewich e o solista o violinista Arthur Grumiaux, que, conquistados pelo ideal das J. M., prestam o próprio concurso a título gracioso.

países, encontrando-se essa juventude nos congressos internacionais, onde a camaradagem impera, a compreensão recíproca colabora para a paz mundial".

Jacques Stehman, compositor e crítico musical, no seu artigo fala da importância das explicações das obras apresentadas às J. M. Explicações que devem ser dadas dentro do espírito da mocidade.

— "Interessar sem tediar!"

Relata como Ernest Ansermet, o grande regente suiço, soube interessar os seus jovens ouvintes, de maneira apaixonante, às obras desconhecidas que lhes apresentava, falando-lhes antes e durante a execução dessa obra. "Durante as 7 audições dêsse concerto, — executado de cada vez para um grupo de 2.000 ouvintes — e de suas explicações, 14.000 adolescentes descobriram maravilhados a arte da composição, o encadeamento das idéias musicais, da modulação e da continuidade melódica".

A clavicinista Aimée Van De Wiele, oferecendo um concerto às J. M. fez o histórico todo do cravo, deu-lhes minuciosas explicações sôbre seu mecanismo, chegando a desmontar uma tecla para lhes mostrar seu funcionamento. Dêste modo vieram a conhecer o instrumento e seu repertório.

Paul Coeller, crítico musical e pioneiro da música contemporânea, foi convidado para uma série de conferências sôbre "O significado da Música". Falou-lhes sôbre acústica, fenômenos fisiológicos da música, estética, etc. Levou um grupo de compositores para discutirem na presença dos jovens os problemas da composição moderna.

Em outra ocasião fez-se acompanhar por alguns críticos, a serem interrogados pelos jovens ouvintes sôbre temas interessantes.

"Levai um compositor, crítico ou intérprete a um grupo de J. M. e vereis como os estudantes atiram-se a êles, quase que virando-os do avesso com as perguntas as mais interessadas!"

Leram, viram e compreenderam agora qual a importância das Juventudes Musicais?

Persiste alguma dúvida? Então compareça à próxima reunião geral, para obter as explicações que ainda deseja, para filiar-se às Juventudes Musicais!

Não persiste dúvida alguma? Razão a mais para não faltar à reunião, geral, que será convocada para o mês de agôsto, quer dizer, depois do período de férias atual.

Fazemos questão ainda de frisar que a organização das Juventudes Musicais é isenta de tôda e qualquer côr política e não interfere nas convicções religiosas de seus membros.

Em suas viagens para participar dos congressos internacionais os J. M. fazem questão de conhecer costumes e trajes dos ... países que visitam.

Os J. M. instituiram um concurso para "a mais bela canção escolar"

CRÍTICA

A Associação Brasileira de Concertos é responsável por alguns dos melhores momentos da temporada presente. Aos nomes de Fournier e Solomon — artistas que ultrapassam os limites de um simples "sucesso de encomenda" — junta-se agora o de Carol Brice, contralto negro norte-americano que pela primeira vez nos visita.

Carol Brice não é sòmente mais uma cantora que se tem oportunidade de ouvir: em sua forte personalidade sente-se a presença de uma artista que se desenvolve, cujas qualidades vocais e musicais permitem entrever a trajetória brilhante em que se projeta a sua carreira.

Seria leviano afirmar-se que Carol Brice já se encontra no ápice dessa trajetória, quer em maturidade interpretativa ou como personalidade artística; mas os meios de que dispõe e sua inata disposição para a música autorizam a que se acredite numa ascenção considerável do seu valôr já manifesto.

Se por um lado não sentimos, em seu recital de segunda-feira última, uma delineação bastante evidenciada do carater e do estilo de cada compositor — particularmente dos três primeiros (Beethoven, Schubert e Gluck), cujas afinidades espirituais fundiram-se num mesmo resultado expressivo — por outro lado se fez presente em todos os momentos a musicalidade cativante de Carol Brice, amparada pela beleza natural de sua voz — a um tempo sóbria e aquecida por um temperamento vibrante e emotivo.

Sem omitir a simplicidade poética com que Carol Brice revestiu as primeiras canções da segunda parte, faremos referência aos "Spirituals" que finalizaram o programa. Essa música simples, que brota espontâneamente do povo, encontra em Carol Brice a gama de intensidade emotiva que o seu conteúdo comporta. O seu sentido profundamente socializante — pois que nasce como um grito conjugado de todos aqueles que sofrem na própria carne a ignomínia do preconceito — se faz sentir mesmo numa sala de concertos. Canções como "Hard Trials" e "He ain't coming here to die no more" criam um ambiente de coletividade onde tôdas as diferenças individuais se anulam, para dominar o coeficiente comum que une o homem ao seu semelhante.

Em todo o programa há que salientar a contribuição valiosa do pianista Jonathan Brice. Mais do que a memória privilegiada que demonstra possuir, acompanhando de côr todo o repertório de sua irmã, são as suas qualidades musicais o que o destaca como acompanhador. Com um perfeito senso de ritmo, dinâmica e sonoridade, Jonathan participa da maneira mais completa em todo o programa — e consequentemente também dos méritos da apresentação.

NOTICIÁRIO

*** BALLET DA JUVENTUDE — Iniciam-se, às 16,30 horas de hoje as aulas do Curso da Dansa Clássica para principiantes, sob a orientação de Eduardo Sucena, as quais terão lugar tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Ballet da Juventude, à Praia do Flamengo 132 (União Nacional dos Estudantes).

*** PRIMEIRO RECITAL DE ISAAC STERN — Realiza-se às 21 horas de hoje o primeiro recital do violinista americano Isaac Stern, um dos mais jovens e mais dotados virtuoses contemporâneos. Isaac Stern visita o Brasil a convite da A. B. C..

*** VESPERAIS DA TEMPORADA OFICIAL — Encerra-se hoje a preferência para os assinantes das Vesperais dos anos passados com respeito às assinaturas para as récitas vesperais da Temporada Lírica Oficial dêste ano. A partir de amanhã, serão vendidas as assinaturas restantes aos novos assinantes, concedendo-se a primazia àqueles que já tenham feito suas inscrições na bilheteria do Teatro Municipal.

*** MARIAN ANDERSON — O contralto norte americano Marian Anderson será apresentada pela Empêsa Viggiani a 6 do corrente no Teatro Municipal. Marian Anderson é uma das maiores figuras da arte vocal, devendo interpretar em seu recital obras de Haendel, Schubert, Donizetti, Villa Lobos, Debussy e Heckel Tavares, além de 4 "Negro Spirituals".

*** TRANSFERIDO O FESTIVAL BACH — O grande Festival Bach anunciado para o próximo dia 5 e que será realizado sob a regência de H. J. Koellreutter, foi transferido para o dia 8 do corrente. O programa a ser apresentado inclui 3 Cantatas, cuja parte vocal estará a cargo do Côro Misto da Associação de Canto Coral, o Concerto para 4 pianos e orquestra, tendo como solistas Tomás Terán, Ivy Improta, Honorina Silva e Heitor Alimonda, além do Concêrto Brandenbourg n. 4, para 2 flautas, violino e orquestra de cordas.

*** SEGUNDO CONCÊRTO DE HORENSTEIN — Com um programa que inclui a Sexta Sinfonia de Tchaikowsky e "Scheherazade" de Rimsky-Korsakow, o regente russo Jascha Horenstein realizará amanhã no Teatro Municipal, às 21 horas, a sua segunda apresentação regendo a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Como de costume, os estudantes terão condições especiais com referência aos ingressos.

PANORAMA

O Teatro na Grã-Bretanha

Por J. C. Trewin
Copyright (B N S)
especial para "Tribuna da Imprensa"

"O último ensaio do "Hamlet" do Oldvic no Castelo de Kronberg em Elsinore; Michael Redgrave e Yvonne Mitchell em Elsinore

Michael Redgrave, que fez o papel de Hamlet em Elsinore com a Companhia Old Vic, é um ator clássico dotado de quase tôdas as qualidades. Fala com inteligência, domina o palco, e fisicamente é uma bela figura. Falta-lhe apenas aquela chama de personalidade que transforma um admirável desempenho num desempenho emocionante. Esse é um dom além da técnica. E' algo que se recebe, mas não se adquire. Se Redgrave possuisse êsse dom, o seu Hamlet seria um desempenho absolutamente singular; como é, colocar-se entre os primeiros seis da atualidade.

Na estréia, Redgrave, como tôda a peça, levou algum tempo para animar-se. As cenas do fantasma ficaram apagadas, apesar do tom impressionante de Wilfrid Walter num fantasma que era sem dúvida "a magestade da Dinamarca enterrada". A peça começou a inflamar-se na cena do Convento. Do momento em que vemos os lábios de Redgrave franzir-se enquanto Hamlet observa o livro de orações de Ofélia, não houve mais dúvida. No tratamento, êsse Hamlet é direto com dignidade. A encarnação de Redgrave do príncipe torturado evita obscuras complicações psicológicas. E' convincente, claro, e impressionante, especialmente bom nos solilóquios, na cena do gabinete, e na conversa com Horácio antes do duelo.

Hugh Hunt, o diretor, muito sabiamente deixou a peça falar por si mesma. Não há nenhuma elaboração falsa; raramente temos visto a côrte de Elsinore apresentada de maneira mais plausível. Mark Dignam e Wanda Rotha fazem-nos aceitar a paixão pecaminosa de Claudius e Gertrudes, e Walter Hudd faz de Polônius uma medrosa raposa prateada. Mas o melhor desempenho, depois do de Redgrave, é o de Yvonne Mitchell. Ofélia é um papel bastante difícil. Muitas atrizes o têm aceito por demais prevenidas e transformado a cena da loucura num exercício acadêmico. Yvonne Mitchell encarna-o de maneira muito simples: Ofélia das primeiras cenas é doce, nem um pouco perturbada pelo que virá mais tarde. E quando chega à loucura, não é espalhafatosamente teatral; nunca ultrapassa a descrição de Horácio: "Ela fala muito no pai"... E' um desempenho persuasivo de uma tragédia que, nos últimos anos, tem sido ultra-elaborada".

"A MESTRE-ESCOLA"

A famosa farsa vitoriana, de Sir Arthur Pinero, "The Schoolmistress", foi levada no "Saville Theatre" de maneira muito extravagante. A farsa é extremamente cômica e uma lição de planejamento. Quando foi levada há alguns meses no pequeno "Arts Theatre Club", muitos desejaram que fôsse repetida para um público mais vasto. Infelizmente apareceu agora um teatro grande demais, e de maneira por demais auto-consciente. E' claro que um teatro maior exigia um estilo mais esfusiante, mas sentimos que o elenco não confia no autor, achando que o humor da peça deve ser martelado na ribalta. O resultado dêsse é extremamente engraçado, mas não é farsa de Pinero, não podemos deixar de desejar que artistas tão capazes como Cyril Ritchard, Madge Elliott, e Fred Emneu estivessem num teatro menor, consentindo que o texto produzisse o seu próprio efeito.

"MAIOR QUE A VIDA"

Num romance intitulado "Theatre", V. Somerset Maugham satirizou uma espalhafatosa estrela de teatro, que nunca cessava de representar, quer no palco, quer fora dêle. Guy Bolton acaba de escolher um bom título para a peça, "Larger Than Life". Apesar do tempo não esperavamos ver o romance de Maugham no teatro; mas Bolton realizou bem o seu trabalho, e teve a sorte de conseguir a atriz norte-americana, Jessie Royce Landis, para o papel da estrela espalhafatosa, Julia. Esta, depois da estréia em que se mostrou bastante nervosa, conseguiu notável aceitação. Um dos personagens mais felizes da peça é de invenção do próprio Guy Bolton, um açougueiro que já fôra ator. Durante anos o homem desempenhara papéis de açougueiro no palco, e pareceu-lhe bastante razoável que tivesse trabalho semelhante na vida privada. E' esta uma idéia divertida, que Laurence Naismith aproveita ao máximo.

NOS PALCOS DO MUNDO

ESTADOS UNIDOS — A morte de Jane Cowl, atriz teatróloga, na idade de 66 anos, é uma tragédia para os palcos da América. Culta e sensível, nasceu em 1884 e seguiu a Universidade de Columbia de 1904 a 1906. Estreou no teatro com David Belasco em 1909. Escreveu "Information Please", "Daybreak" e "Lilac Time", peças que representou em New York e em outras cidades americanas. Fez grande sucesso em "Smilin' Through", na Julieta de "Romeu e Julieta", em "Pelleas e Melisande", "Anthony e Cleopatra". Levou "Easy Virtue" de Noel Coward na Inglaterra, e logo depois foi a estrela da peça de Sherwood, "The Road to Rome" que representou um triunfo para ela. "First Lady", "Rain from Heaven" e "Old Acquaintance" são sucessos seus... "La Folle de Chaillot", com a interpretação da artista inglesa (nascida na Argentina) Martita Hunt, voltou agora ao City Center Theater. Segundo Brooks Atkinson, grande crítico teatral, Martita começou bem em 1948 mas agora é magnífica neste papel criado em Paris pela saudosa Marguerite Moreno. Agora, com uma nova visita a peça, é possível notar quanto era audacioso o ponto de vista de Giraudoux, dividindo de um só golpe os ruins de os bons dêste mundo, e tomando posição ao lado dos bons... A "producer" Jean Dalrymple contratou Burgess Meredith para fazer uma "tournée" no papel que Frank Fay fazia, uma comédia "Harvey".

Meredith será êsse ébrio simpático que, depois de beber uma certa quantia de álcool, vê seu camarada Harvey, um coelho de quase dois metros de altura, que ninguém mais consegue ver... A "Equity Library Theatre" produziu "Crime na Catedral", de T. S. Eliot, para ser apresentado em vários pequenos teatros e bibliotecas. No 9 de julho, esta peça abrirá o Clube Theatre de Lucille Lorbels em Westport, um teatro de verão que acaba de ser criado... "Death of a Salesman", a grande peça de Arthur Miller, que recebeu o Prêmio Pulitzer e o dos Críticos, continua no Morosco Theater com Gene Lockhart no papel de Willy Lowman, papel estreado por Lee Cobb. Assim com interpretação diferente, a peça não perde nada de sua fôrça, nem da sua humanidade.

FRANÇA — No Teatro Montparnasse-Gaston Baty, sob o patrocínio do Ministério da Educação Nacional a "Comédie de Saint-Etienne", dirigida por dr. Jean Dasté, marido de Marie Hélène Dasté, da companhia Jean Louis Barrault, está levando "Medida por medida", de Shakespeare, e "La Cagnotte", de Labiche e Delacour. Dasté, em cena, lembra o famoso Denis D'Inès, da Comédie Française. Sua companhia, que tem elementos como a Françoise Bertin, é de uma perfeição técnica muito grande. Os cenários fazem o efeito, no Montparnasse, de um palco dentro de um palco, porque foram feitos para serem montados em escolas, onde não tem auditório próprio para teatro. Em geral esta companhia, diz o crítico Robert Kemp, representa melhor a comédia que as peças sérias, mas êle acha que a comicidade podia ser mais robusta... Paris recebeu uma invasão de 18 companhias do mesmo gênero que esta de dr. Dasté, com uma média de 30 peças diferentes! Isso, para coincidir com a grande conferência de Arquitetura Teatral no Congresso Internacional de Teatro. No "Atelier" (antigo teatro de Dullin, hoje de André Barsacq), o Teatro Independente está levando "Ils Attendent Lefty" de Clifford Odets, que já fez um grande sucesso com o Grupo no "Theatre de l'Est"... "Le Gallion D'Or", grupo muito novo de Marseille, representa "Desconfiem da água que dorme", de Calderón de la Barca, com cenários de René Allio, com Marie Ange Duthell, uma nova descoberta... Falta espaço para falar adequadamente no trabalho excelente do "Grenier de Toulouse" sob a direção de Maurice Sarrazin, que no "Theatre de l'Oeuvre" está representando "Les Fourberies de Scapin", "L'Assemblée des Femmes", de Aristofanes, e "Le Carthaginois", de Plauto, com êxito fantástico.

? RUBIGRAFO ?

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

AVISO

CAFÉ PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA. comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, a partir do mês corrente, no varejo, são os seguintes:

	D. Federal	Estados
PALHETA (café de bebida "dura")	1 quilo Cr$ 24,00	Cr$ 25,50
D'ORVILLIERS (café de bebida "mole")	1 quilo Cr$ 31,00	

A Gerência

Teresópolis Venda Definitiva
Espólio de Ernest François de Preter
MAGNIFICAS PROPRIEDADES
ESTRADA DA ERMITAGE E RUA MANOEL LEBRAO, 1.447
O LEILAO SERA' REALIZADO A RUA S. JOSE', 63
O leiloeiro CESAR LEITE autorizado por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 7 de Julho de 1950, às 4 horas da tarde em seu Armazém, à RUA S. JOSE', 63. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações, tel. 22-0041.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Piretoterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAUDE ESPERANÇA está localizada, em majestoso sítio.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Alberto F Bumacher
Av Rio Branco 277, 11.°, grupo 1103 Tels 42-5595 e 22-5760.

ARYCLES ANTUNES DE OLIVEIRA
A. RODRIGUES PEREIRA
Av Churchill 94, s/303. Tel 52-1568.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tr. Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-3171 (2246)

Guilherme Meratzsohn Brandl
Av Almte Barroso 90, 6°, s/936
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2868)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edificio Odeon, s/ 722
Tel 42-1102 (3028)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rio Apa 47, 3.°, sala 302/4
(Edificio Jequitibá)
Tel (residência): 33-5578 (2245)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1334 (2834)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.°, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3013)

Prof Milton Rivera Manga
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 5°, salas 511-12
Tel 22-6428. (2809)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (2809)

APARTAMENTOS CASAS

VENDEM-SE

Copacabana

APTO 4 qts, 3 sls, jardim inv, 2 banhos de luxo em côr, copa, coz, 2 qts empr, garage. Belíssimo, de frente, 4.° andar. Tôda pintada a óleo, na av Atlântica. Entrega em 30 dias. Preço 950 mil crs c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.°, grupo 1003. — Tel 52-4636. (3001)

Leblon

APTO 3 qts, saleta, sala, varanda, copa-coz, dependências empr, garage, play-ground, etc. Final de constr, à r B Pedrito 361 ap 302, junto Afranio Peixoto. Preço 400 mil crs. Ver no local e tratar à av Rio Branco 106 s/ 715, das 9 às 11.30 e das 14 às 17.30. JULIO C SANTORO. Tel 42-2633.

Tijuca

APTOS 2 qts, sala, varanda, dep empr, quintal. Alugados sem contrato. Venda por intermédio dos Inst ou Cxs Aposentadoria. Base 200 mil crs. ANGELO — Rodrigo Silva 18, s/ 702. Tel. 52-3646. (3006)

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11° ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

[illegible]

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 297, 4, s/ 202
Tel 22-1609.

[illegible]

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 709 — Tel 43-6742
Diariamente, a partir das 16.30. (1151)

L. A. da Silva Campos
— [illegible] A CLINICA —
[illegible], sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-0730. (1306)

MARIA NAZARETH BARRETTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

[illegible]

Britto
DESP OFICIAL — Guias de transm., demarcação, de aptos., loteam., transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.°, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.° s/ 906
TEL 32-1720. (3012)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1° — Tel 52-3265.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible]. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-2021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Calógeras 15, 2.°, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — s/ 12.13.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISAM-SE

Visitadores de médicos dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2942)

ERIC
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Departamento jurídico especializado em propriedade imobiliária
AV CHURCHILL 94, s/ 505
TEL 22-1868

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 91
6.° and. Tel. 23-1830 (1858)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/715. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9506 — 22-2493
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.°, s/ 404
— Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponho de ótima organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2816)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (3360)

LIVROS E [illegible]

UM BOM LIVRO?
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Sleicher — REUMATISMOS Y ENFERMEDADES MEDICAS DEL APARATO LOCOMOTOR
Ed. 1950 - 600 pgs. - Cr$ 450,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR
Edificio Darke — TEL 52-5995

[illegible]

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sáb., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.° andar. Tel 52-2495 (2816)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 32-5350, das 14 às 18 hs. [illegible] 25-9140 (1404)

DR A DE CARVALHO AZEVEDO
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8565. (3025)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Ouvidor 43-A, 3.° — Tel 27-7301. Tel resid 26-3976. (3311)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.as, 5.as e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as, 4as, 6as, das 15 hs. em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 5° - s/505-6. Tel 42-8555

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels 42-3189
26-0318 (1485)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2358)

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs. (2380)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 1. às 16 hs. (2206)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5551. (1408)

CANCEROLOGIA

Dr Cássio Nogueira
ASSIST FAC NAC MEDICINA — DOENÇAS E CANCER DA PELE, RADIOTERAPIA — Assembléia 104, 5.°, s/ 502. Diariam 14 às 19. Tel 42-2242.

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2284)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-9808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, às 3as, 4as e 6as — Tel 26-8735 (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168. Tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454. (3326)

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15
Tel 22-9094 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 26-0083 e 37-5552. (3015)

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2° andar
— Das 9.30 às 12 hs. —
Tel 42-9688

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718.
Licinio Cardoso 261. Tel 29-0909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.°, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.° sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 32 1184 Res 22-8067 (2871)

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 48-7384, 38-0075 e 28-0046 - Rua México 164, s/ 12 - HORA MARCADA (1000)

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 3.° andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-3041.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6° andar
— Tel 32-3840 — [illegible]
Das 2 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6866. (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8625 (2880)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.°, s/ 302. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8737 e 32-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/39 (Edif. Glória), sala 301 — 3 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2044 (1382)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 94, 4° — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 43-4881 - 25-5718. (1413)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4856; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.°, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2808)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
[illegible] 98, sala 73 — Tel 43-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1335)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-2387 (1413)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.°
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7350.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos, [illegible] e tôdas as afecções ano retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 42-0000 — Das 14 às 19 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 32-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.° — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-3208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.° andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.° andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4585. (2800)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7° — Diariamente às 15 hs. Tel 42-1100 (1344)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.°, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.° (entr. [illegible]). Tel 22-1129 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2321)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
[illegible], 7°, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-0084, 26-9294, 37-4881. (1481)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Bambina 494. Tel 26-0470. (2570)

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Bambina 494 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1490)

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-0855.

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 886; Farm. Grajau, B. Bom Retiro 1234-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 200; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 107 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aurelino Leal 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 518 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espirito Santo, Haddock Lobo 11; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 23.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9° andar, grupos 905 e 904 — Tels 22-1110 e 27-7166. (1418)

MÓVEIS E [illegible]

FABRICA DE MÓVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

PROFESSORES E CURSOS

ACORDEON

ESCOLA DE ACORDEON
Prof Maestro GEORGE BRASS
DIPLOMADO NOS ESTADOS UNIDOS, OFERECE SEUS ESTUDIOS
CENTRO: Ouvidor 121, sobr. s/ 4
COPACABANA: Miguel Lemos 44, 11.°
Tel 27-6584.

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Bia Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 37-2760 (1502)

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

LÍNGUAS

Francês

Senhor bras. criado e educado em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 28-3097. (1888)

Inglês

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS, NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.°, salas 213/215
Tel 32-1283

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702
COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON
Tel 47-1702.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

SÍTIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 807. TEL 22-8305. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

VEÍCULOS

ACESS. E PEÇAS

ESTEIRINHAS
ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc
* EM TODOS OS TECIDOS
* SOB MEDIDA
* CONFECÇÃO RAPIDA
* PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage

VETERINÁRIOS

Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
Tel 32-3966 — Diariamente.
Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS

MISCELÂNEA

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Hoje a decisão do Partido Republicano

CONVOCADO O DIRETÓRIO NACIONAL PARA UMA REUNIÃO ÀS 17 HORAS

Reunir-se-á hoje, às 17 horas, o Diretório Nacional do Partido Republicano. Nesta sessão, a velha entidade partidária deverá indicar seu candidato à presidência da República, cujo nome será homologado pela Convenção do Partido marcada para o próximo dia 6.

O DRAMA DO PR

Ao certo, ninguém sabe a quem o P.R. vai apoiar. A organização do sr. Artur Bernardes, conforme nos acentuou esta manhã o sr. Amando Fontes, está vivendo um grande drama, pois são equilibradas as correntes pró Brigadeiro e pró Cristiano Machado. Os diretórios municipais mineiros em sua quase totalidade se pronunciaram favoráveis ao nome de Eduardo Gomes, enquanto os de outros Estados estão inclinados a favor do sr. Cristiano Machado. Por outro lado, as exigências do PR vinham dificultando as negociações com os outros partidos, inclusive com o próprio PSD que já estava disposto a lançar nome próprio à vice-presidência.

Finalmente, depois de várias protelações, inclusive adiamento de sua Convenção, o PR deverá decidir-se hoje à tarde.

AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Alguns resultados das eleições de ontem: Carregadores e Ensacadores de Sal, 77 eleitores, com chapa única, sendo eleito o sr. José Lima dos Santos; Trabalhadores na Indústria de Chapeus, 247 votos, eleito o sr. Antônio de Souza; no Sindicato dos Trabalhadores em Minérios, venceu a oposição, sendo eleito o sr. Benedito da Rocha Fraga, com 148 votos, tendo comparecido 293 associados.

JURÍDICO E...

(Conclusão da 1.°)

congregar legendas e correntes partidárias para alcançar as maiorias sem as quais os governos não se podem constituir.

CRISE DE PARTIDOS

O deputado Nestor Duarte analisa, a seguir, a fórmula Caiado de Godoi no seu aspecto jurídico-político, dizendo:

— O fato mais importante do Direito Constitucional moderno é a presença dos partidos como instrumentos de govêrno na organização do poder. Regular a atividade partidária, situar os partidos entre os órgãos do govêrno, constitue a tarefa primordial do Direito Público de nossos dias. Se o povo manifesta sua vontade e, afinal, governa através dos partidos, estes são, como afirmamos, peças obrigatórias da entrosagem governamental. A lei eleitoral é, por isso, uma lei de organização dos partidos. A atual crise política brasileira parece-me antes de mais nada, uma crise de partidos. Estamos a ensaiar o partido nacional, sem possibilidade ainda, de superar as divergências locais. Pretendemos fazer grandes organizações partidárias, sem contar entretanto, com todos os elementos técnicos que permita a atividade política reunir e congregar, num país tão extenso como o nosso, as forças de opinião, que apesar daquelas divergências, existem do norte a sul, como expressão de unidade nacional.

O Brasil tem elementos para formar os grandes partidos nacionais, mas até aqui as fórmulas partidárias não souberam alcançar as forças de unidade, presas que ainda estão aquel'outras que exprimem o localismo ou o regionalismo político de cada Estado. Cabe ao legislador, partindo do fato para a norma, regular essa situação que apesar de complexa e curiosa, pode, evidentemente, encontrar seu termo de definição.

E é isso precisamente o que objetiva a iniciativa Caiado de Godoi, que encontrará em mim um entusiástico defensor.

CASOS DE POLÍCIA

ATROPELAMENTOS — Vitima de atropelamento de um automóvel, na rua Uruguai, no qual sofreu graves ferimentos, faleceu no H.P.S., ontem, José Ferrari, operário da Fábrica de Tecidos Corcovado, morador no morro da Formiga sem número.

— Na praia do Flamengo, foi atropelado por um automóvel, José Vasconcelos, agrônomo, residente no Hotel Regina, naquele logradouro, sofrendo fratura de ambas as pernas, sendo internado no Hospital dos Acidentados, após ser medicado no posto central da Assistência.

— João Carlos Romeiro, de 13 anos, ginasial, filho de Abelardo Romeiro, residente na rua Marquês de São Vicente, 95, c. 16, foi atropelado por auto, na rua Jardim Botânico, em frente ao Cinema Floresta, ficando em estado de choque, dados os ferimentos recebidos. O colegial acidentado foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, para ser medicado, pela caminhonete chapa 5-3198, que desapareceu em seguida sem o seu motorista prestar nenhum esclarecimento sôbre o fato, presumindo-se, por isso, ter sido o aludido veículo causador do atropelamento.

AGRESSÕES — Apresentando ferimentos produzidos por faca, foram socorridos, ontem, no Hospital Getulio Vargas, Jorge Gonçalves da Costa, tipógrafo, morador na rua Saraçá, 78, em Parada de Lucas, e Otacilio Silva, marmorista, residente na rua Alvarenga Peixoto, 319, em Vigário Geral, o primeiro, no ombro esquerdo e braço direito, e o último, no braço esquerdo e abdomem. Declarararam ambos os feridos terem sido agredidos no caminho Itararé, por desconhecidos que fugiram.

— Foi agredido a martelo, ontem, ficando ferido no parietal esquerdo, o pintor de automóvel Laudelino Gomes Guimarães, morador na rua Gaturamo, 13, ap. 201, sendo acusado como autor da agressão seu colega de profissão, Manoel Martins, residente nos fundos do prédio referido, o qual foi preso em flagrante pelo detetive 334 do RP-55, sendo autuado no 14.° D.P.

— No posto de Assistência do Meier, ontem, foi socorrido, apresentando ferimentos produzidos por faca, Guilhermino Soares Filho, operário, morador no morro do Sampaio, sem número, que informou ter sido agredido por antigo desafeto, vulgo "Tião", tendo a Polícia do 19.° D.P. tomado conhecimento do fato.

— Com ferimentos produzidos por bala, na mão esquerda e perna direita, foi socorrido, ontem, no Hospital Getulio Vargas, o operário João Dias Alves de Souza, morador na rua Ricardo Sarmento Filho, 108, que fôra ferido num conflito em um baile realizado em sua residência.

— Manoel dos Santos Faria, operário, residente na rua Porto Rico, 441, em Parada de Lucas, foi ferido a bala, ontem, na perna direita, socorrido no Hospital Getulio Vargas, sendo acusado como agressor, José dos Santos, vulgo "Argentino", que reside no n. 442 da mesma rua.

SUICIDIO

Em sua residência, suicidou-se Amália Teixeira da Costa, manicure, moradora na avenida Henrique Valadares, 137, apt. 7, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.M.L. com guia do comissário Osvaldo Guimarães, do Sexto D.P.

GRAVEMENTE FERIDO NUM CONFLITO

Num conflito ocorrido numa feira-livre, na esquina das ruas Dr. Padilha e Arquiás Cordeiro, foi gravemente ferido a facão, Acácio Pereira, residente na rua Andrade Araújo, 80, que foi internado no H.P.S., sendo acusado como seu agressor Laércio de Tal, vulgo "Caçula", que fugiu.

Acusados de promotores da desordem, foram presos em flagrantes, pelo detetive 245 da R.P. 67, os indivíduos Djalma Ferreira Pereira, vulgo "Leônidas", morador na rua Goiás, 87, e Maurício Ribeiro, morador na rua Catulo Cearense, 136, que foram autuados no 22.° D.P.

EM ESTADO DE CHOQUE NA VIA PUBLICA

Pelo detetive 42 da R.P. n. 3, foi encontrado, em estado de choque, em frente ao n. 64, da rua Senador Pompeu, ontem, à tarde, Manoel Felipe dos Santos, de cor parda, 25 anos presumíveis, de residência e profissão ignoradas, sendo internado no H.P.S., onde ainda se encontra em estado traumático. A polícia do Nono D.P. teve conhecimento do fato, promovendo diligências a respeito.

ROUBADO EM 30.000,00 ENQUANTO DANSAVA — Queixou-se à Polícia do 5.° D.P., o médico Irineu Luis Pretti, residente em Vitória do Espírito Santo, ora nesta Capital, hospedado no Natal Hotel, que, enquanto dançava no "dancing" Avenida, na noite de sábado último, fôra roubado em Cr$ 30.000,00, quantia essa que trazia em um dos bolsos das calças.

O ÔNIBUS FOI CONTRA O POSTE — Quando corria ontem pela rua Mariz e Barros, o auto-ônibus chapa 8-03-51, linha 73, "Lapa-S. Pena", da Viação Central, ao chegar na esquina da rua Felisberto de Menezes, perdeu a direção, indo chocar-se com um poste de iluminação, do que resultou ficarem ferido nove passageiros, com contusões e escoriações generalizadas. São êles: Elza Higino da Silva e Maria de Lourdes Higino, residentes na rua Castro de Menezes, 965; Beatriz Liberata Branc e Henrique Zodolfo Branc, av. N. S. de Fatima, 74, ap. 104; Antônio Fa[illegible]tino do Nascimento, guarda [illegible], rua da Matriz, 102; Silvio Campelo, cirurgião dentista, rua da Glória, 32, ap. 504; Thiers Marcel Chermicoss, rua Washington Luiz, 46; Vitor Carlos Dantas, Conde de Bonfim, 264; e José Laert, rua Carmo Neto, 18-A, todos medicados no Posto Central da Assistência.

QUEIXA DE EXTORSAO CONTRA O INSTITUTO ANATÔMICO — Maria Auxiliadora Marciano, residente na rua Lobo Junior, 1.270, na Circular da Penha, queixou-se, ontem, às autoridades do 21.° D.P. de que havia sido vitima de extorsão por parte de funcionários do Instituto Anatômico, que lhe exigiram Cr$ 300,00 para fornecerem atestado de causa-mortis de um seu filho de 11 meses de nascido. Conforme declaração da queixosa, a criança falecera no Hospital Getulio Vargas, quando era socorrida de um mal ignorado, motivo porque o médico do hospital não forneceu atestado de obito, tendo o cadáver sido removido para o Instituto Anatômico, onde devia ser submetido a autopsia e fornecido o consequente atestado. Ao chegar, porém, a mãe da criança no Instituto, ali verificou que o cadáver, em vez de ser autopsiado estava guardado na geladeira, tendo funcionários daquele estabelecimento lhe declarado que só forneceriam atestado de óbito mediante a quantia acima indicada. Informou ainda a queixosa que já havia entregue aos referidos funcionários a quantia de Cr$ 100,00, até que arranjasse o restante do exigido, afim de poder enterrar seu filhinho.

Aviões russos...

(Conclusão da 1.° pág.)

combaterem na Coréa. Não é segredo algum que alguns funcionários de Washington temem que o desembarque de tropas nacionalistas na Coréa Meridional seja um convite aos comunistas chineses para penetrarem, por sua vez, na Coréa Setentrional. Isso translad aria a guerra civil chinesa para a Coréa e equivaleria ao risco de um desastre militar, já que os comunistas podem enviar para lá quantidades esmagadoras de tropas.

Nota-se, porém, que a rejeição pura e simples do oferecimento nacionalista poderia por os Estados Unidos em posição difícil, à luz da imediata aceitação da ajuda britânica e australiana. Acrescenta-se que, com sua resposta, o govêrno norte-americano deixou entregue ao gal. McArthur, comandante supremo aliado no Japão, a decisão final.

TROPAS AMERICANAS NA COREA

BASE NORTE-AMERICANA NA CORÉ, 3 (U. P.) — Os norte-americanos se estabeleceram neste quartel general avançado e prepararam instalações para milhares de soldados seus compatriotas. Esta base é cena de grande confusão, mas, paulatinamente, vai-se convertendo num Q.G. de funcionamento eficiente. As tropas se dirigem para o norte utilizando todos os meios possíveis de transporte.

Até agora, os norte-americanos não estabeleceram contato com as tropas comunistas, mas oficiais norte-americanos "na qualidade de assessores" estão compartilhando nas vicissitudes das frentes de combate com as unidades sul-coreanas que procuram fechar as brechas abertas pelos comunistas, até que comece-a-contra-ofensiva norte-americana. Océu esteve nublado hoje, mas, mais tarde, limpou o tempo e os oficiais esperam mais reforços, por via aérea.

OUTRA ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS PARA O EXTREMO ORIENTE

HONOLULU, 2 (UP) — O almirante Arthur W. Radford, comandante da frota norte-americana do Pacifico, anunciou esta noite que em meiados dêste mês chegará às águas do Hawai outra esquadra norte-americana com mais de 12 navios de guerra. Essa nova esquadra será comandada pelo contra-almirante Walter Boone, contando com porta-aviões, 2 cruzadores pesados, destroiers etc.

MANOBRA INTERNACIONAL

WASHINGTON, 2 (UP) — John Foster Dulles, conselheiro republicano do Departamento de Estado, declarou que o ataque comunista à Coréia do Sul é uma manobra do comunismo internacional para colocar o Japão, mais tarde, sob a bota de Stalin.

Acrescentou que "estamos lutando pela paz. Creio que ganharemos a luta ali. Mas essa vitória não será fácil e requererá sacrifícios".

JA NA FRENTE AS TROPAS AMERICANAS

TOQUIO, 2 (AFP) — "Chegaram ao sul da Coréia e foram rapidamente postas em linha contra as forças norte-coreanas as primeiras unidades das forças terrestres americanas — anuncia o comunicado do QG do general Mac Arthur na Coréia.

BOMBA ATÔMICA, excepcionalmente

SAINT LOUIS, 3 (AFP) — Um dos cientistas que contribuiram para o preparo da bomba atômica, doutor Arthur H. Compton, declarou ontem, no transcurso de entrevista difundida pelo rádio, que os Estados Unidos não deveriam hesitar, caso a situação exigisse em utilizar as bombas de que dispõem.

O doutor Compton, esclarecendo que falava em seu nome pessoal, aludiu ao caso em que as tropas comunistas conseguissem vencer completamente a Coréia meridional ou quando a situação militar necessitasse de medidas excepcionais.

Dia Social

TERESA MARIA, ao seis anos, filha do Sr. Ary Assumpção

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
Senhores:
Dr. Plinio Melo
Dr. Francisco da Rocha Lagoa Filho.
Dr. J. Rodarte
Sr. Jaime Danias
Dr. José de Segadas Viana
Francisco Grieco
Dr. Pedro Landim
João Pedro Mottinho
Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga
Will da Silva Bonifácio
Joaquim Domingos Inocêncio
Eduardo de Oliveira Malheiros
Manoel Gonçalves da Silva
José da Silva Fernandes Filho
Augusto Cesário
Mário Guimarães Maia
José Augusto de Souza
Manoel Joaquim do Nascimento Filho.
Heliodoro Torrão de Souza
Agripino Lobão Filho
Benedito Packer
Francisco Gentilini Monteiro
Evandro de Souza Werneck
Harbry Regina Lensi
Nelson Afonso
Tobias Severino Silva Junior
Plinio Afonso de Farias Melo
Senhoras:
Vani Silva Felix
Isabel Vidal Lunna
Tercilia Nogueira
Luiza Braga Passos

HOMENAGEM
Transcorrendo a 8 de julho vindouro o aniversário natalício do dr. Remy Archer seus amigos, admiradores e funcionários do IAPC, regozijando-se com a efeméride, mandam celebrar missa em ação de graças na Igreja da Glória (Largo do Machado) às 9 horas e 30 minutos, e lhe promovem uma homenagem na sede do Instituto dos Comerciários, às 16 horas (rua México, 128 - 12.º andar).

ANIVERSÁRIOS
Fizeram anos ontem:
Senhores:
Joaquim Afonso Rodrigues
Cardeal D. Jaime Câmara
Senador Salgado Filho
Dr. Antônio Calmon
Sr. Severino Nunes
Sr. Cicero dos Santos Oliveira
Sr. Edson Rocha Porto
Sr. Henrique Fernandes Vilanova
Sr. Julio Miguel Ribas
Sr. José Vieira de Macedo
Sr. Ernesto da Cunha Teles
Sr. Carlos Luiz Vilon
Sr. Hernandes da Silva Maia
Sr. João Gonçalves de Magalhães
Sr. Osvaldo Romero
Sr. Mario de Vicenzi
Sr. Edson Prates
Sr. Tasso Gentil
Sr. Francklin José Novais
Sr. Arnaldo Pinto de Oliveira
Sr. Valdomiro de Oliveira
Sr. Alberto de Miranda Muniz
Sr. Adroaldo Cunha Campos
Sr. Antônio Carlos Mutti de Almeida.
Sr. Eliezer Miranda Silva
Sr. Jadir Castro Salés
Sr. José David Fonseca
Sr. João Luiz Monaco
Sr. Paulo Ribeiro da Silva
Sr. Agenor Simões Coelho Filho
Sr. Nelson Bertoluci
Senhoras:
Hermengarda Isabel Barbosa
Isabel Garcez Barroso
Haydée Cesar Dias
Elsa Maria da Conceição
Marina Araci Prates
Cléa Dias de Lamare
Isabel de Almeida Paiva
Iglika Aguiar Lobos
Senhoritas:
Isabel Soares
Ruth Isabel de França Gonçalves
Luci Machado Lopes
Crianças:
Vera Lúcia, filha do sr. Ari da Silva e d. Maria Conceição da Silva, festejou ante-ontem seu 1.º aniversário.

NASCIMENTOS
Lilian Iara, filha do casal Roll G. Sieaene-Marcelle Sinene.
Lecilia, filha do casal Armando Rodrigues de Matos-Dolores Pinto de Matos.
Carmen Silva, filha do casal Manoel Veloso de Araujo-Angela Correia de Araujo.
Lenita, filha do casal Emilio Alves Caspar-Deolinda Martins Gaspar.
Paulo Roberto, filho do casal Jaime Pinto-Virginia Pinto.

NOIVADOS
Participam o seu noivado:
A senhorita Maria Celeste Braga, filha do casal Alexandre Braga-Alice Duarte com o sr. Almério Castelo Branco.
A senhorita Célia Marinho, filha do casal Osvaldo Marinho-Adalgiza Marinho, com o sr. Renato Alves Vilela.

PRÓXIMOS CASAMENTOS:
Gilberto de Oliveira e Dirce Vieira; Jorge Pinto dos Anjos e Nadir Copelas; Fernando Almeida Brum, Elza de Godói Rosa; José de Morais e Silva Soares; Diamantino Xavier de Melo e Silva e Nilda Rosa dos Santos; Edgar Gonçalves de Oliveira e Georgete Rodrigues; Bernardino Rodrigues e Elda Vaz Cruz; Olavio Madalena Lobianco e Lilian Vieira Dias; Moisés de Jesus e Juraci Rodrigues; Hermes Brochado Smith e Zélia Paleta de Alencar; Neusel de Souza e Cremilda Rodrigues da Silva; Halley Ramalho e Elza Pereira; Leôncio Carilina de Jesus e Maria Pinto da Silva; Joaquim Pacheco de Aguiar e Maria Lucena; Valdemiro Rosa e Jacinta Ferreira Coelho; Rui Correia Leite e Maria Adelaide Sepulveda; Américo de Oliveira e Silva e Leticia Pieroni; Joseni Raposo Tovar e Marilia Bastos; João José de Brito e Ruth Kaufmann; Valdevino Gomes Silva e Safia Garotogli; Pedro José Machado e Conceição da Silva; Aloisio Rago Autran de Abreu e Leonidia Pereira Brito; João Pedro Ribeiro Taques e Iêda Terezinha Silva; Antonio Santana de Melo e Francisca Chaves da Neves; Simplicio Flores de Farias e Maria Helena Carolina da Conceição; Milton Bornhausen de Faria e Neide Leite Pinho; Grimualdo Vanderlei Ramos e Arleta de Almeida; Luiz Augusto Ribeiro de Lacerda e Marina de Aquino; Rubem Gonçalves e Hilda Cunha; Joaquim Ferreira Matias e Rica Barros; Fernando Ferreira de Almeida e Maria Olivio Pereira dos Santos; Jorge Xavier Cavalcanti de Albuquerque e Iolanda da Costa Coelho; Moraci Machado de Araujo e Teresa de Jesus Baltar; João Borges da Silva e Maria Nazaré de Oliveira; Hélcio Martins Borba e Ginete Heráto.

RECITAL
Foi levado a efeito, ontem, domingo, às 17 horas, na Escola Nacional de Musica, salão Leopoldo Migues, o recital de José Oldemar Lano Filho, de 12 anos, e aluno do curso da professora Zilah Moura Brito.

CLUBES
Club Municipal — O Departamento Social do Club Municipal, ofereceu aos filhos e parentes menores de seus associados, uma representação infantil, ontem, domingo, dia 2, às 10 horas da manhã, no Teatro Regina. Foi então representada a peça de autoria de Heloisa Maranhão, intitulada "O Padeiro Brasilinho".

CINEMA

PERSPECTIVAS DA SEMANA

Juan Arrégui

Fomos excessivamente severos em nossos prognósticos sôbre a semana que passou. Afinal, "O Meu Maior Amor", mesmo não sendo um super, salva uma semana de um fracasso total. Razão teve o colega Décio Vieira Ottoni, lamentando que não tivessem mantido o mesmo nome original, pois a tradução ao pé da letra de "My Foolish Heart" daria o belo título de "Meu Coração Absurdo".

Para esta semana temos muito a esperar de "Filha de Satanaz", tradução medonha que fizeram para "Beyond the Forest", quando seria tão simples traduzir "Além da Floresta". Se o nome não fôsse muito sugestivo, bastariam os nomes de Bette Davis e King Vidor para servir de atração nos cartazes.

Este foi o 18.º e último filme de Bette Davis na Warner e convenhamos que houve grandes coisas desta artista, neste estúdio. "Vitória Amarga", "Jezebel", "Servidão Humana" (primeira versão), "Pérfida" e muitas outras. O diretor King Vidor, que já foi considerado entre os maiores do mundo, tem tido quedas vertiginosas em sua carreira. Mas é sempre um nome em que se pode confiar mais do que desconfiar.

"Bola de Meia" fez um sucesso enorme na Argentina. Pode ser que nos agrade. Tememos que o tema, a referência e tudo o mais seja muito ligado a fatores circunstanciais platinos.

"Tentação Selvagem" deve ser dessas drogas soporíferas tremendas. Uma mulher que não envelhece, por "artes indígenas... Há um motivo de agrado para os saudosistas (somos um pouco): a presença de Constance Bennett, nossa velha amiga. E há dois astros que começaram com excesso de publicidade e agora cairam num ostracismo tremendo: Hurd Hartfield, o Dorian Grey da versão pretenciosa que a Metro fez do romance de Wilde, e Robert Alda, que encarnara tão bem o papel de Gershwin, na biografia do famoso compositor americano.

E parece-nos que o resto não merece referências muito a sério. Van Johnson e Robert Taylor fazem concurso de canastrice, nos Metros, o primeiro em Copacabana e Tijuca, o segundo no centro da cidade. Monte Cristo prossegue em suas vinditas. Tarzan volta com seus gritos e suas inverossimilhanças. Maria Antonieta Pons bamboleia, canta, dança, exibe plástica (?). Libertad Lamarque canta bem tangos, mas representa mal diante das câmeras.

Se Bette Davis e King Vidor não salvarem a semana, cinematogràficamente falando, o remédio é ir ver os jogos da Copa do Mundo ou torcer para que os basketbolistas brasileiros percam de pouco e honrosamente para os "gatos" do B. Y. U., que estão presentes numa temporada internacional promovida pela A. A. do Grajaú.

Correspondência dos fãs

Sérgio Sá Mendes (Rio) — 1) Muito obrigado pelo "crítico preferido". 2) Vamos providenciar a informação junto à Columbia. 3) Nossa opinião sôbre Jennifer Jones? A melhor possível. No filme citado, ela salvou o espetáculo, que tinha pouco da história original. 4) Sim. Ao Clube de Cinema Francês. E se pudéssemos, a todos!

El Zorro (Rio) — Greta Garbo continua afastada do cinema. Em Hollywood anunciam sempre sua volta, mas por enquanto não há nada. Pabst também anuncia que a quer para sua versão da "Odisséia", de Ulisses, a ser filmada na Itália. Chaplin está preparando "Footlights", cuja história gira em tôrno de um palhaço que perdeu a possibilidade de fazer graças. Não será Carlitos, mas um outro personagem, tal como fez com Verdoux.

J. A.

A equipe que vai filmar "Cascalho", na Bahia, à entrada do avião que a levou à bôa terra

CINEMA BRASILEIRO

"Cascalho", "Somos Dois" e "A sombra da outra"

Temos notícias de três filmes brasileiros. O primeiro é "Cascalho". Enrêdo baseado no romance de Herbert Sales. A direção será de Léo Marton, conhecido homem de cinema. O elenco se anuncia como bom: Norma Moreira, José Lewgoy, Jackson de Souza, Modesto de Souza, Sady Cabral, Sérgio de Oliveira e Domingos Terra. Walter Schultz Pôrto Alegre fará a música.

Artistas, diretores, fotógrafos, e demais componentes da equipe que fará "Cascalho" seguiram, via aérea, para a Bahia, onde serão filmados todos os exteriores.

"SOMOS DOIS"

Este filme já está com lançamento anunciado para breves dias. Direção e produção de Milton Carneiro. Os astros são dois nomes bem conhecidos: Dick Farney, o popular cantor, e Marina Cunha, "Miss Distrito Federal" no ano passado. Só êstes dois nomes serão bons atrativos para a publicidade. Como é lógico, o filme é musical, mas anuncia-se que têm também boa dose de comédia.

"A SOMBRA DA OUTRA"

Finalmente, queremos referir-nos a "A sombra da outra", da Atlântida, baseado no romance de Gastão Cruls, "Elsa e Helena". A história gira em tôrno da dupla personalidade de uma estranha mulher, assim uma espécie de Dr. Jekyll e Mr. Hyde, de saias. A dupla romântica do filme é constituida por Anselmo Duarte, o mais popular galã do cinema nacional, e Eliana, a revelação de "Carnaval no fogo", hoje trabalhando sob as ordens de Cavalcanti, em São Paulo.

Círculo de Estudos Cinematográficos

A diretoria do CEC organizou o seguinte programa para a sessão de hoje, no auditório do Instituto dos Comerciários:

1) "O bombeiro", de Carlitos;

2) "Amor no oeste", película muda interpretada pelo famoso e saudoso Tom Mix, um dos mais notáveis nomes da história do filme "wester".

3) "Asilo sinistro" (Bedlan), da série Val Lewton (direção de Mark Robson).

A diretoria informa ainda que durante as segundas-feiras a tesouraria do CEC funciona desde as 10 horas da manhã até às 7 horas da noite, na sede do Circulo, à rua Senador Dantas 76, sala 706.

OS ANOS NÃO PASSAM PARA ÊLES

Velhos e veteranos, brilhando hoje como há vinte e trinta anos atrás

Após trinta e cinco anos de experiência teatral e cinematográfica, o simpático Barry Fitzgerald continua sendo uma grande atração nos filmes que figura, tendo recentemente completado um importante papel ao lado de Bing Crosby em "O Bom Velhinho" e estando com o seu *carnet* cheio de compromissos para atuar em outras películas.

Olivia de Haviland, que no ano passado conquistou o seu segundo prêmio da Academia devido a "Tarde Demais", continua a mesma, jóvem e linda, não obstante os dezesseis anos que já conta de cinema.

Clark Gable, o favorito das filhas de Eva que contam de 16 a 60 anos de idade, acaba de completar duas décadas de atividade nos *sets* de Hollywood. Se vocês não se lembram, foi em 1932 que Gable, já com um cartaz firmado, obteve a estatueta da Academia naquele filme em que atuava ao lado de Claudette Colbert intitulado "Aconteceu Naquela Noite".

O público identificará sempre Mickey Rooney como o estouvado "Andy Hardy", até mesmo quando êle já estiver calvo ou chêio de cabelos brancos. Mickey conta dezoito anos na indústria do celulóide.

O britânico Ronald Colman está com 60 anos de idade e ainda não perdeu aquele "ar" romântico que o tornou e o conserva um ídolo do público feminino de tôdas as idades.

E há ainda Glória Swanson, esta atriz veterana que iniciou sua carreira como "extra" na velha Essanay Company em Chicago, no ano de 1913. Hoje ela está em vésperas de obter o seu maior triunfo no *ecran*, tendo os críticos predito que Miss Swanson será uma das mais fortes concorrentes à conquista do prêmio da Academia de 1950, em virtude da sua atuação em "Sunset Boulevard", o filme que assinala a sua volta ao cinema.

E poderíamos falar em Joan Crawford, Bette Davis, William Powell, Marlene Dietrich, Loretta Young e tantos, tantos outros "velhos", "veteranos", para os quais os anos não passam...

A volta de Mary Anderson

Mary Anderson acaba de ser contratada pela RKO, para tomar parte em "Seven Wtinesses". A atriz tem tido constantes sucessos no cinema, desde que foi consagrada pelos críticos da Broadway pelo seu magnífico trabalho na peça "Guest in the House".

Miss Anderson terminou, há pouco, no papel principal, a película "Last of the Buccaneers", da Columbia, ao lado de Paul Henreid. Em "Seven Wtinesses", fará o papel de uma fabricante de bonecos de guinhol, no famoso Teatro Turnabout. E' uma história que dramatiza as atividades da Segurança Pública de Los Angeles. Com Mary Anderson também aparecerá na película o ator John Kellog, que tem tido muito destaque desde que atuou em "Twelve O'Clock High". A direção será de George Archainbaud.

Por motivos independentes da nossa vontade deixamos hoje de publicar o capítulo n.º 13 das "Aventuras de Rocambole". Amanhã, todavia, prosseguimos na publicação desse interessante romance de aventuras, em quadrinhos.

CINEMA NO RÁDIO

A Rádio Mayrink Veiga, através o programa Cine-Reportagens P.R.A.-9, sob a direção de Adolfo Cruz, fará, quarta-feira próxima, no seu horário habitual das 14.05, uma palpitante entrevista com o sr. Clovis de Castro, chefe do Departamento de Publicidade da França Filmes do Brasil, a respeito do próximo lançamento do filme "Vítimas do Destino", produção francesa que vem atualmente suscitando comentários diversos entre o público frequentador de cinemas no Brasil, pela ousadia de seu tema. No programa Cine-Reportagens P.R.A.-9, terão todos os ouvintes ciência do que preceda os comentários em torno da já célebre película francesa, através a palavra do sr. Clovis de Castro.

EVELYNE DORAT

Evelyne Dorat foi considerada pela crítica de seu país, uma das maiores cantoras da França no decorrer de 1949. Atualmente se acha na Rádio Globo e na Boite Vogue.

PARA HOJE:

TEATRO

TEATRO COPACABANA — O Teatro Independente Europeu, dirigido por W. Keller, com L. Berler, C. Andréa, L. Hinke, W. Hammer, W. Hardt, etc., em THE CONSTANT WIFE, de Somerset Maugham (em alemão). Bilhetes à venda: Foto Halifax, Connaisseur, Confeitaria Vindobona — às 20,30 — Cr$ 20,00 até 50,00.

TEATRO FENIX — GOTTER AUF URLAUB — Com. moderna, de após-guerra. Wolf Harnisch, dr. Harnisch, Gerty Gertner — Cr$ 15,00 até 60,00.

TEATRO DE BOLSO — "Os Aprendizes", em A OUTRA, UM CASAL BURGUES e UMA PARTIDA DE CANASTRA — Direção de Esther Leão, com Jari Campos, Iara Cortes, Silvia Orthof, Dary Reis, etc. — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO REPUBLICA — Katherine Dunham e sua companhia — às 21 hs. — Cr$ 80,00, 50,00, 35,00 e 15,00. O segundo programa de danças folclóricas, ritmos de jazz, rito da transição, caminhos de Haiti, etc. Danças que não se deve perder.

CINEMA

FILHA DE SATANAZ (Beyond The Forest) — Da Warner Brothers — Direção de King Vidor — Com Bette Davis, Joseph Cotten, Ruth Roman, David Brian. Uma história para o tipo e o temperamento da grande trágica, que desempenha o papel de Rosa Moline, mulher cruel, ambiciosa, prêsa a um homem pelo casamento e amando a outro. Nos cinemas S. LUIS, IPANEMA, ODEON e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TENTAÇÃO SELVAGEM (Angel in the Amazon) — Da Republic Pictures — Direção de John H. Auer — Com George Brent, Vera Ralston, Brian Aherne, Constance Bennett e outros. Ação passando-se na Florida, no Rio e na selva amazônica. Uma mulher que por artes indígenas não pode envelhecer. Nos cinemas VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (de Niterói). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

ANJO OU DEMÔNIO (Angel e Demônio) — Da UCB — Segunda semana de um filme típico do cinema mexicano e principalmente típico de Maria Antonieta Pons, que canta, dança e faz outras exibições, nem sempre recomendáveis. Além da estrêla, aparecem ainda Armando Calvo, rumbas e o "Tico-tico no fubá". Nos cinemas PALACIO e IDEAL: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

BOLA DE MEIA (Pelota de trapo) — Da São Miguel Filmes do Brasil — Direção de L. Torres Rio — Principal desempenho de Armando Bó, Santiago Arrieta, Graciela Lecube, Carmen Valdés, Orestes Caviglia e Floren Delbene. História de um famoso astro do futebol argentino. Comunhas, suas lutas, fracassos e glórias, seus amores, desde o tempo e que jogava, como todo garoto, seu futebol com uma bola de meia. Nos cinemas IMPERIO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO e ICARAI (de Niterói). 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO — Da França Filmes — Segunda semana da 2ª parte do romance de Alexandre Dumas, contando as aventuras e desventuras, o amor e a vingança de Edmundo Dantés. Principais intérpretes: Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Alexandre Rignault, Marcel Herrand, Aimée Clariond, Henri Rose e Lise Delamare. Nos cinemas PATHE', S. JOSE', PARA TODOS e BRAZ DE PINA 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A CENA DO CRIME — Da MGM — Com Van Johnson, Gloria De Haven, Arlene Dahl e Tom Drake. Um filme de "suspense", de envolta com uma comédia romântica. Nos dois METROS: COPACABANA e TIJUCA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TRAIDOR (Conspirator) — Da Metro Goldwyn Mayer — Direção de Victor Saville, com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — Segunda semana — Um homem com um caráter estranho, que fêz com que a própria mulher que o amava, se a odiasse. Somente no METRO-PASSEIO — 12 — 2 — 4 — 6 e 10 horas.

RECORDAÇÕES DE OUTEM — Com Dennis Morgan e Jack Carson e O BANDIDO, com Robert Douglas o ... Western. Nos cinemas REX, PIRAJA' e FLORIANO, a partir das 14 horas.

TARZAN E A ESCRAVA (Tarzan and the Slave Girl) — Da RKO-Radio — Direção de Lee Sholem — Com Lex Barker, Vanessa Brown, Denise Darcel, Robert Alda, Hurd Hatfield e Arthur Shields. Mais uma das inumeráveis e fabulosas aventuras da popular criação de Edgard Rice Burroughs. E' a segunda interpretação de Lex Barker, no papel que fôra antes de Johnny Weissmuller e Buster Crabe, além de outros. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DUVIDA QUE TORTURA (Soledad) — Da Pelmex — Com Libertad Lamarque — O velho tema do amor maternal, num filme que se anuncia como dirigido à sensibilidade de tôdas as mulheres. Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, FLUMINENSE e FLORESTA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Demônio das nuvens e Vingança de índio
BENTO RIBEIRO — Muralhas humanas e A dama de Tanger
CENTENARIO — O radio da morte e No fim da picada
EDISON — A sombra da guilhotina e Apuros de um marido
GRAJAU' — Demônio das nuvens e Vingança de índio
GUANABARA — Vive-se uma só vez
IRIS — Quando sorri o amor
JOVIAL — Mestre de Baile e Queridinha de você
MARACANÃ — A filha da foragida e Apartamento para dois.
MEM DE SA' — A sombra da guilhotina e Apuros de um marido
MODELO — Lago azul e Redenção
MODERNO — Tosca e Estalagem misteriosa
PIEDADE — Flores do pó
PIRAJA' — Homicídio e Recordações de ontem
POLITEAMA — A filha da foragida e Apartamento para dois
QUINTINO — Lago azul e Redenção
S. CRISTOVÃO — Missão adorável e Vingança tenebrosa
TIJUCA — Mestre de baile e Queridinha de você
TODOS OS SANTOS — Amores de um toureiro e Sinfonia romântica
VELO — Amigos de aventuras e Diligência de bandidos
VILA IZABEL — Vive-se uma só vez

Em Niterói:
EDEN — Adagas no deserto
IMPERIAL — Sessões passatempo
PALACE — Crepúsculo de uma glória

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Sessões passatempo
D. PEDRO — Almas abandonadas.
PETROPOLIS — Romeu e Julieta

EXPOSIÇÕES

WALTER SILVA — Pintura. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID EAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 500.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bounard, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Isart e outros.

A. IANELLI — Pintura. No salão do Palace Hotel, prolongando-se até o dia 20 do corrente.

PAOLO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

NOTICIA

O Teatro do Estudante terá uma reunião às 20 horas de terça-feira, no 8.º andar da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 205, na qual o sr. Soares Mendonça assumirá a função de diretor dramático do Seminário de Arte Dramática. Convidados todos os antigos elementos do Seminário, e nessa ocasião serão abertas as assinaturas para os novos cursos desta organização. A diretora do Teatro do Estudante, Dona Alda Pereira Pinto, presidirá a esta reunião.

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Shelley Winters e MacDonald Carey em uma cêna do filme da Universal International "Pecadores dos Mares do Sul" (South Sea Sinner)

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS:
GLOBO — Noticiário; Esporte no ar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bôlsa de valores; Supl. esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS:
GLOBO — Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Fôlhas soltas; Novela. ROQUETE PINTO — Recital do contralto Maria Henriques; Supl. musical; Histórias da vida. MIN. EDUCAÇÃO — Musicaquitãs; Seleções musicais.

21 HORAS:
GLOBO — Canção do dia; Evelyne Dorat; Consulo Amar. ROQUETE PINTO — Comentário; Opera experimental; Música de nosso tempo. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; França Eterna.

22 HORAS:
GLOBO — Noticiário; Conversa em família. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Autores e livros; Música Universal. MIN. EDUCAÇÃO — A saga do canto através dos tempos.

23 HORAS:
GLOBO — Conversando com o Brasil. ROQUETE PINTO — Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música. Encerramento.

24 HORAS:
GLOBO — Música popular variada; Encerramento à 1 hora.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ESTAMOS LIVRES, BUENO!
VAMOS VER A PISCINA!
JOSÉ, TINHAMOS RAZÃO! NÃO ENLOUQUECEMOS!
AI' ESTA' A PROVA! A PISCINA ESTA' CONGELADA!

2ª semana! RECORDE! MARIA ANTONIETA PONS em ANJO ou DEMONIO
UCB
HOJE HORARIO 2-3.40-5.20-7 8.40-10.20
PALACIO IDEAL
Impróprio 15 anos Complemento Nacional
PRÉ ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

SÃO LUIZ ODEON HOJE IPANEMA CARIOCA
HORARIO 2.4.6.8.10
ESTA HISTORIA SE DESENROLA SOB A TRÁGICA INFLUÊNCIA DO MAL! Para purificar nossas almas devemos presenciar de quando em quando espetáculos como este! Assim os debeis se darão conta de que os que se entregam ao Mal de corpo e alma, terminam como os escorpiões, cujo maldoso desespero os leva à morte, vitimados pela própria peçonha.
FILHA DE SATANÁS (BEYOND THE FOREST)
BETTE DAVIS JOSEPH COTTEN DAVID BRIAN · RUTH ROMAN
DIREÇÃO KING VIDOR
PRÉ ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

2ª ÉPOCA A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO
PIERRE RICHARD WILLM MICHÈLE ALFA
Novas emoções
PATHE 2ª SEMANA HOJE

O NOVO E BELO TARZAN DESAFIA A MORTE PARA SALVAR FORMOSAS CATIVAS!
HOJE COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA RITZ PARISIENSE COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA MASCOTE STAR H. LOBO
RKO RADIO
TARZAN e a ESCRAVA (TARZAN AND THE SLAVE GIRL)
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
com LEX BARKER VANESSA BROWN · ROBERT ALDA
HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

METRO PASSEIO HOJE
Robert TAYLOR Elizabeth TAYLOR
Traidor (Conspirator)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 50 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

O maior acontecimento esportivo de todos os tempos!!
OS FILMES OFICIAIS DOS JOGOS PELA "COPA DO MUNDO"
INGLATERRA 2 × CHILE 0
ESPANHA 3 × EE.UU.
IUGOSLAVIA 3 × SUIÇA
SUECIA 3 × ITALIA
HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ
CINEAC Trianon
★ Quinta feira ★ Novos Jogos!
E LEMBRE-SE QUE... AS CADEIRAS NO CINEAC SÃO LIVRES E CUSTAM APENAS CR$ 5,00

TURISMO

CALENDÁRIO DO MÊS

Dia 4 (terça-feira):
Tendo sido inaugurada ontem, continuará até o fim da semana a Exposição Agro-Pecuária de Barra do Piraí, organizada pela Associação Sul-Fluminense de Exposições Rurais e pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, através da sua Divisão Especializada.

Dia 5 (quarta-feira):
— O município fluminense de Itaguaí verá passar mais um ano de sua existência, tendo sido elaborado um vasto e bem orientado programa, a fim de dar cunho excepcional às festividades.

Dia 8 (sábado):
— Serão realizados os tradicionais festejos no município paulista de Antônio Prado, em louvor a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. A parte religiosa está a cargo do pároco cônego Antônio Xavier, enquanto a parte profana está sendo organizada por uma comissão especialmente designada para êsse fim.
— O município fluminense de Santa Isabel do Rio Preto homenageará a sua padroeira Santa Isabel, com animados e tradicionais festejos populares, tendo sido nomeadas duas comissões, uma feminina e outra masculina, para elaborar o programa de festas. Os atos religiosos preparatórios foram iniciados no dia 30 do mês passado.

Dia 9 (domingo):
— As festas de Antônio Prado e Santa Isabel do Rio Preto, iniciadas dia 8, continuarão por todo êste dia.
— Na cidade paulista de Taubaté, serão realizadas expressivas solenidades cívico-religiosas no Santuário de Santa Terezinha, comemorativas ao tríplice jubileu de sua canonização, da ordenação do pároco, cônego Cícero de Alvarenga e da instalação da paróquia do Santuário. Do programa elaborado pela comissão organizadora, constam diversas festividades, sendo que em muitas delas deverá tomar parte o bispo D. Francisco Borja do Amaral. As solenidades durarão até o dia 16 do mesmo mês.

Dia 10 (segunda-feira):
— A Escola de Laticínios Cândido Tostes, do município mineiro de Juiz de Fora, estabelecimento de ensino especializado na indústria leiteira, fará eralizar a Primeira Semana do Laticinista do Estado de Minas Gerais, no período de 10 a 15 do corrente. A iniciativa dêsse certame teve considerável apôio da Secretaria de Agricultura do Estado.
— A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro fará realizar, no período de 10 a 16, uma Semana Ruralista em Conceição de Macabú, distrito do município de Macaé. Para essa reunião foram organizadas aulas e palestras sôbre assuntos rurais. Além da hospedagem e alimentação, o govêrno facilitará também o transporte por estrada de ferro, para os criadores, lavradores e professores de Escolas Típicas Rurais do Estado que a ela comparecerem. As inscrições poderão ser solicitadas por telefone, telegrama ou carta ao sr. Joaquim Sizino Rocha, chefe da Divisão da Produção Animal, à Alameda São Boaventura, 770, em Niterói, ou pelo telefone 2-1238.

Dia 14 (sexta-feira):
— O município fluminense de Carmo realizará grandes festas em louvor à sua padroeira Nossa Senhora do Monte do Carmo. Para abrilhantar as solenidades, comparecerá a Banda de Música Campesina Friburguense.

Dia 15 (sábado):
— Será encerrada a Primeira Semana do Laticinista de Minas Gerais, promovida pela Escola de Laticínios Cândido Tostes, de Juiz de Fora, e iniciada a 10 do mesmo mês.

Dia 16 (domingo):
— Serão encerradas a Semana Ruralista em Macabú e as solenidades cívico-religiosas no Santuário de Santa Terezinha, em Taubaté, aquela iniciada a 10 e estas a 9 do mês corrente.
— A veterana sociedade carnavalesca "Rancho do Amor", do distrito petropolitano de Cascatinha, fará realizar uma animada festa campestre.

Dia 22 (sábado):
— E' o grande dia do município fluminense de Santa Maria Madalena. Todos os anos neste dia os madalenenses realizam a festa da santa padroeira, marcada por profundo sentimento religioso. Missa, procissão barraquinhas, retrêtas, etc., fazem-na a festa magna da região. Com bastante antecedência é organizada uma comissão de festejos, que passa a trabalhar sem descanso, visando dar maior brilhantismo possível à data. Oportunamente, daremos aos nossos leitores todos os dados necessários sôbre a festa da santa padroeira dos madalenenses.

Dia 23 (domingo):
— A Associação Rural do município mineiro de Lavras promoverá a XXII Exposição Feira Agro-Pecuária e Industrial, que terá a duração de 7 dias. A realização do certame está sendo bastante anunciada em todos os setores de atividade do sul de Minas e é esperada com grande entusiasmo, razão por que permite previsões favoráveis.

Dia 29 (domingo):
— Encerramento da XXII Exposição Feira Agro-Pecuária e Industrial promovida pela Associação Rural de Lavras.

O dia 14 dêste mês é o dia de Nossa Senhora do Carmo. O clichê reproduz a sua secular igreja em São João d'El Rey

Carta dos leitores

(Conclusão da 4.ª pág.)

sa Magna Carta. A letra do art. 139 mostra ao vivo o espírito que a ditou. E' de clareza meridiana. Não admite interpretação. Dizendo o inciso final que é também inelegível quem haja substituido o Presidente, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, exprimiu, com precisão, que os seis meses anteriores ao pleito não estão compreendidos no período imediatamente anterior, de que fala o texto.

O registro do candidato é obrigatório. Quem não é registrado, no Superior Tribunal eleitoral, não pode ser votado para Presidente da República. Se o candidato exerceu o cargo no período imediatamente anterior ao em que pleiteia o registro, não pode ser registrado. Não sendo registrado, não pode ser votado para Presidente da República.

A arguição de inelegibilidade pode ser feita por qualquer partido, ou suscitada pelo Procurador junto do Superior Tribunal Eleitoral, quando tiver de opinar sôbre o pedido. Não é difícil reconstituir o pensamento do legislador, à vista da letra da lei. O que quis o constituinte é que a influência do candidato não se exerça, de modo nenhum, nos atos do pleito eleitoral, desde a votação, até à expedição do diploma ao eleito. O permeio de um período presidencial tem, como fim, o distanciar o candidato das autoridades, por cuja investidura ou promoção possa ter influido direta ou indiretamente. E' o meu parecer".

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

JUNHO DE 1950

UTP
HHO
NES
LIS
MAJ
VQA

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-150, QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Curso de atualização de Clínica Obstétrica

Sob a direção do livre-docente Francisco Carlos Grelle, será iniciado hoje, o Curso de Atualização de Clínica Obstétrica, sob os auspícios da Universidade do Brasil.

As aulas serão ministradas às segundas e sextas-feiras, às 18 horas, no Pavilhão Miguel Couto (Santa Casa de Misericórdia), estando programados para a próxima semana os seguintes assuntos:

— Metabolismo e puerperalidade;

— Abôrto — aspectos etiológico e terapêutico.

Cinema e Pintura

VAO FILMAR A VIDA DE VAN GOGH

Herbert Wilcox anuncia a produção de um filme baseado na vida de Vincent Van Gogh. Trevor Howard (o galã de "Desencanto"), que há muito tempo vinha estudando a vida do pintor, desempenhará o papel principal.

As cenas de interior serão filmadas na Inglaterra e os exteriores na Holanda e em Montmartre. Será uma produção da London Films.

PRÊMIOS DE DECORAÇÃO

"Transatlântico de Luxo" e "A Costela de Adão", receberam a medalha de Distinção Ronson de 1950, conferida pelo American Institute of Decorators, pelo magnífico trabalho de decoração interna apresentado nesses dois filmes.

SE O SR. QUISER

Andar à frente
de seus concorrentes...

COMPRE UMA FACIT!

O Sr. pode ter mais tempo para pensar com proveito e gastar menos horas em trabalhos rotineiros se fizer seus cálculos com uma Facit. Essa máquina de precisão para somar, diminuir, multiplicar e dividir mostra sempre o seu valor quando a concorrencia se torna forte. Uma Facit custa menos do que qualquer outra máquina de sua classe, isto é, paga-se por si mesma dentro de pouco tempo. E devido ao seu sistema simplificado de 10 teclas, qualquer pessoa, em apenas 15 minutos, pode aprender a executar cálculos rapidíssimos.

Peça-nos um folheto sobre a Facit!

Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
Rua México, 21-4.º andar — Tel. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MADEIRAS
Valor em milhões Cr.$

$ — 900 — 600 — 300
anos: 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

MADEIRAS — Exportação brasileira de 1939 a 1949:

Ano	Cr$ 1.000
1939	110.683
1940	84.806
1941	144.421
1942	238.591
1943	276.862
1944	413.316
1945	407.722
1946	802.358
1947	976.173
1948	978.400
1949	702.737

UMA DEFINIÇAO GOVERNAMENTAL — "As flutuações periodicas do meio circulante são de somenos importância para a evolução dos preços. O fator decisivo é a adaptação dos meios de pagamento ao desenvolvimento real da economia, ao aumento ou recúo da produção e ao ritmo da circulação". (Da Proposta Orçamentária para o Exercício de 1951).

TRANSMOTOR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Foram eleitos: Herez Herman Landau, presidente; Fawij Andrzei Raskin, Alexandre Ilia Mindlin, Zisea Zamranski e Richard Sekkel, diretores; Samuel Mamud, Henryk Pawel Pieler e Jacob Szlezynger, membros do Conselho Fiscal.

BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO — Pelos acionistas foram escolhidos: para presidente, Thomas Pires Rebelo; para vice-presidente, Corinto Arruda Falcão; e para diretor auxiliar, Jorge Marinho de Araujo.

GRÁFICA BARBERO — Constitui-se-á o seu Conselho Fiscal dos seguintes srs. Orlando Vilarinho Cardoso, Jaime Ramos e Renato Monteiro Junqueira.

COMPANHIA CERÂMICA BRASILEIRA — A Assembléia de Acionistas escolheu: para presidente, Américo Ludolf; Mário Leão Ludolf, vice; Jorge Leão Ludolf, diretor-industrial; Alvaro Soares de Sampaio, e Emério Kann, diretores não executivos; Mário Lamberti Lacerda, Osvaldo Miranda Ferraz e Aley Demillecamps, membros do Conselho Fiscal.

GOODWIN, COCOZZA (Exportação e Importação) — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Luiz Lebre Pereira das Neves, Antônio de Vicente da Silva Salgado e Marina Rios da Cruz Silveira.

CAFÉ — Consumo mundial e produção brasileira, antes e depois da guerra:

Safra	Sacas de 60 kg.
PRODUÇÃO BRASILEIRA	
1936-37	25.614.000
1937-38	22.271.000
1938-39	23.873.000
1946-47	14.081.490
1947-48	15.458.566
1948-49	16.767.552
CONSUMO MUNDIAL	
1936-37	24.886.281
1937-38	25.471.724
1938-39	26.727.107
1946-47	27.065.559
1947-48	27.870.000
1948-49	29.632.000

FONTE: — "Informaciones Brasileñas" — B. Aires, janeiro de 1950.

MANGANÊS — Informa o Boletim Americano o seguinte: "A relutância da Russia em fornecer aos Estados Unidos minérios de manganês e de cromo, essenciais à manufatura do aço, evidenciou-se nas estatísticas comerciais referentes ao comércio russo-americano durante abril.

As estatísticas em pauta, publicadas recentemente pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, revelaram que, desde há dois meses, a Russia não tem enviado uma só tonelada de qualquer dos dois minérios para êste país.

De acôrdo com os círculos comerciais americanos, a Russia — irritada ante a sua impossibilidade de adquirir maquinaria e bens de produção americanos — tem boicotado veladamente as remessas de minérios, desde janeiro do ano passado.

"MARQUES SARAIVA" — ESTABELECIMENTOS GRÁFICOS — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes nomes: José Fernandes de Faria, Arlindo Bastos e Jaime Pacheco Barbosa.

"RINDER" INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Os acionistas elegeram, para o Conselho Fiscal: Manuel Arrouxelas Galvão, Eugênio Leunroth e Adernal da Rocha Melo.

SERVIÇOS TÉCNICOS DE EXPANSÃO INDUSTRIAL — A Assembléia de Acionistas escolheu os seguintes diretores: William Jules Tyler, presidente; Reginald Charles McCrow, secretário; Edward Browne Tompkins, tesoureiro; Braz Sérgio Olivier de Camargo, Luiz Lebre Pereira das Neves e Lewis Ammon Dawson, membros do Conselho Fiscal.

ESTABELECIMENTOS DE MODAS CANADÁ — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes nomes: Tancredo Tostes, Vicente de Paulo Galliez e Paulo Heilborn.

AMERICAN EXPRESS (Viagens Internacionais) — Aceitaram os acionistas a indicação da seguinte diretoria: Robert Alexander Winger, presidente; Lloyd Favour George, gerente; Richard Paul Momsen, diretor; Afonso Carlos Agapito da Veiga, Reinaldo Gomes de Pinho e Renato Pereira Nunes, membros do Conselho Fiscal.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Resumo de balanços

KONINKLIJKE LUCHTVAART MAATSCHAPPIJ N. V. — K. L. M.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigível	Exigível
3.396.522	3.450.280	1.313.479	3.094.061	4.095.620

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
500.000	—	—	1.402.722	—

NOTAS:
1. Superintendente — Geraldo Keller
2. Contador — Carlos E. Holecker.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Sebastião Miguel de Oliveira x The Leopoldina Railway Co.; Joval Gomes dos Santos x Auto-Viação Nacional, S. A.; Adésio da Rosa Caicó x Frota Carioca, S. A.; José Fortunato de Souza x Light; José Napoleão da Fonseca x Cia. Rádio Internacional do Brasil; Dorcilio Moreira x Santa Rita, Comércio e Transportes, Lida.; João Antônio da Silva e outros x Imobiliária Esplanada, Lida.; Paulo Antônio Corrêa x H. Genade; Oscar de Souza x Otto Mickel & Xavier, Lida.; Jorge da Silveira Moreira x A. Amorim, & Filhos.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Antônio Machado Rebelo x C. A. Rodrigues & Cia. Lida.; Geraldo Oliveira x Instituto de Beleza Mme. Toni, Lida.; Antônio Jorge Pinto x A. Tavares Lopes & Cia. Lida.; Manoel da Conceição x Tamancaria Planeta; Pedro Lins da Silva x Irmãos Goulart & Cia.; Artur Vigas x Cia. Nacional de Navegação Costeira; Tinturaria Nova Londres x Feliciana Leonardo Pinto; Habib Antônio x Light.

3.ª Junta

Inicio: 9,00 — Elcio Borges x Cia. de Transportes Standard, S. A.; José Alves x Agostinho Soares de Mendonça; Francisco Antônio da Costa x Emprêsa Construtora Orion, Lida.; Valdemiro de Souza Costa x Restaurante Papagaio; Apolônio Lucas x Cia. Cervejaria Brahma; Bertha dos Santos x Vera Slochewskaya; Adolpho Marreiros x Otávio de Melo; Plumer Romeiro x Bufet Americano, Lida.; Alberto Alves Pina x Edward Lacerda Freire; Plácido Vieira dos Santos x Light.

4.ª Junta

Inicio: 13,30 — Guilherme Xavier x S. A. Carvoeira Pacheco Moreira; Osvaldo Gonçalves x Cia. Franco-Brasileira de Papel; José Vicente de Lima x S. A. Casa Domingos Joaquim Silva; H. Underberg Albrecht x Johann Orth; Teofilo Pereira Lins x Manoel Fernandes; Carlos da Silva Pinto x Gráfica Econômica, Lida.; Tasso de Almeida Magalhães x Cia. Siderúrgica Nacional; Izalino Rosa x Restaurante Alian; Izidro Pinto Madureira x Viação Relâmpago, S. A.; Francisco de Assis Conceição x Ribeiro & Irmão; João Feuro x Jom. Pictsak.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Sebastião F. Silva x Fábrica de Móveis Cometa; Antônio Augusto Sodré e outros x J. Rocha & Cia.; Altair Paraiso Soares x Laquê Arte; Osvaldo Gomes de Menezes x França & Cia. Lida.; Madalena Bavuso Santana x Irmãos Podcameni; José Pereira x Alvaro G. Alberto; Valter Lima x Confeitaria Colombia; Nelson Almeida x Gráfica Aimoré Lida.; Olimpio de Oliveira Pinto x Cia. Agro Industrial e Construtora, S. A.

6.ª Junta

Inicio: 12,00 — Cia. Comércio e Navegação x Orlando Soares Pinto; João Ramos x Antônio Galhego; Oscar Alves de Azevedo e outro x Fábrica de Papel Sconi Cristo; Pedro Luna Filho x Standard Elétrica, S. A.; Edgard Veiga x Calçados Opera; Geraldo de Almeida x Francisco Pister; Antônio Moreira da Luz Netto x Light; Herminio Henriques Pereira x Light; Luiz da Conceição x Joaquim Marques de Carvalho.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Alfredo de Oliveira Castro x Cia. Transportes Standard, S. A.; Bismarck de Avôa Leão x Cia. Quimica Merck, S. A.; Antônio Leopoldino Oliveira x Restaurante Alhambra; Clarisse Pereira Vilaça x Fábrica Nacional de Balas e Bombons, Lida.; Felisbino Antônio Serafim x Maria Henriqueta Valadão; Agripino Francisco Viana x The Leopoldina Railway Co.; Antônio dos Santos Silva x Colégio Imaculada Conceição; Arnóbio Dias de Souza x O. Marsilo & Cia. Lida.; José Rocha x Oliveira & Herculano; Marmoaria São Cristovão, Lida. x Alexandre Ferreira Guimarães.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Emprêsa Industrial de Saltos, S. A. x Antônio Almeida Queiroz; Hernani Muniz Mourão x Estamparia Real, Lida.; Geraldo Haroldo Rabelo x Linha Aérea Transcontinental Brasileira, S. A.; Geraldo Caetano x Veiga & Freitas & Cia.; Teófilo Neris dos Santos x Adolfo de Souza; Nelson Simões Gouveia x Panificação Modêlo; Manoel Pereira Filho x Light; Adélio Cardoso x Garage Aliança; Miguel Romeiro da Silva e outros x C. V. B. Beneficiadora de Vidros; Izodir Leandro Silva x Jayme Keller.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Adelino Vicente de Paula e outros x Cia. Antartica Paulista; Carlinda de Brito Teixeira x Sonal — Soc. de Intercâmbio Comercial Lida.; Ari Gonçalves de Abreu x Café e Leiteria São Jorge; Manoel de Almeida x Light; José Bezerra da Silva x Light; Alice Albuquerque e outra x Cia. Industrial Delfos, S. A.; Osvaldo Cândido da Silva x José A. Frau; Joaquim Pires Soares x Soc. Técnica e Comercial Serva Ribeiro, S. A.; Hiné de Freitas x Lebelson Modas, Lida.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações
bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

GRUMEX
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — ARSENE LUPIN — LADRÃO ELEGANTE — por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 121

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA:

Arsène Lupin penetra no parque de Maupertuis e conversa, sob nome suposto, com a filha do dono, Jeanne Darcieux. Convence-a de que está ameaçada de morte e oferece-se para defendê-la. Dizendo-se agente da Sureté consegue entrar no castelo por intermédio do médico do pai da moça. Nessa mesma noite ao jantar salva-a de envenenamento por chá.

— Enfim, doutor. A tentativa de envenenamento é indubitavel.
— Mas quem ?...
— Não sei. O demônio que está arquitentando tudo isso conhece evidentemente os hábitos do castelo. Anda à vontade de um lado para o outro, passeia no parque, lima a corrente do cachorro. Mistura veneno nos alimentos, enfim mexe-se e procede como se vivesse a vida mesma daquela ou antes daqueles que pretende eliminar.
— O sr. persiste em achar que o mesmo perigo ameaça o sr. Darcieux ?
— Sem dúvida alguma.
— Um dos criados, então ? Mas é inadmissivel. O sr. acredita então ?
— Não acredito nada. Não sei de nada. Tudo o que eu posso dizer é que a situação se tornou trágica, que devemos recear os piores acontecimentos. A morte está aqui, dr., rondando o castelo e, dentro em pouco, vai atingir aqueles a quem visa.
— Que fazer ?
— Ficar alerta, dr. Vamos dar como pretexto que o estado do sr. Darcieux é de causar apreensões e passar a noite nesta salinha. Os quartos do pai e da filha são perto. Em caso de alarme temos certeza de ouvir.

Tinham à disposição uma poltrona. Combinaram que se revezariam, nela dormindo, ora um ora outro.

Na realidade Lupin dormiu apenas duas ou três horas. Alta noite e sem prevenir o companheiro, deixou a peça, fez uma ronda minuciosa no castelo e saiu pela porta principal.

Por volta das 9 horas, estava chegando a Paris com a motocicleta. Dois dos amigos a quem havia telefonado no trajeto, esperavam por êle. E os três, cada qual pelo seu lado, passaram o dia fazendo pesquisas que Lupin meditara.

As seis horas êle partiu de volta, às pressas, e, conforme mais tarde me contou talvez jamais tivesse arriscado a vida com tamanha temeridade como ao efetuar êsse regresso, numa

122 Maurice Leblanc

velocidade louca, cortando a noite brumosa de dezembro, cuja treva a luz do farol mal conseguia romper.

Diante do portão que permanecera aberto, saltou da máquina, correu até o castelo, subiu pulando os degraus ao primeiro andar.

Na salinha, ninguem.

Sem hesitar, sem bater, entrou no quarto de Jeanne.
— Ah, a senhora está aí, disse soltando um suspiro de alívio, ao avistar a moça e o doutor, conversando sentados lado a lado.
— O que? Alguma coisa de novo? perguntou o médico, ao vêr em tal estado de agitação um homem, cujo sangue frio conhecia.
— Nada. Nada de novo. E aqui ?
— Aqui tambem não. Acabamos de deixar o sr. Darcieux. Estava comendo com apetite e passou muito bem o dia. Quanto a Jeanne, como vê, recobrou suas lindas côres.
— Então é preciso ir embora.
— Ir embora! Mas é impossível — protestou a moça.
— E' necessário! — exclamou Lupin batendo pé e com verdadeira violência.

Logo se dominou, pronunciou palavras de desculpa e, a seguir, quedou-se durante três ou quatro minutos num profundo silêncio que o doutor e Jeanne se abstiveram de perturbar.

Por fim êle disse à moça:
— Amanhã pela manhã, a senhora vai partir, por uma semana ou duas apenas. Irei acompanhá-la à casa de sua amiga de Versalhes, aquela a quem costuma escrever. Peço-lhe encarecidamente que prepare tudo, desde já, e às escâncaras. Previna os criados... Por seu lado o doutor fará a fineza de prevenir o sr. Darcieux e fazer-lhe compreender, com as precauções possiveis, que essa viagem é indispensável para a segurança da filha. Aliás, êle irá se juntar à senhora assim que lhe permitam as fôrças. Está combinado?
— Está combinado — respondeu ela, inteiramente dominada pela voz imperiosa e doce de Lupin.
— Nesse caso tem que ser depressa, e não saia mais do quarto.
— Mas, objetou a moça, com um arrepio... — esta noite...
— Não tenha receio. Se houvesse o mais leve perigo, nós voltariamos, o doutor e eu. Só abra a porta quando baterem três vezes, muito de leve.

Jeanne tocou logo a campainha, chamando a criada. O doutor passou para o quarto do sr. Darcieux, enquanto Lupin fazia-se servir algum alimento na salinha.

ARSENE LUPIN 123

— Está tudo arranjado — disse o médico vinte minutos mais tarde. O sr. Darcieux não estrilou muito. No fundo, também êle acha que convém afastar daqui Jeanne.

Retiraram-se ambos e sairam do castelo.

Junto ao portão, Lupin chamou o guarda.
— Pode fechar, meu amigo. Se o sr. Darcieux precisar de nós, mandem-nos chamar logo.

Dez horas estavam batendo na igreja de Maupertuis. Nuvens negras, por entre as quais de vez em quando se esgueirava a lua, pesavam sôbre os campos.

Os dois homens deram uma centena de passos.
— Alto!
— Que há? — indagou o doutor.
— Há, articulou Lupin falando aos solavancos, que se não falharem os meus cálculos, se não me estou iludindo de fio a pavio nesta encrenca, há que esta noite Jeanne Darcieux vai ser assassinada.
— Hein? Que está dizendo? balbuciou o médico apavorado. — Mas então por que viemos embora?
— Precisamente porque o criminoso que segue na sombra todos os nossos gestos, não adie mais o malfeito e o execute, não no momento escolhido por êle, porém no momento determinado por mim.
— Então vamos voltar ao castelo?
— Evidentemente, mas cada um por seu lado.
— Vamos já, nesse caso.
— Escute bem, doutor — disse Lupin em voz assentada, e não percamos tempo com palavras inúteis. Antes de mais nada é preciso burlar qualquer espreita. Para isso, volte para casa diretamente e só torne a sair alguns minutos depois, quando tiver certeza de que não está sendo seguido. Ganhe então o muro do castelo, para a esquerda, até a portinha da horta. A chave está aqui. Quando o relógio da igreja der onze horas, abra devagarinho e siga direto para o terraço, atrás do castelo. A quinta janela fecha mal. Basta galgar o balcão. Uma vez no quarto de Jeanne corra o trinco e fique imóvel. Está ouvindo, não se mexam mais, nem um nem outro, aconteça o que acontecer. Reparei que ela deixa entreaberta a janela do gabinete de toilette, não é?
— E', eu a habituei a isso.
— Por aí é que vão chegar.
— Mas o senhor?
— Eu também.
— E já sabe quem é o miserável?

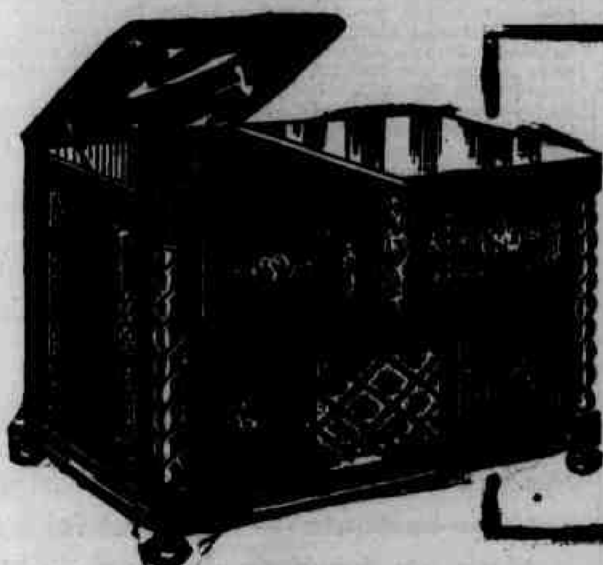
Lupin hesitou e depois respondeu:
— Não... não sei... E, justamente, assim havemos de saber! Mas, suplico-lhe, guarde o seu sangue-frio. Nem uma palavra, nem um gesto, aconteça o que acontecer.

/Em prosseguimento ao...

CAMPEONATO DE PREÇOS

A Exposição Avenida apresenta...

Um autêntico "scratch" de valôres... por preços super-remarcados! Xproveite! Seja um campeão de economia... comprando no Campeonato de Preços d'A Exposição Avenida!



RÁDIO ELETROLA "INVICTUS"

Música... alegria... e uma nota de elegância para o seu lar.

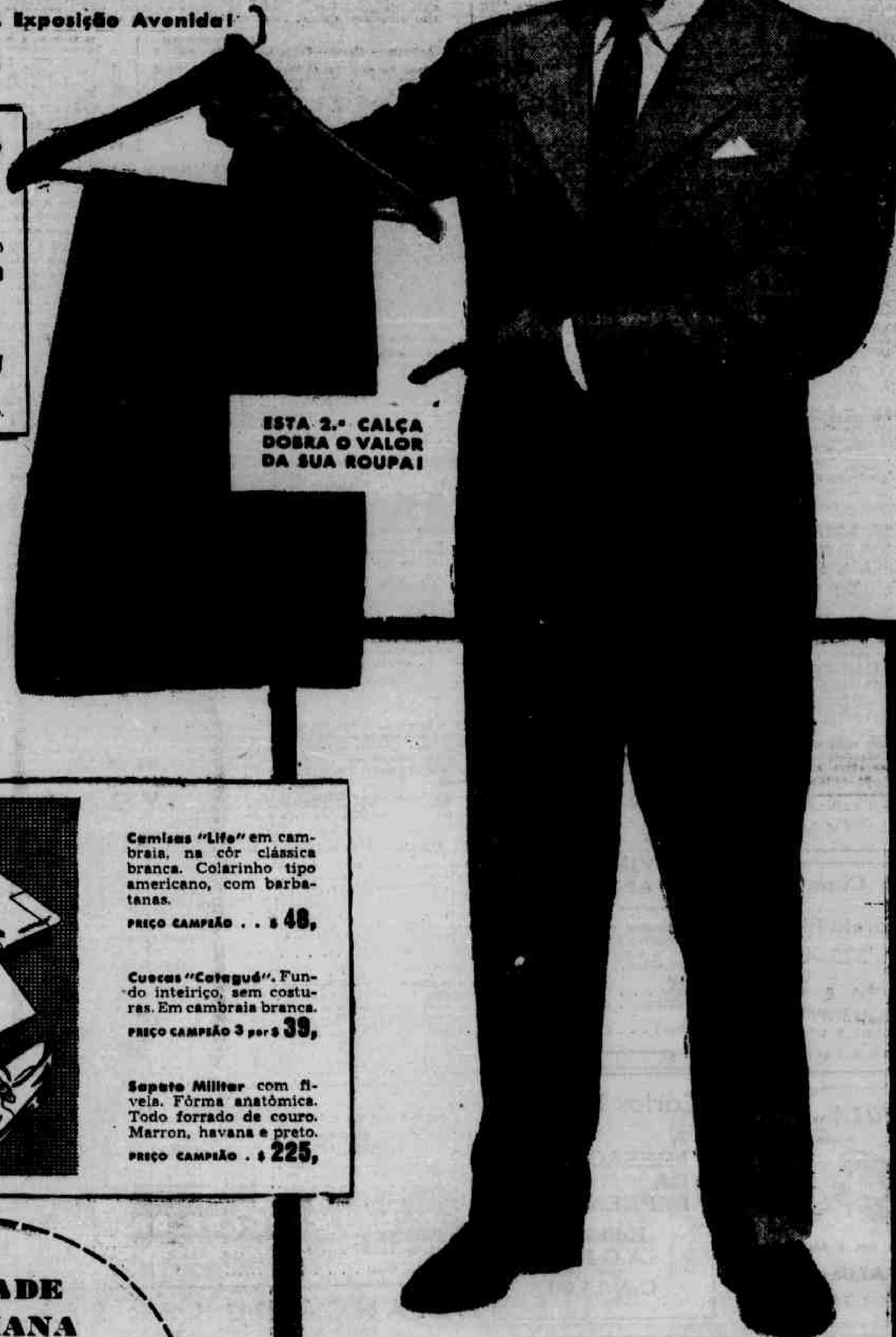
Em lindo movel colonial brasileiro, com discoteca. 7 válvulas e "olho mágico". Ondas longas, curtas e medias. Alto-falante "Magnavox" de 12 polegadas. Transformador universal. Toca discos automático "Milwaukee" para 10 discos de 10 ou 12 polegadas. Som de orgão.

Preço Normal $ 6.950,00

PREÇO CAMPEÃO

$ 5.900,

...ou $ 590,00 mensais pelo Crediário.



ESTA 2.ª CALÇA DOBRA O VALOR DA SUA ROUPA!



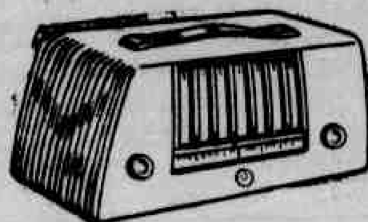
FAQUEIRO LONDON "DE LUXO"

Para dar à sua mesa um alto cunho de distinção e conforto.

Com 45 peças em puro aço inoxidável. Acondicionado em lindo estojo.
Preço Normal....$ 750,00

Preço Campeão $ 650,

...ou $ 65,00 mensais pelo Crediário.



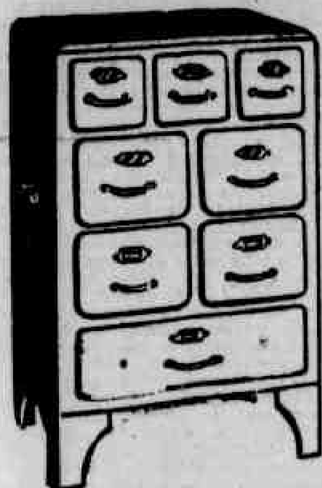
RÁDIO EMERSON

Modêlo de cabeceira

Sonoridade perfeita. 5 válvulas. Super-heterodino. Lindas côres.

Preço Campeão . $ 1.150,

...ou $ 115,00 mensais pelo Crediário



DISPENSA "NEVE"

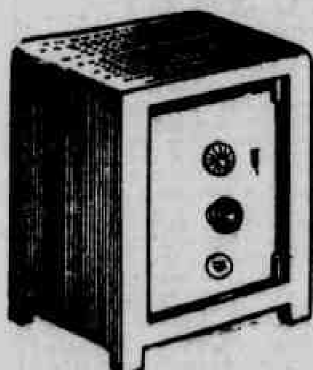
De grande utilidade para a sua cozinha! Compre uma!

Oito gavetas grandes para guardar gêneros. Na côr branca

Preço Campeão $ 900,

...ou $ 90,00 por mês pelo Crediário.

COFRE PARA APARTAMENTO

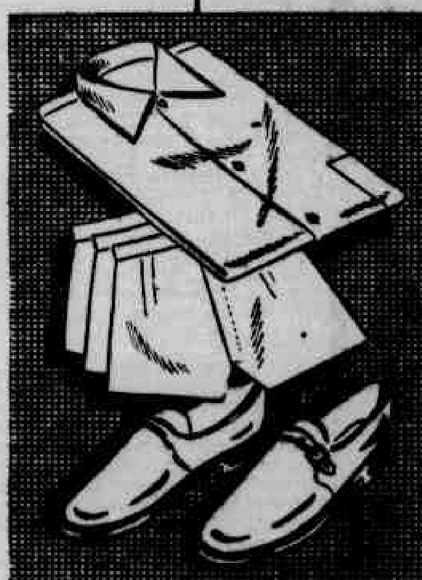


Para você proteger os seus valores!

À prova de fogo, água e roubo. Duas gavetas para joias. Segrêdo inviolável com 6 combinações.
Preço Normal........$ 1.950,00

Preço Campeão $ 1.850,

...ou $ 185,00 por mês pelo Crediário



Camisas "Life" em cambraia, na côr clássica branca. Colarinho tipo americano, com barbatanas.

PREÇO CAMPEÃO . . $ **48,**

Cuecas "Cataguá". Fundo inteiriço, sem costuras. Em cambraia branca.

PREÇO CAMPEÃO 3 por $ **39,**

Sapato Militar com fivela. Fôrma anatômica. Todo forrado de couro. Marron, havana e preto.

PREÇO CAMPEÃO . $ **225,**



BICICLETAS INGLÊSAS "MERCURY"

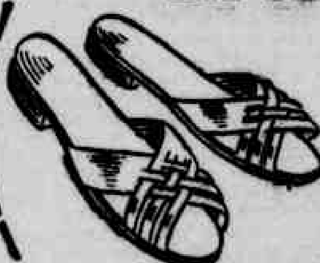
A mais confortavel para seus passeios!

Tôda de aço. Equipada com bomba de ar, bolsa de ferramentas e campainha. Preço Normal $ 1.450,

Preço Campeão . . . $ 1.350,

...ou $ 135,00 por mês, pelo Crediario

NOVIDADE DA SEMANA



Chinelos em couro atanado, sola de couro super-resistente. Na côr natural, em todos os tamanhos.

Preço de Atração $ **23,50**

Sòmente esta semana

Cada semana... uma novidade!
Cada novidade... uma atração!

a Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ.

A EXPOSIÇÃO É UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

A "EXPOSIÇÃO AVENIDA" LANÇA...
Uma nova Roupa!

DU-PLA

...a roupa com duas calças... duplamente econômica!

Para satisfazer o seu desejo de vestir sempre bem... e variar de roupa conservando o mesmo cunho de elegância... A Exposição Avenida apresenta, com exclusividade, a Roupa "DU-PLA"! A roupa com duas calças, que vale por duas em seu guarda-roupa. Escolha agora a sua roupa "Du-Pla"... em mescla pura lã!

O tecido... pura lã mescla, plenamente encolhido.
As mangas... forradas de seda.
As côres... marron, beije ou 3 tons cinza.

De $ 890,00 por

$ 795,

À vista ou pelo Crediário

A 2a. calça combina harmoniosamente com o paletó formando uma nova roupa.

Corresponda a confiança que o Brasil deposita em você.
Preencha lealmente os questionarios do Recenseamento!

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR... SEM ENTRADA... E SEM DEMORA!

A-0J86

Cruz Montiel levantou em fácil estilo o G. P. "São Francisco Xavier"

MANGUARI SECUNDOU O FILHO DE FOX CLUB — SALAMALEC DECEPCIONOU — BRILHARAM AS "MÁQUINAS" DO STUD PAULA MACHADO — CAMELOT, MERLOT, DON ANTONICO, SÁTIRO, JACARANDA'-AÇU E VAICO COMPLETARAM A LISTA DE GANHADORES DA DOMINGUEIRA

Em prosseguimento à temporada clássica do corrente ano, o Jockey Club Brasileiro realizou na tarde de ontem uma interessante reunião turfista que tinha como principal atrativo o Grande Prêmio São Francisco Xavier, no percurso de uma milha e meia e com a dotação de Cr$ 150.000,00, reunindo 6 inscrições, destacando-se entre elas as de Cruz Montiel e Salamalec, dois parelheiros argentinos que estreavam com a preferência da maioria dos apostadores.

Sagrou-se vencedor na prova o excelente Cruz Montiel, eleito favo ito à última hora. Acompanhou o train desenvolvido pelo laixa Radar, atropelando com vigor nos últimos 600 metros para vencer facilmente, embora a diferença que o separou do segundo colocado, o nacional Manguari, tenha sido apenas de meio corpo.

O defensor do Stud Seabra habilmente conduzido por Francisco Irigoyen marcou para a distância o tempo de 154"2/5.

* * *

A prova para os produtos da nova geração teve como ganhadora a potranca Maggy, uma bem lançada filha de Formasterus, secundada pelo seu companheiro de coudelaria, o potro Mont Royal. A defensora da blusa ouro e costuras azuis gastou para o percurso o tempo de 52"1/5.

* * *

As demais carreiras foram ganhas por Camelot, Merlot, Don Antonico, Sátiro, Jacarandá-Assú e Vaico.

* * *

Abaixo apresentamos o resultado técnico completo da corrida:

1.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Partida boa assumindo a vanguarda a ligeira Maggy que, a puro galope cruzou o espelho secundada por seu companheiro Mont Royal. Tempo: 52"1/5. Diferenças: 3 e 3 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (4) Cr$ 13,00; dupla (44) Cr$ 24,00. Proprietário: Stud Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 321.670,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Maggy, 53, O. Ullôa	11.968	13,00	12	997	97,50
2.º	Mont Royal, 55, Leighton	Maggy		13	176	553,00
3.º	Bohemio, 55, J. Portilho	4.270	37,00	14	3.593	27,00
4.º	Oculto, 55, Rigoni	3.394	47,00	23	148	657,00
5.º	Bicuiba, 52, Aleixo	375	427,00	24	2.731	38,00
				34	414	235,00
				44	4.101	24,00
	Total	20.007			T. 12.160	

2.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — Saída boa. Cabo Frio tomou a dianteira seguido de Califa. Assim vieram cumprindo o percurso. No final Camelot atropelou cruzando vitorioso o espelho, secundado por Don Euvaldo, mantendo Califa o terceiro posto. Tempo: 95". Diferenças: 2 e 2 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (3) Cr$ 21,00; dupla (14) Cr$ 27,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 565.780,00. Não correu: Crato.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Camelot, 52, J. Portilho	13.452	21,00	12	2.339	70,00
2.º	Don Euvaldo, 52, E. Moreira	9.056	32,00	13	1.676	99,00
3.º	Califa, 56, C. Moreno	6.422	45,00	14	6.025	27,00
4.º	Cabo Frio, 56, O. Ullôa	6.922	32,00	23	2.225	74,00
5.º	Don Navarro, 52, J. Tinoco	Camelot		24	3.539	47,00
				34	3.218	51,00
				44	1.644	101,00
	Total	13.452			T. 20.636	

3.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Partida regular tomando a ponta Never Looses e saindo mal Ureno. Never Looses muito aleriado veio fazendo o percurso até as especiais quando Hong Kong e Melot passaram por êle e vieram em luta até o vencedor, conseguindo Merlot livrar pescoço sôbre Hong Kong. Tempo: 102"2/5. Diferenças: pescoço e 3 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (3) Cr$ 23,00; dupla (24) Cr$ 82,50; placês (3) Cr$ 16,00 e (7) Cr$ 32,00. Proprietário: Mário D'Andréa. Treinador: Adair Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 722.210,00. Não correram: Botafogo, Palmar, Abdin e Leste.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Merlot, 58, L. Rigoni	14.963	23,00	11	1.533	125,00
2.º	Hong Kong, 49, J. Tinoco	4.256	20,00	12	10.543	19,50
3.º	N. Looses, 50, D. Moreira	15.3..	22,00	13	4.417	47,00
4.º	Carinhosa, 45, O. Macedo	5.976	37,00	14	2.393	56,00
5.º	Ureno, 50, C. Moreno	2.148	22,00	23	3.221	62,00
				24	2.495	82,50
				34	934	220,50
	Total	42.658			T. 24.735	

4.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "Major General Robert W. Harper" — Partida boa tomando a ponta Mariano com Elan em segundo. Botticeli forçando passou para segundo nos 1.200 metros, indo brigar com Mariano pela principal colocação. Nas gerais Lovelace e Don Antonico atropelaram e passaram pelos ponteiros, vencendo Don Antonico disparado com grande folga. Tempo: 102". Diferenças: 3 corpos e 1 ½ corpo. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (7) Cr$ 85,00; dupla (24) Cr$ 45,00; placês (7) Cr$ 29,00 e (2) Cr$ 18,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 917.529,00. Não correram: Gallant, Mediador, Rio Formoso e Cachimbo.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Don Antonico, 55, C. Moreno	5.462	85,00	12	9.964	26,50
2.º	Lovelace, 56, O. Ullôa	13.753	34,00	13	3.335	75,00
3.º	Mariano, 56, D. Moreira	11.092	42,00	14	6.666	40,00
4.º	Elan, 56, D. Ferreira	19.093	24,00	23	2.695	99,00
5.º	Botticeli, 55, J. Graça	8.469	53,00	24	5.508	48,00
				34	2.901	91,00
				44	1.839	141,00
	Total	57.917			T. 33.106	

5.º PÁREO — 2.400 METROS — CR$ 150.000,00 — CR$ 30.000,00 — CR$ 15.000,00 — "Grande Prêmio São Francisco Xavier" — Partida regular saindo Giro em último. Radar, forçando, procura a ponta liderando o pelotão até pouco antes das especiais quando Salamalec, Carrasco e Cruz Montiel atropelaram juntos. Muito fácil o craque do Stud Seabra toma de golpe a vanguarda, sendo nos últimos galões atacado por Manguari que esteve sem passagem durante tôda a reta. Tempo: 154"2/5. Diferenças: ½ e 1 corpo. Pista: grama pesada. Rateios: ponta (3) Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 40,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ .... 577.270,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Cruz Montiel, 58, Irigoyen	21.570	19,00	12	601	461,50
2.º	Manguari, 55, O. Ullôa	12.242	34,50	13	7.033	40,00
3.º	Salamalec, 58, L. Rigoni	16.750	21,00	14	5.411	51,00
4.º	Radar, 53, D. Ferreira	Cruz Montiel		23	780	358,00
5.º	Carrasco, 58, P. Vaz	Salamalec		24	598	467,00
6.º	Giro, 57, Ot. Reichel	1.882	259,50	33	6.101	46,00
				34	10.597	26,50
				44	3.541	73,00
	Total	52.825			T. 34.902	

6.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "Betting" — Partida boa saindo vários animais agrupados, destacando-se após 200 metros Habanera. Na grande curva A. Barbosa forçou com Pacalano abrindo vários corpos de luz e entrando destacado na reta. Nas gerais atropelaram Sátiro e Iliada que nessa ordem cruzaram o espelho. Em terceiro Guaiapará. Tempo: 78"1/5. Diferenças: 3 e 4 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (3) Cr$ 46,00; dupla (12) Cr$ 49,00; placês (3) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 17,00. Proprietário: Stud Castro. Treinador: R. Carrapão. Movimento do páreo: Cr$ 1.037.920,00. Não correram: Majestade, Couzinet, Hunter e Inca.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Sátiro, 52, A. Araujo	10.161	46,00	11	5.731	56,00
2.º	Iliada, 54, O. Ullôa	13.082	37,00	12	6.556	49,00
3.º	Guaiapará, 56, D. Ferreira	9.167	47,00	13	6.043	48,00
4.º	Helper, 50, C. Moreno	1.567	307,00	14	3.071	49,00
5.º	Habanera, 52, J. Portilho	11.617	41,00	23	3.928	81,00
6.º	Pacalano, 52, A. Barbosa	13.267	36,00	24	2.957	102,00
7.º	N. Maria, 48, J. Tinoco	Guaiapará		33	701	465,00
				34	4.398	73,00
				44	976	325,00
	Total	60.161			T.	

7.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — "Betting" — Dada a partida Choró foi para a vanguarda perseguido por Minguinho e Brown Boy. Na entrada da reta Jacarandá-Assú, junto à cerca interna, vem luar pela ponta com Minguinho e Luetzow, vencendo firme com o pilotado de E. Silva na dupla. Tempo: 75"2/5. Diferenças: pescoço e 2 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 86,00; dupla (14) Cr$ 77,00; placês (1) Cr$ 22,00 e (2) Cr$ 13,00. Proprietário: Stud Palace. Treinador: Mário de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 1.097.060,00. Não correram: Veludo, Bosphorino e Barcelona.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Jac. Assú, 55, P. Simões	5.354	86,00	12	2.393	145,00
2.º	Luetzow, 55, E. Silva	23.068	20,00	13	1.469	240,00
3.º	Minguinho, 51, J. Tinoco	7.123	67,00	14	4.561	77,00
4.º	B. Boy, 52, A. Ribas	6.077	79,00	22	2.317	149,00
5.º	Urucanin, 54, I. Souza	Luetzow		23	5.115	69,00
6.º	W. Post, 52, C. Moreno	7.460	65,00	24	12.450	28,00
7.º	Choró, 54, A. Barbosa	7.370	64,00	33	1.225	277,00
8.º	Jerivá, 50, S. P. Ribeiro	7.551	91,00	34	11.112	32,00
				44	3.244	106,00
	Total	69.954			T. 44.156	

8.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — "Betting" — Partida demorada pela indocilidade de vários animais. Tomou a ponta Elvira com diversos competidores lutando pelo segundo posto. Na reta atropelaram Hunter Prince, Brazilian Star, Lipe, Caoré e Vaico. No final Vaico conseguiu pescoço sôbre Caoré. Lipe em terceiro, a 3 corpos. Tempo: 95". Diferenças: pescoço e 3 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 42,00; dupla (24) Cr$ 42,00; placês (13) Cr$ 14,00, (8) Cr$ 17,00 e (2) Cr$ 27,00. Proprietário: Stud Nova Era. Treinador: Valdemar Costa. Movimento do páreo: Cr$ 1.096.950,00. Não correram: Hipócrita, Guanumbi, Al Arussa e Icaro.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Vaico, 56, L. Rigoni	10.911	42,00	11	3.034	121,50
2.º	Caoré, 50, J. Tinoco	9.344	45,00	12	6.907	53,00
3.º	Lipe, 50, O. Macedo	3.928	118,00	13	3.957	92,50
4.º	B. Star, 52, J. Portilho	4.207	108,00	14	8.229	45,00
5.º	Ariana, 50, D. Moreira	3.543	128,00	22	5.646	65,00
6.º	Carinho, 56, P. Simões	8.839	51,00	23	4.528	81,00
7.º	Dona Stela, 51, U. Cunha	1.863	244,00	24	8.813	42,00
8.º	Comendador, 51, C. Moreno	2.405	189,00	33	454	762,00
9.º	Epílogo, 52, S. P. Ribeiro	583	809,00	34	3.808	99,00
10.º	H. Prince, 56, E. Moreira	9.379	47,00	44	669	551,00
11.º	Manseador, 52, E. Cardoso	Dona Stella			T.	
12.º	Janda, 56, A. Brito	620	722,00			
13.º	Elvira, 51, B. Ribeiro	820	554,00			
	Total	....				

Resultados dos Concursos e Bettings de ontem

BOLO SIMPLES — 5 vencedores com 6 pontos. Rateio: Cr$ 12.318,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 16 pontos. Rateio: Cr$ .... 37.971,00.

BETTING J. CLUB — 3 vencedores com a combinação 3-1-13. Rateio: Cr$ 2.853,00.

BETTING SIMPLES — 87 vencedores com a combinação 3-1-13. Rateio: Cr$ 984,00.

BETTING DUPLO — 114 vencedores com a combinação 3-1; 1-9; 13-8. Rateio: Cr$ 2.183,00.

Venceu facil e sem dar tudo

Direto ao Grande Prêmio Brasil — Irigoyen sofreou no final — Ação muito boa e que me satisfez plenamente — Outras declarações de Juan Zuniga

O resultado do "São Francisco Xavier" teve em Cruz Montiel um ganhador fácil, embora o filho de Fox Cub não dominasse os adversários por grande margem. Sua demonstração, no entanto foi convincente, revelando suas excepcionais qualidades de corredor, pintando como o provável vencedor do "Grande Prêmio Brasil".

Francisco Irigoyen correu o craque do Stud Seabra com grande tino. Deixando a Radar o encargo de fazer o "train", acomodou-se calmamente em 4.º, precedido por Radar, Manguari e Salamalec. Na reta oposta sua posição se manteve inalterada, enquanto que Carrasco, forçando, foi colocar-se em 3.º, deixando Osvaldo Ullôa num caixote com Manguari.

Virada a reta, Cruz Montiel atropelou pelo meio da raia e já nas pedras assumia o comando do pelotão, de queixo torto, com o Irigoyen segurando seu pilotado.

Há de se ressaltar a atuação de Manguari, que defendeu com brilho o prestígio da criação nacional. O filho de King Salmon, muito prejudicado durante o percurso pela ingenuidade de Osvaldo Ullôa que o deixou ficar muito tempo encerrado, teve um final ótimo, arrematando com bastante impetuosidade.

Ouvido por nós, logo após a realização da carreira, assim se expressou Juan Zuniga, treinador de Cruz Montiel:

— "Cruz Montiel confirmou plenamente minhas esperanças, ganhando com grande facilidade e muito poupado no final por Irigoyen, que o sofreou depois das pedras. Gostei muito dessa sua estréia. Agora é aguardar o "Grande Prêmio Brasil" no qual espero Cruz Montiel repetirá o seu êxito de hoje".

O desfecho do "São Francisco Xavier"

O cartaz de que vinha precedido Cruz Montiel, levou o público apostador, que compareceu ontem ao prado da Gávea a eleger o filho de Fox Cub, favorito do "Grande Prêmio São Francisco Xavier". E o lindo castanho soube premiar àqueles que lhe deram a merecida preferência.

Ganhou bem, mais fácil do que à primeira vista poderia parecer aos menos observadores. Se a diferença que o separou do valente Manguari, sem dúvida o melhor nacional do momento, tenha sido apenas de meio corpo, necessário se faz salientar que enquanto o defensor do Stud Seabra vinha já contido, nos últimos metros, o pilotado de Osvaldo Ullôa empregava-se a fundo para alcançar o adversário. O tempo medíocre de 154"2/5 reflete bem o péssimo estado da pista, e não desmerece, em absoluto, a vitória do irmão de Tirolesa.

Dada a saída em momento oportuno, coube a Radar a tarefa de regular o "train", que aliás, diga-se de passagem cumpriu destacada atuação, só entregando-se no final, na altura das pedras quando seu companheiro de farda já trazia a carreira ganha. Bem controlado por Domingos Ferreira foi cumprindo o percurso, seguido de Salamalec, Manguari, Cruz Montiel, Carrasco e Giro. Até a entrada do direito a ordem era quase a mesma, com exceção de Carrasco, que veio colocar-se em terceiro. Ao entrarem na reta vários animais atropelaram, levando a melhor Cruz Montiel, seguido de Manguari, Salamalec, Radar e os demais.

Com êsse expressivo triunfo, o pupilo de Juan Zuniga perfila-se como um dos mais prováveis vencedores do próximo "Grande Prêmio Brasil".

Quanto a Salamalec, já não se pode dizer a mesma coisa. O filho de Congréve, que vinha dando a impressão na primeira parte do percurso, entregou-se muito no final, perdendo ainda o segundo lugar para Manguari, parecendo-nos, assim, bem inferior ao Fox Cub.

Surge dêsse modo uma grande oportunidade, para os irmãos Seabra conquistarem aquilo que mais desejam — o "Grande Prêmio Brasil". Acreditamos que desta feita o triunfo lhes sorrirá. Aguardemos, todavia, o dia 6 de agosto.

STARTER

ECOS DA DOMINGUEIRA

Espetacular, o filho de Fox Cub

Maggy venceu de galopinho — Mont Royal patinou bastante — Camelot foi à forra — Mais um fracasso de Elan — Nossas impressões sôbre a domingueira

Com as tribunas do Hipódromo quase vasias foi iniciada a reunião de ontem do J. C. Brasileiro.

Maggy, uma representante do Stud Paula Machado, passeou na frente das adversárias, vencendo de galopinho, secundada pelo seu companheiro Mont Royal, que estranhou a raia molhada.

/ / /

Camelot foi à forra do Don Euvaldo ganhando desta vez do filho de Caaimbé que o havia derrotado domingo passado. O pilotado de J. Portilho acompanhou acomodado e no direito atropelou para vencer bem. Cabo Frio e Califa se esgotaram na ponta.

/ / /

Never Looses foi a todo pano para a vanguarda numa corrida suspeita, que confirmou inteiramente os rumores de antes do páreo que afirmavam que o pensionista de W. Costa não ia p'ra nada.

Hong Kong fez vencedor nas especiais, sendo, depois disso, suplantado por Merlot. Rigoni caprichou no dorso do vencedor livrando pequena diferença nos últimos galões.

/ / /

Atropelando depois das gerais Don Antonico, embora manheirasse um pouco, venceu com facilidade sôbre Lovelace e Mariano. Mariano e Boticceli vieram brigando na dianteira até o início da reta. O pilotado de Dario Moreira, levado de barbada, voltou no final obtendo regular terceiro, enquanto que Boticceli acabou em último. Elan foi, voltou e faltando 500 metros passou a correr pelo meio da raia, meio desorientado. Mais uma vez foi franco favorito e não deu impressão. O pessoal ainda não acredita na ruindade do filho de Felicitation.

/ / /

Embora na areia, Sátiro despediu os adversários nas especiais, livrando vários corpos sôbre Iliada que voltou nos 100 metros mas sem êxito, pois o filho de Soneto já trazia o páreo ganho com Araujo fazendo pose. No início do percurso "deu a louca" no A. Barbosa que forçou violentamente o Pacalano, abrindo grande luz. Resultado: Pacalano entrou penultimo completamente esgotado. Com vários tropeços Iliada foi bom segundo. Habanera não corre mais nem na areia. Ponteou a carreira 100 metros e foi só. Negra Maria foi última sem nunca figurar. A filha de Matelero, ótima corredora na grama, tem o seu rendimento bastante diminuido na pista pesada.

/ / /

Rateando uma poule absurda Jacarandá-Assú sacou pescoço sôbre Luetzow em final apertado. Pedro Simões, logo depois de iniciada a reta, meteu o Jacarandá-Assú em estreita brecha entre Choró e a cerca interna e, no final, embora parasse algo, ainda teve pernas para resistir à atropelada do favorito Luetzow. Choró esteve na ponta até as gerais. Minguinho figurou sempre, faltando no final. Assim mesmo, foi bom terceiro.

/ / /

A mudança da pista favoreceu a Vaico que ganhou uma bonita vitória, energicamente tocado por Luiz Rigoni num pega com Caoré, dirigido por Jobel Tinoco.

A luta dos dois foi árdua e só definida nos últimos galões a favor do freio paranaense.

Elvira, muito indócil, foi para a vanguarda decorridos 100 metros. Nas gerais foi ultrapassada por Hunter Prince e Brazilian Star. O último deu a impressão de ser o vencedor, até as pedras. Dessa altura em diante parou muito o que permitiu a Caoré e Vaico final vivo e empolgante. Lipe foi regular terceiro sem ameaçar os dois primeiros.

FOI UMA VITÓRIA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

para evitar a queda de seu arco.

2.º TEMPO

No período complementar o panorama do encontro modificou-se, os brasileiros voltaram com o quadro melhor estruturado. Suas linhas atuando com mais precisão deram mais agressividade à ofensiva, enquanto que a defensiva, firme, malograva qualquer trama dos avantes contrários.

Dentro dêsse critério observou-se o assédio constante às linhas finais dos "itches", tendo nossa linha atacante realizado 29 investidas ao arco iugoslavo, contra apenas 9 ataques dos balcânicos.

Após a conquista do segundo tento, aos 23 minutos, por intermédio de Zizinho, avolumou-se em campo a superioridade dos nacionais, tendo os iugoslavos com muita fleugma procurado sempre se livrar das manobras envolventes na ânsia de guardar sua meta.

O BRASIL

O conjunto brasileiro apresentou-se bem, sem contudo ter um rendimento excepcional, tendo mesmo sido observado em suas linhas várias falhas, que nem mesmo a vitória logrou apagar. Barbosa atuou com destaque. Sua segurança, principalmente na fase inicial garantiu a invencibilidade da meta brasileira.

Na zaga ainda reside a vulnerabilidade da seleção nacional. Augusto incontestavelmente não tem se apresentado bem, estando bem aquem de suas reais possibilidades e a sua presença no conjunto determina uma queda de produção, ficando a zaga desnorteada devido à sobrecarga da defensiva procurando suprir tal deficiência. Juvenal começou mal. Com o prosseguir do jôgo foi se firmando e no final constituiu-se numa sólida barreira. No trio médio residiu o fator primordial da vitória. Com Bauer, Danilo e Bigode em grande gala, a equipe de imediato encontrou o caminho da vitória. A atuação impar de Bauer constitui-se, de fato, um algo de extraordinário. Batalhador e com classe extraordinária impulsionou o ataque com constante apôio, obrigando-o a encontrar o caminho do triunfo. No ataque, Ademir foi a figura predominante pela sua regularidade em todo o transcurso, sendo sòmente sobrepujado na segunda fase pelo desempenho de Zizinho. Jair, muito marcado não logrou reeditar a atuação do jôgo com o México, figurando com Chico nos menos convincentes em campo. Maneca não se apresentou bem, contudo foi muito voluntarioso.

A PERFORMANCE DOS "ITCHES"

O quadro iugoslavo agradou plenamente atuando dentro de tôdas as suas características. Possuidor de um conjunto bem estruturado, formando em suas linhas valores, como Mitic e Tchaickovski I. O estado físico de seus homens permitem grande movimentação em campo na perseguição aos adversários, não os deixando livremente se apossar da bola. Sua defensiva atua dentro das características clássicas da W.M., com o centro médio como terceiro zagueiro, enquanto os médios de ala encarregam-se do apoio à ofensiva. Seu ataque é preciso e rápido, contra-atacam com perigo pelas alas, visando sempre a finalização pelo centro. O meia direita Mitic destacou-se dos demais, reunindo tôdas as virtudes de um perfeito craque.

O médio direito Tchaickowski é outra figura extraordinária dos balcânicos, não só na marcação como tambem no apoio ao ataque, tentando ainda por várias vezes os arremessos ao arco contrário.

Em suma, os iugoslavos deram a oportunidade à assistência presente no Maracanã de assistir a um dos mais árduos e interessantes prélios realizados nas disputas da "Copa Jules Rimet".

URUGUAI...

(Conclusão da 12.ª pág.)

das. A linha de médios não defende nem apoia o ataque, erra na marcação e se deixa levar por qualquer trama adversária. A linha atacante não se entende, não sabe armar uma jogada, erra nos passes. O seu centro atacante foi o mais fraco dos cinco. Foi forçado a afastar-se do quadro aos 39 minutos da primeira fase. E voltou aos 15 do segundo tempo, para tornar a abandonar o campo 4 minutos depois de ter entrado, sem com isso ter o quadro sentido a sua falta.

OS MELHORES

No quadro uruguaio merece destaque a atuação de Máspoli, de Tejera e de Obdulio Varela, na defesa. Este último levou o tempo todo a reclamar de seus colegas. No ataque todos estiveram bons, tendo porém Julio Perez aparecido melhor que os demais companheiros.

Na Bolivia, Gutierrez teve maior evidência. Não fôsse êle e estariam os bolivianos a lamentar um escore maior. Valencia procurou sempre municiar o ataque. Ugarte foi um elemento que correu os noventa minutos sem esmorecimento, embora o escore já fôsse alto, assim mesmo não parou no campo, dando prova de combatividade.

A ESPANHA IMPOSSIBILITOU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

zes e obtendo da defensiva inglesa 3 tiros de canto.

Nos minutos finais do encontro, o onze espanhol volveu a luta e logrou equilibrar a peleja. Porem, momentos apos, o árbitro deu por finda a peleja.

OS INGLESES

Apesar de terem sido postos à margem nas disputas finais do Campeonato Mundial de Futebol, a representação inglesa deu nessa última exibição ao público carioca uma perfeita demonstração de bom futebol. Seu onze, atuando como perfeita máquina, deu durante os noventa minutos de encontro com os espanhóis a nítida impressão de superioridade técnica, sendo contudo surpreendido pela chance, que indiscutivelmente esteve divorciada dos britânicos nas disputas das semi-finais como atestam o resultado de ontem e de quinta-feira passada com os americanos. Os integrantes do "english team" trocam entre si passes medidos, proporcionando avanços seguros e rápidos, quase sempre pelas alas, visando o complemento das jogadas pelo centro. No quadro inglês, nenhum elemento se destacou dos demais, houve sim decréscimo de alguns, com relação a atuação dos demais, assim Hughes e Milburn que não acompanharam o "train" do restante da equipe.

O goleiro Williams, bom com grande senso de colocação, contudo não estava atento ao lance que deu margem à conquista do tento da vitória da Espanha, pois teve tempo de corrigir a falha de Hughes, antes de Zarra completar com êxito a jogada. A zaga, com Ramsay e Eckersley, apresentou-se segura e marcando muito bem.

O trio médio não atuou bem, visto ter Hughes uma atuação irregular. Todavia, os alas, proporcionaram ao ataque constante assistência, alem de desenvolverem na retaguarda perfeita marcação. No ataque inglês, nada mais se poderia exigir do que o que foi apresentado, as duas alas são perfeitas, não obstante o mau desempenho de Milburn influia na agressividade do ataque, pois sôbre êle pesava a função de completar as jogadas finais e, isso, o comandante não logrou desempenhar convincentemente.

OS ESPANHOIS

A equipe espanhola apresentou-se muito bem no periodo inicial. Mas, após a conquista do ponto da vitória, procurou garanti-la a todo preço, permitindo então aos avantes britânicos constante assedio a sua defensiva, que na intensão de ganhar tempo lançava fora tôdas as bolas que lhes caiam aos pés. Nêsse particular, a representação espanhola apesar de obedecer a um critério justo, irritou o público, sendo por êsse motivo constantemente apupada pela assistência que exigia a boa performance da etapa inicial.

O goleiro Ramallets, novamente impôs-se com sua classe impecável e o seu senso perfeito de colocação. A zaga, que de inicio falhara, firmou-se e foi no final um dos pontos altos da equipe espanhola. O trio médio, teve em Gonzalvo III a sua figura dominante, tendo o centro médio e o half esquerdo atuado bem, mas ambos se salientaram tambem pelo temperamentalismo.

As duas alas formam na ofensiva o pontto predominante da equipe. São rápidos e trocam entre si passes curtos e perfeitos, usando com maestria as fintas, buscando sempre infiltração na defensiva adversária. O comandante, Zarra, apesar de ser individualmente inferior aos outros quatro atacantes, completa com felicidade o quinteto atacante da "Furia", pois alem de muito oportuno, distribui com acerto e possui uma mobilidade tremenda. O ataque da Espanha, apresenta-se sem favor como um dos mais agressivos do Campeonato do Mundo, e a Direção Técnica da seleção ibérica, já anuncia para a intranquilidade de todos a volta de Molowny, titular da meia direita, para ocupar o posto que nas semi-finais fôra preenchido por Igôa.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do J. Club Brasileiro, a quantia de Cr$ ..... 7.328.650,00, assim distribuida:

Poules	Cr$	6.696.380,00
Concursos	Cr$	632.270,00
Total	Cr$	7.328.650,00

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

NEUZA sabe o que é bom
ela USA E ABUSA do MATTE LEÃO
Já vem queimado!

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

OUÇA HOJE O PROGRAMA
A PALAVRA SACERDOTAL
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL — 21 HS.
Ao microfone o
PADRE ALVARO NEGROMONTE

BANCO DELAMARE S.A.
O BANCO DELAMARE S.A., tem a satisfação de comunicar aos seus distintos clientes e amigos residentes em Copacabana, Ipanema e Leblon, que a 6 de Julho próximo futuro, inicia as operações de sua Agência Copacabana, instalada em sede própria à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 484-B, esquina da Rua Paula Freitas. Fazendo a presente comunicação, coloca os seus serviços à inteira disposição do público, agradecendo, desde já a preferência que fôr dispensada, distinguindo com a utilização de seu novo Departamento.
Horário: das 8 às 19 horas

ALIANÇA DO LAR S/A.

MÓVEIS E IMÓVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de junho, referente ao mês de Junho de 1950, pela Loteria Federal do Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com as instruções do Sr. Diretor das Rendas Internas publicadas no "Diário Oficial", de 17 de Março de 1950.

PLANO FEDERAL DO BRASIL XYZ E PLANO ALIANÇA

9204 — Prêmio maior	Cr$	10.000,00	Cr$	5.000,00
204 — Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar invertido	Cr$	300,00	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA

Número 9204, série 2	Cr$	50.000,00	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	2.500,00	Cr$	1.250,00
Centena	Cr$	600,00	Cr$	300,00
Inversão do milhar	Cr$	200,00	Cr$	100,00
Inversão da centena	Cr$	60,00	Cr$	30,00

Adaptado ao Decreto-lei

Número 9204, série 2	Cr$	40.000,00	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	5.000,00	Cr$	5.000,00
Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$	2.000,00	Cr$	1.000,00

PLANO ALIANÇA TIPO EXTRA

29204 — Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	Cr$	60.000,00
08252 — Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	Cr$	50.000,00
69630 — Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	Cr$	40.000,00
09204 — Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	Cr$	30.000,00
68252 — Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	Cr$	25.000,00
89630 — Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	Cr$	20.000,00
69204 — Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	Cr$	15.000,00
88252 — Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	Cr$	10.000,00
89204 — Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	Cr$	10.000,00
49630 — Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	Cr$	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

Observação: — O sorteio relativo ao mês de Julho, será realizado pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, a 27 de Julho, na forma das mesmas instruções. Continuando as suas realizações pela referida Loteria, enquanto perdurar a falta da Loteria Federal.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1950.

EDUARDO F. LOBO — Diretor-Presidente

Visto: — Alexandre da Paz — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0547

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1878

3 SEGUNDOS NO GARRAFÃO

Araujo Junior

Hoje, finalmente, veremos jogar um dos melhores quadros de basquetebol do mundo: o da Brigham Young University, invicto em todas as partidas disputadas no Brasil, até agora.

Coube à Associação Atlética do Grajaú, a iniciativa de trazê-lo ao Rio, dispendendo para isso, considerável soma de dinheiro. A Atlética preparou seu estádio que embora ainda incompleto acomoda dez mil pessoas. Choveu. Os jogos serão realizados no ginásio do Flamengo e as rendas serão menores. O público não deve faltar com seu apoio portanto.

Será lamentável que a Atlética tenha prejuízo. E' verdade que o seu esfôrço não visa lucro, mas não deve também transtornar suas finanças já empenhadas na construção do estádio.

O ingresso é mais caro que o habitualmente cobrado, mas o espetáculo é compensador. Equipes brasileiras irão jogar com a representação americana e com ela muito aprenderão para utilizar no Campeonato Mundial que se aproxima. Tudo isso torna louvável a iniciativa da Atlética. O publico saberá compreender.

* * *

Vimos a Brigham atuar em Belo Horizonte e vencer o América Mineiro por 42x26. Podemos afirmar que o quadro é o mais forte que jamais visitou o Brasil. E' superior ao de Utah, com acentuada evidência. Seus jogadores são todos jovens de vinte anos em média. Calmos. Desportistas na acepção da palavra. Educados e leais. São todos altos. Uns mais altos ainda que os altos e dois deles, mais altos que êstes últimos. Não cremos que no Brasil se possa reunir, mesmo em seleção, um quadro capaz de vencê-los.

* * *

A Brigham Young University, na América do Norte, é um educandário religioso. Os rapazes que a representarão, são mormons.

Alguns costumes da religião são observados mesmo nas atividades esportivas, daí a razão de não terem jogado ontem, pois "guardam os domingos e festas". No início dos jogos, todos colocam as mãos sôbre a bola num ritual de fé. Isso foi perfeitamente compreendido pelas torcidas de Minas e São Paulo e é preciso que na Capital, sejam também respeitados êsses costumes como respeitaríamos qualquer sinal de fé por parte de nossos atletas crentes de religiões mais divulgadas.

Reabilitou-se a Itália eliminando o Paraguai

Um "goal" em cada tempo na vitória da "Azurra" — Com o resultado do encontro classificou-se a Suécia para as finais

Jogo: ITÁLIA x PARAGUAI.
LOCAL: PACAEMBU.
Renda: Cr$ 855.770,00.
JUIZ: Mr. Elis.
Quadros:
ITÁLIA — Moro, Blazon e Furiassi, Fatore, Memondini e Maghi, Mucinell, Bondolfini, Amadei, Capelo e Carapelesi.
PARAGUAI — Vargas, Gonzalito e Cespedes, Gavilan, Leguizamon e Cantero, Avalos, Lopez, Jara, Lopes Fletes e Uzain.
MARCHA DA CONTAGEM
1.º tempo — Itália 1x0 (Carapelesi aos 11 minutos).
Final — Itália 2x0 (Capelo aos 16 minutos).

S. PAULO, 3 — (Asapress) — A "squadra azurra", detentora do título de campeão mundial, enquanto não se decide o atual certame, deu hoje, embora palidamente, um ar de sua graça, como se costuma dizer no Brasil, para justificar em parte aquele título. Embora já desclassificados, os italianos conquistaram uma vitória sôbre os valentes paraguaios, por 2x0, que, além da significação moral, teve o condão, de desfazer a má impressão deixada no primeiro jôgo, quando perderam bisonhamente para os suecos, por 3x2, numa exibição que fez aumentar a saudade, daquele esquadrão poderoso e brilhante do Torino. Para o prélio de ontem, consciente da voluntariedade dos guaranís, o técnico italiano procurou dar o melhor constituição possível ao seu quadro, alterando-o consideravelmente. E as modificações feitas, deram o resultado esperado, porquanto, quer no jôgo conjuntivo, construiram um placard clássico, com regularidade, assinalando um goal em cada etapa. Deste modo, a grande colônia italiana domiciliada em São Paulo, bem como, todos os simpatizantes da "azurra", tiveram oportunidade de desabafar as máguas contraidas pela derrota inicial, embora o resultado não influisse, na sua eliminação.

Certamente, pelo motivo de estar a Itália desclassificada, e os paraguaios, embora com a sua fibra já bastante conhecida, não serem considerados como candidatos de primeira linha, o público que compareceu ao Pacaembú, foi apenas regular, e por isso, a renda não passou de .... Cr$ 855.770,00.

Quando o árbitro inglês Artur Elis, ordenou o início do jôgo, precisamente às 15 horas os italianos atiraram-se decididamente no ataque e sem dar tempo a que os guaranís se firmassem na resistência, conquistaram o 1.º goal, aos 11 minutos, por intermédio do ponteiro canhoto Cirapelesi, ao escorar muito bem, um passe largo de Mucinell. Com êste feito e incentivados pela torcida, os italianos tiveram fôrças para resistir à reação paraguaia e terminar a primeira fase com a vantagem obtida de um tento.

Para a etapa complementar, os italianos voltaram com a mesma disposição da primeira e adotando a mesma tática de atacar cerradamente, tiveram como resultado prático a conquista do 2.º e último tento, aos 16 minutos, tento êste que garantiu a vitória. E repetiu-se o panorama do primeiro tempo, esforçando-se agora os paraguaios, por conseguir pelo menos o tento de honra, o que não conseguiram, visto que a defesa italiana se portou com a mesma segurança. E o jôgo chegou ao seu ponto final, com o placard de 2x0.

Gostamos na equipe vencedora, do goleiro Moro, do centro-médio Remondini e do comandante Amadei, enquanto destacamos entre os vencidos, Leguizamon, o triângulo final e Lopes Fletes.

Entusiasmo em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — O jôgo Brasil x Iugoslávia despertou grande entusiasmo aqui, sendo ouvido através de alto-falantes, em tôrno dos quais se formaram em vários pontos da cidade grandes aglomerações populares. Ao ser anunciado o triunfo dos brasileiros, a população vibrou de alegria.

Convite da Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — A Confederação Argentina de Desportos enviou nota aos presidentes das instituições similares dos países americanos, convidando-os a participar dos Primeiros Jogos Desportivos Pan-Americanos em Buenos Aires, a 25 de fevereiro próximo.



O FINAL DO ESPETÁCULO FOI GRANDIOSO. Foi o prenúncio do que poderá ser aquele que continua sendo esperado por todo Brasil, e que, agora, está mais próximo do que nunca. O entusiasmo, o delírio traduzidos naqueles milhares de lenços brancos, ao término da partida, — foi uma cena que jamais poderá ser esquecida. Valeu por um outro ingresso. Valiosa, mais impressionante, porque veio com espontaneidade, sem ser estudada. Brotou, apenas. Do povo, da alegria, da felicidade do povo

Derrotados os americanos pelos chilenos

Jogo: Est. Unidos x Chile
Local: Recife
Renda: Cr$ 290.000,00
Juiz: Mário Gardel:
Quadros:
ESTADOS UNIDOS
Borghi; Kengh e Maca; Mc Ilvenny, Qolombo e Bahr; Wallace, Pariani, Gaetjens, J. Souza e E. Souza.
CHILE
Levingstone; Machuca e Alvares; Busquete, Farias e Rojas; Riera, Cremache, Robledo, Prietro e Ibanez.
Marcha da contagem:
1.º tempo: Chile 2x0 (Robledo aos 20 minutos e Riera aos 30).
Final: Chile 5 x 2 (Wallace aos 30 segundos, Maca, de "penalty", Cremache, aos 11, Prietro aos 16 e Cremache aos 37).

RECIFE, 3 — (Asapress) — Os chilenos já com duas derrotas e portanto fora de classificação eliminaram ontem os norte-americanos, numa peleja que a despeito desse detalhe foi plena de brilhantismo. O resultado de 5x2 veio confirmar, é bem verdade, o favoritismo com que se apresentavam os andinos. O estádio do Retiro superlotou, pois desde sábado que os ingressos se achavam à venda, em diversos pontos, e que provocou uma renda de... Cr$ 290.000,00, boa, tendo em vista o estádio que é pequeno. Na tribuna de honra, viam-se autoridades diplomáticas norte-americanas e chilenas, algumas das quais vieram aqui especialmente para assistir ao match de hoje. Dos diversos pontos do interior do Estado também afluiram muitas pessoas que desde ontem começaram a chegar a esta capital.

Sob as ordens de Mario Gardelli, do Brasil, o prélio teve início precisamente às 16 horas, obedecendo instruções da FIFA nesse sentido. Coube aos americanos movimentar a pelota, pertencendo porém aos chilenos tôdas ou quase tôdas as iniciativas no primeiro tempo da luta, do que resultou trabalhar muito a defesa americana, que foi chamada a intervir inúmeras vezes, fazendo-o sempre com galhardia, apesar de suas rêdes terem sido vazadas por duas vezes. A primeira delas, de maneira indefensável, aos 20 minutos, quando Robledo, recebendo uma pelota atrasada de Cremache, chutou no canto esquerdo do arco de Kengh, que se achava inteiramente descolocado. O segundo tento surgiu aos 30 minutos depois de uma escrimage à porta do goal sendo fruto de uma rebatida de Riera. Procuraram os americanos conter o ataque chileno, conseguindo-o em parte, pois a despeito de desenvolverem grandes esforços os adversários não conseguiram mais ameaçar seriamente a sua cidadela até o final dessa fase.

Na fase complementar tivemos um jôgo mais movimentado, pois teve a caracterizá-lo violenta reação norte-americana, procurando desse modo equilibrar a luta. Vimos, então, atuar em tôda forma, a defesa chilena que, da mesma maneira que a norte-americana na primeira fase, foi nesta obrigada a intervir por diversas vezes, sob forte pressão da dianteira contrária.

Precisamente aos 30 minutos Levingstone teve sua meta vazada por intermédio de Wallace. Continuando a impressionar, os norte-americanos mantiveram o jôgo no campo chileno, obrigando sua defesa, logo em seguida, a ceder uma penalidade máxima que, cobrada por Maca, resultou no segundo goal americano, isto aos 32 minutos. Com o jôgo empatado de 2x2, recobraram a iniciativa que haviam perdido e com uma reação jamais esperada conduziram o jôgo para o terreno adversário e aos 11 minutos Cremache desempatava, num chute do canto da pequena área. Cinco minutos depois, Prietro aumentava para quatro o escore, cabendo a Cremache encerrar a contagem, elevando-a para cinco, aos 37 minutos. Mario Gardell teve uma atuação satisfatória.

A Suiça despediu-se vencendo

Jogo: Suiça x México
Local: Pôrto Alegre
Renda: Cr$ 94.700,00
Juiz: Eklind
Quadros:
SUIÇA
Curundi, Nauri e Bocquet; Luzanti, Eggiman e Quirchel; Bickel, Antonean, Tamini, Badder e Fatton.
MEXICO
Carvajal, Gutierrez e Gomes; Ortiz, Uchoa e Rocca; Flores, Naranjo, Casarin, Perez e Velasquez.
Marcha da contagem:
1.º tempo: Suiça 2x0 (Badder aos 14 minutos e Antenen aos 44).
Final: Suiça 2x1 (Casarin, aos 44 minutos).

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Um grande público compareceu ao estádio do Internacional, hoje à tarde, para assistir à peleja, Suiça x México, em disputa da Copa Jules Rimet. E' bem verdade, que êsse público, não alimentava esperanças de presenciar um grande jôgo, entre adversários possuidores da classe que o faz vibrar, de vez que, os reduzidos recursos dos aztecas, pode ser calculado pelas derrotas que teve anteriormente, frente ao Brasil por 4 a 0 e a Iugoslávia por 4 x 1, o mesmo acontecendo com os suiços, superados pelos itches em B. Horizonte por 3 x 0 e empatando com o Brasil, no Pacaembu, num jôgo em que não foram superiores, embora os nossos representantes tivessem se exibido mal e com uma formação de emergência. Portanto, não era mesmo de se esperar qualquer novidade, em matéria de "association".

Os suiços demonstraram superioridade na fase inicial, valendo-se principalmente do preparo físico, e marcando os dois tentos que lhes proporcionaram a vitória, por intermédio de Badder aos 14 minutos e Antenenn aos 44. Na etapa final, grandemente incentivados pelo público, que lhes deu a preferência das suas simpatias, os mexicanos reagiram valentemente e consignaram o seu goal de honra aos 44 ms. sendo o comandante Vasarin o seu autor. Convem salientar, que os mexicanos, mormente na etapa final, perderam oportunidades de ouro para marcar. E o jôgo terminou com a vitória dos suiços, por 2 x 1.

Destacamos entre os vencedores, Boquet, Badder, Antenenn e Bickel. E entre os vencidos, Gutierrez, Casarin e Velasquez. Boa a arbitragem do sueco Eklind. A arrecadação somou Cr$ 94.700,00.

Assunto do Dia

(Conclusão da 12.ª pág.)

ses, drama para os brasileiros, epopéia para os espanhóis e suecos. Um autêntico mercado onde as emoções foram vendidas sem racionamento. Para o público tudo tem andado maravilhosamente. Para os catedráticos, os mais exigentes — decepcionantemente. Para a C.B.D., suavemente rendosa. Recordes em profusão: em disciplina, em público, em boas arbitragens, em surpresas.

O sábado último, para nós brasileiros, foi o dia que nos levou, embora transitòriamente, mais perto deste futuro que tanto desejamos há tanto tempo. Ali, a Copa do Mundo, quase atingia à sua plenitude. O Maracanã era um todo de festas. Habitado extraordinária e tropicalmente. Tôda a alma vibrátil do Brasil parecia dominar aquele panorama. A entrada dos jogadores, o bombardeio de foguetes, o lençol branco, a volta olímpica dos craques no final do prélio — quem poderá esquecer?

O domingo de ontem ainda veio com a cara de ressaca. Pardacento gelado, nublado britânicamente, e com outra grande sensação. Com a Inglaterra e a Espanha no mesmo palco da véspera, encarregadas do "ballet" que terminou com uma magnífica exibição da dança coreográfica andaluza.

Hoje regressamos aos gabinetes, por poucas horas. Vamos tirar o "toss" para o segundo tempo. Conhecer a segunda tabela, a segunda torcida. A expectativa, o anseio recrudesce. Entreolhamonos, desejando saber e responder sôbre a sorte que nos está reservada. Fitamos as cabeças que nos darão as sentenças.

A vitória sôbre a Iugoslávia é um grande alicerce que erguemos pelo Campeonato. Só desejamos, porém, que os nossos craques não sigam o exemplo do Prefeito. Façam o que êle disse, mas nunca o que êle fez. Cumpram a segunda etapa da Copa do Mundo, integralmente. Mas não deixem a obra pela metade. Ouçam sim, "jogadores do Brasil", o sr. De Morais quando êle pede o cumprimento do vosso dever: "a realização da segunda parte da batalha do Campeonato do Mundo, com a vitória do Brasil". Mas não a deixam inacabada como ficou a primeira, a construção do Estádio.

E nós vamos cumprir a nossa finalidade nas "finais". Vamos sacrificar mais uma vez a garganta. Não faltarão depois gargarejos para a cura dos rouquenhos...

PARA SEUS FILHOS? A "TRIBUNINHA"

Para que você possa exercer uma duradoura influência sôbre a formação moral dos seus filhos, dê-lhes sempre uma BOA LEITURA, assinando A TRIBUNINHA.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar-me 1 assinatura.
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Agora faltam apenas alguns dias...

para que, afinal, V. possa saborear

CAYRÚ-MIRIM



— a melhor cerveja que o seu paladar já provou!

Mêses e dias se passaram desde que a chaminé Cayrú fumegou para o cozimento da primeira cerveja.

Após a seleção da mistura e os cuidados técnicos preliminares para a obtenção de um produto superior, entrou a cerveja na fase de cozimento e fermentação! Rígido contrôle de temperaturas, rigorosa marcação de tempo e acurada observação técnica têm assistido, desde então, ao magnífico repouso da cerveja.

Tinha que ser cumprida a marcha do tempo! Graças a êsse critério, à perfeição de seus maquinismos e à indiscutível capacidade de seus técnicos, a *Cervejaria CAYRÚ* poderá, dentro de poucos dias, entregar ao consumo a sua tão esperada *CAYRÚ-Mirim — a melhor cerveja que o seu paladar já provou.*

CIA. CERVEJARIA Cayrú



CAMINHO DE ITAÓCA, 1065 • TEL. GERAL: 30-0077 • RIO DE JANEIRO



ELES CHEGARAM SORRIDENTES, ESPERANÇOSOS, TEMIDOS. Desmoronaram-se, logo na saída. A suécia, a pátria do Malmoe, encarregou-se da missão de desmancha prazer. E a lenda AZURRA não foi conhecida no Brasil. O Torino, mais uma vez, provou que era insubstituível na seleção italiana. Eles voltam desolados, cabisbaixos, embora tenham vencido brilhantemente, ontem, ao Paraguai... E' o esporte

O dia espurtivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O volante Juan Galvez conquistou a primeira etapa da prova automobilistica denominada "Grande Volta de Cordoba", e na qual tomam parte 80 volantes. Essa etapa, num total de 973 quilômetros, foi percorrida em 7 horas, 11 minutos e 57 segundos. Devido ao intenso esfôrço a que submeteram suas máquinas, já abandonaram a corrida numerosos pilotos, entre êles Oscar Galvez, Ciani, Culle, Candela e Molinero.

REIMS, 2 (AFP) — O volante argentino Fangio ganhou o Grande Prêmio "Automóvel Club de França".

Fangio correu em uma Alfa Romeo e fez o percurso em 2 horas, 57 minutos, 52 segundos e 8/10, na média horária de 168 quilômetros 722.

Em segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo e oitavo lugares foram classificados: Fagioli, italiano (Alfa Romeo); Whithead, inglês (Maserati); Manzon, francês (Simca); Etancelin Chaboud, francês (Talbot); Pozzi Tosier, francês (Talbot); Farina, italiano (Alfa Romeo); Giraud Cabantous, francês (Talbot).



AO CHILE ESTAVA RESERVADO o destino de vingar a Inglaterra. Vencendo os norte-americanos, os andinos voltaram a ratificar a inexistência da lógica no futebol

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 3 de julho de 1950 — N.º 159

Assunto do dia

De Araújo Netto

O livro vai se completando. A Copa do Mundo de 1950, a nossa Copa do Mundo, vai, aos poucos se transformando em História. Em uma miscelânea histórica, se quiserem. Odisséia para os italianos, tragi-comédia para os ingleses

(Conclui na 11.ª pág.)

A ESPANHA IMPOSSIBILITOU A PERMANENCIA DA INGLATERRA

Mesmo fazendo um bom futebol, os britânicos caíram frente aos ibéricos — Depois do "goal" a partida enfeiou-se com os "recursos" adotados pelos espanhóis — Quatro extremas excepcionais e, novamente, Billy Wright, os grandes do gramado — Zarra fêz o "goal" da vitória

ESPANHA x INGLATERRA
Estádio Municipal.
Renda: Cr$ 2.810.241,00.
Juiz Galeatti — deficiente.
Auxiliares: Lutz e Datilo — bons.
QUADROS
Espanha: Ramallets — Alonzo e Gonzalvo, II — Gonzalvo III, Parra e Puchades — Basora, Igôa, Zarra, Panizo e Gainza.
Inglaterra: Williams — Ramsay e Ekerly — Bill Wright, Hughes e Dickson — Mattews, Mortensen, Milburn, Bentley e Finney.
TENTOS
Primeiro tempo — empate 0 x 0.
Final — Espanha 1 a 0. (Goal de Zarra, aos 4 minutos).

Pela contagem mínima a Espanha logrou vencer a Inglaterra, no jôgo realizado, ontem, no Estádio Municipal. Indiscutivelmente o resultado do encontro pode se apresentar como surpresa, contudo foi justo, devido a brilhante atuação da representação da Espanha, que soube se equiparar durante a luta com os mestres britânicos.

Na fase inicial, os contendores ofereceram um excelente futebol, dando oportunidade a todos de assistirem uma peleja técnica e movimentada.

1.º TEMPO

Nessa fase, os britânicos realizaram 27 incursões à defensiva espanhola, tendo esta cedido 2 escanteios, enquanto que a "Fúria" investiu 21 vezes contra a retaguarda inglesa, obrigando esta a conceder 4 tiros de cantos.

2.º TEMPO

Ao se iniciar o jôgo no período complementar, ingleses e espanhois volveram a campo dentro das mesmas circunstâncias da etapa inicial. Contudo após a conquista do único tento da tarde, pelos espanhois a peleja perdeu todo o seu brilho, motivada pelo expediente aplicado pela representação da Espanha na consolidação do triunfo. O tento surgiu aos 4 minutos da etapa complementar, consequência de uma falha de Hughes ao tentar interceptar um passe cruzado da esquerda por Panizo dando chance a Zarra de aproveitá-lo com êxito arremessando inapelavelmente para consignar a vitória.

A supremacia dos espanhois no "placard" tirou tôda a beleza do jôgo, pois o conjunto ibérico aproveitando-se dessa circunstância apelou para o expediente de lançar as bolas para fora de campo, na ânsia de ganhar tempo.

A partir desse momento até o trigésimo quinto minuto, os ingleses pressionaram constantemente a retaguarda espanhola, e esta a fim de garantir a privilegiada situação continuava com o recurso conhecido pelo público carioca, como "bola na lagoa". Nessa fase os britânicos incursionaram 23 vezes à cidadela espanhola, obrigando-a a conceder 7 escanteios, enquanto que os adversários só atacaram 12 ve-

(Conclui n.. 10ª. pág.)



A TRAVE AJUDA WILLIAMS. Por via das dúvidas, porem, o goleiro britânico executou o salto

A Copa do Mundo em cifras

Com a realização dos jogos da última rodada das semi-finais da Copa do Mundo, a CBD conseguiu uma arrecadação verdadeiramente impressionante. Perfazendo um total de 17.494.138,50 cruzeiros. E' mais um récorde assinalado pela Copa do Mundo em nosso país.

A população inteira festejou a vitória do Brasil

MANAUS, 3 (Asapress) — A população inteira desta capital festejou a vitória do Brasil sôbre a Iugoslávia na disputa do Campeonato Mundial de Futebol, soltando foguetes e realizando manifestações nas ruas da cidade.

HOJE, A TABELA DAS "FINAIS"

Conhecidos os classificados de cada uma das quatro chaves, os quatro vencedores das semi-finais, a segunda jornada da Copa do Mundo se inicia, hoje, com a elaboração, na C.B.D., das finais. A Comissão da FIFA que, antes, já organizou a primeira parte do programa, voltará, esta tarde, a reunir-se para estudar e elaborar o roteiro dos últimos e decisivos cotêjos do Campeonato. São mais seis jogos, que deverão se realizar no Rio e em São Paulo.



BARBOSA DEFENDEU, Juvenal tranquilizou-se, e Bobek estancou. Era inútil qualquer outra tentativa. O arqueiro brasileiro estava atento e perfeito na colocação

Foi uma vitória que o Brasil não esquecerá

Vencendo a Iugoslávia, já podemos pensar nas finais — Público e renda recordes na América do Sul — Ademir e Zizinho, os goleadores — Bauer, Ademir, Mitic — os grandes nomes da pugna de sábado

BRASIL x IUGOSLAVIA
Estádio Municipal.
Renda: Cr$ 4.565.882,00.
Juiz: Griffiths — bom.
Auxiliares: Beraneck e Vieira de Castro — bons.
Quadros:
BRASIL — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
IUGOSLAVIA — Mnbusic, Horvart e Stanchovitch; Tchaikovski, Johannovitch e Jaitch; Vukas, Mitic, Tomachevic, Bobek e Tchaikovski II.
Tentos:
1.º Tempo — Brasil 1 a 0.
Goal de Ademir aos 3 minutos.
Final — Brasil 2 a 0.
Goal de Zizinho, aos 23 minutos da etapa complementar.

Por 2 a 0, o Brasil venceu na tarde de sábado no Estádio Municipal, a seleção representativa da Iugoslávia, em "match" decisivo de classificação para as finais do Campeonato Mundial de Futebol.

O triunfo proporcionou à seleção brasileira o direito de disputar as finais no magno certame, uma vez que se classificou em primeiro lugar com cinco pontos ganhos, na chave que disputou com a Iugoslávia, Suiça e México.

O encontro com os balcânicos apresentou-se como um dos mais difíceis compromissos já efetuados pela representação nacional. Tendo a vitória sido conquistada após noventa minutos de ardorosa peleja, com o conjunto adversário bem preparado fisicamente e exibindo produtivo futebol muito exigiu dos nossos.

1.º TEMPO:

A fase inicial transcorreu debaixo de grande movimentação, tendo ambos os quadros atuado no mesmo plano. Cada avanço brasileiro à meta de Mnhusick, era de pronto respondido por cerrado ataque dos "itches" à cidadela de Barbosa. O tento de Ademir, aos primeiros minutos da peleja, não proporcionou aos iugoslavos nenhum abatimento, pelo contrário serviu mesmo de estímulo para a recuperação de seus homens, dando a enorme platéia a intranquilidade quanto ao resultado final da contenda.

Nos 45 minutos do primeiro tempo, a ofensiva brasileira realizou 38 incursões na defensiva iugoslava, tendo os contrários revidado com 15 investidas, muitas das quais bem urdidas e dando a Barbosa, trabalho insano

(Conclui na 10.ª pág.)

O Uruguai estreou auspiciosamente

RECORDE DE TENTOS EM BELO HORIZONTE — BOM PREPARO TECNICO E FISICO, EIS O QUE DEIXARAM PATENTE OS ORIENTAIS — SERÃO ADVERSÁRIOS PERIGOSOS

De Waldir Figueiredo

(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA a B. Horizonte)

JOGO: Uruguai x Bolivia
LOCAL: Estádio Independência.
RENDA: Cr$ 160.720,00.
JUIZ: Mr. Readers
AUXILIARES: Mario Viana e Minevitch
QUADROS:
Uruguai — Máspoli, Matias Gonzalez e Tejera; Juan Carlos, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.
Bolivia — Gutierrez, Acha e Bustamante; Greco, Valencia e Ferrel; Algaranaz, Ugarte, Caperelli, Gutierrez II e Maldonado.

MARCHA DO PLACARD:
1.º tempo: Uruguai 4 x Bolivia 0. Goals de Miguez aos 12', Vidal aos 17', Schiaffino aos 21' e Miguez aos 38'.
2.º tempo: Uruguai 8 x Bolivia 0. Goals de Miguez aos 6', Schiaffino aos 10', Julio Perez aos 34' e Ghiggia aos 39'.

No Estádio Independência, na tarde de ontem, houve a primeira e talvez a última golcada dêste 4.º Campeonato Mundial de Futebol. Oito tentos para o Uruguai e nenhum para a Bolivia, no final dos noventa minutos.

IMPRESSÕES

Partida fraca, domínio absoluto dos uruguaios, os bolivianos, em tempo algum, foram adversários para os orientais. Preocuparam-se os bi-campeões do mundo, no segundo tempo, em fazer exibição de seu futebol para a torcida. Seu sistema de jôgo é em diagonal, sua linha usa muito a deslocação, destacando-se aí o trabalho dos dois meias. O centro-avante é o distribuidor, e nessa função produz muito. Os bolivianos não apresentam um sistema distinto, sua defesa marca colada, mas não é eficiente. A linha não apresenta conjunto, seus homens atrapalham-se, não se entendem.

URUGUAI

O Uruguai trouxe um quadro com muito preparo físico e técnico. O goleiro, nas vezes em que foi chamado a intervir, o fêz com classe e segurança. A zaga estêve sempre firme, o zagueiro que marca o centro-avante, acompanha os médios quando êstes apoiam o ataque. A linha de "halves", tanto no apoio à linha atacante, como na defesa e marcação, é firme. O médio direito falhou na parte inicial, para firmar-se no tempo complementar, igualando-se aos seus companheiros. A linha atacante desloca-se constantemente, arremessa bem a goal, e tem muito conjunto. Destacam-se de seus companheiros os dois meias, que invertem por diversas vezes seu sistema de jôgo, ora um, ora outro, faz a ligação entre a defesa e o ataque.

BOLIVIA

Os bolivianos não têm sistema preconcebido. Imperam em seu quadro as jogadas individuais. O goleiro é bom. Pelas oito bolas que deixou passar, não se pode culpá-lo. A zaga é fraca, tanto na marcação como nas rebati-

(Conclui na 10.ª pág.)

O QUADRO DE BASQUETEBOL DA BRIGHAM YOUNG UNIVERSITY FARÁ SUA ESTRÉIA NA NOITE DE HOJE, ENFRENTANDO O FLAMENGO, NO GINÁSIO DA GÁVEA — O INÍCIO DO JÔGO ESTÁ MARCADO PARA AS 21 HS.